

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	10
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	88
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	91
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	93
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	94
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Trimestre Atual 30/09/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.000.000
Preferenciais	0
Total	1.000.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	113.363.658	115.104.266
1.01	Ativo Circulante	50.906.700	55.555.224
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	48.828.821	50.629.913
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.418.735	3.346.571
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.411.825	2.396.623
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	0	501.338
1.01.02.01.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	533.725
1.01.02.01.04	Cotas de Fundos de Investimento	1.411.825	1.361.560
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	0	571.696
1.01.02.02.02	Ações e certificados de depósito de ações	0	571.696
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	6.910	378.252
1.01.02.03.01	Debêntures	6.910	378.252
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	659.144	1.578.740
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	128	950.471
1.01.08.03	Outros	659.016	628.269
1.01.08.03.01	Venda a Prazo de Títulos e Valores Mobiliários	45.120	46.886
1.01.08.03.02	(-) Provisão para Redução ao Valor Recuperável	-7.139	-7.252
1.01.08.03.03	Direitos Recebíveis	1.323.027	964.595
1.01.08.03.04	(-) Provisão para Redução ao Valor Recuperável	-1.047.327	-848.617
1.01.08.03.05	Juros sobre Capital Próprio e Dividendos a Receber	130.936	132.415
1.01.08.03.06	Impostos e Contribuições a Recuperar e Antecipações	204.823	320.256
1.01.08.03.07	Devedores por Depósitos em Garantia	8.808	7.171
1.01.08.03.20	Outros	768	12.815
1.02	Ativo Não Circulante	62.456.958	59.549.042
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	60.549.886	48.613.499
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.258	1.625
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	1.258	1.625
1.02.01.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	57.095.345	45.615.758
1.02.01.01.02.02	Cotas de Fundos de Investimento	2.248.242	1.802.524
1.02.01.01.02.03	Ações e certificados de depósitos de ações	54.847.103	43.813.234
1.02.01.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	1.171.345	1.263.300
1.02.01.01.03.01	Debêntures	1.171.345	1.263.300
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.281.938	1.732.816
1.02.01.10.03	Venda a Prazo de Títulos e Valores Mobiliários	497.409	598.295
1.02.01.10.04	(-) Provisão para redução ao valor recuperável	-78.699	-92.536
1.02.01.10.05	Direitos Recebíveis	3.321.110	42.102
1.02.01.10.06	(-) Provisão para Redução ao Valor Recuperável	-2.629.034	-37.040
1.02.01.10.07	Incentivos Fiscais	20.400	25.798
1.02.01.10.09	Devedores por Depósitos em Garantia	719.708	763.834
1.02.01.10.10	Cessão de direito de capitalização	430.503	430.503
1.02.01.10.20	Outros	541	1.860
1.02.02	Investimentos	1.907.072	10.935.543
1.02.02.01	Participações Societárias	1.907.072	10.935.543

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.907.072	10.935.543

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	113.363.658	115.104.266
2.01	Passivo Circulante	399.417	6.889.142
2.01.03	Obrigações Fiscais	206.466	1.112.125
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	206.466	1.112.125
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	174.454	1.073.612
2.01.03.01.02	Outros Impostos e Contribuições	32.012	38.513
2.01.05	Outras Obrigações	192.951	5.024.572
2.01.05.02	Outros	192.951	5.024.572
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	4.668.148
2.01.05.02.04	Passivo atuarial - PBB	70.388	59.487
2.01.05.02.05	Passivo atuarial - PAS	21.649	19.829
2.01.05.02.09	Aquisição a prazo de títulos e valores mobiliários	0	96.942
2.01.05.02.11	Despesas administrativas a pagar	86.055	124.712
2.01.05.02.20	Diversas	14.859	55.454
2.01.06	Provisões	0	752.445
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	0	752.445
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	0	752.445
2.02	Passivo Não Circulante	7.974.160	4.791.050
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	10.094	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	10.094	0
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	10.094	0
2.02.02	Outras Obrigações	578.191	594.778
2.02.02.02	Outros	578.191	594.778
2.02.02.02.03	Passivo atuarial - PBB	193.391	204.799
2.02.02.02.04	Passivo atuarial - PAS	384.800	389.979
2.02.03	Tributos Diferidos	5.370.014	3.182.089
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.370.014	3.182.089
2.02.04	Provisões	2.015.861	1.014.183
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.015.861	1.014.183
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	6.959	0
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	14.480	15.697
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.994.422	998.486
2.03	Patrimônio Líquido	104.990.081	103.424.074
2.03.01	Capital Social Realizado	60.344.504	60.344.504
2.03.01.01	Capital Social	60.344.504	60.344.504
2.03.04	Reservas de Lucros	2.659.916	18.351.611
2.03.04.01	Reserva Legal	2.391.575	2.391.575
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	268.341	268.341
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	15.691.695
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	24.033.414	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	17.707.095	22.566.976
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	523.509	2.453.665
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-278.357	-292.682

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.878.215	15.044.336	1.824.475	3.368.629
3.01.01	Dividendos	5.681.784	12.230.396	1.795.247	3.469.719
3.01.02	Juros sobre capital próprio	404.733	818.007	62.084	100.994
3.01.03	Resultado com alienações de coligadas, bônus e direitos de subscrição	800	1.302.597	78	1.389
3.01.05	Resultado com instrumentos financeiros derivativos	749.447	560.569	-77.341	-279.453
3.01.06	Resultado com fundos de investimento em participações societárias	41.451	132.767	44.407	75.980
3.03	Resultado Bruto	6.878.215	15.044.336	1.824.475	3.368.629
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-402.375	7.226.381	1.637.996	2.200.425
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-458.899	-2.432.753	-240.285	-781.239
3.04.02.01	Provisão para contingências trabalhistas	-34.875	-249.234	-33.364	-99.100
3.04.02.02	Remuneração da diretoria e conselheiros	-2.141	-6.362	-1.188	-3.223
3.04.02.03	Despesas com pessoal	-241.551	-736.441	-141.757	-390.541
3.04.02.05	Despesas com tributos	-176.849	-404.287	-58.806	-153.425
3.04.02.06	Atualização monetária líquida de ativos e passivos	4.141	-957.075	1.421	-83.733
3.04.02.07	Despesas Administrativas	-26.516	-86.147	-15.866	-43.546
3.04.02.20	Diversas	18.892	6.793	9.275	-7.671
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	8.918.731	0	48.217
3.04.04.01	Participações societárias	0	8.918.731	0	48.217
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	9.462	0	0
3.04.05.02	Reversão (constituição) de provisão para perdas em investimentos	0	9.462	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	56.524	730.941	1.878.281	2.933.447
3.04.06.01	Receita de equivalência patrimonial	82.590	1.767.936	1.922.142	3.763.977
3.04.06.02	Despesa de equivalência patrimonial	-26.066	-1.036.995	-43.861	-830.530
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	6.475.840	22.270.717	3.462.471	5.569.054
3.06	Resultado Financeiro	1.886.965	5.319.853	619.507	1.467.455
3.06.01	Receitas Financeiras	1.521.727	8.093.097	610.518	1.434.599
3.06.01.01	Receitas de operações de crédito	67.969	810.989	39.480	71.470
3.06.01.02	Títulos e valores mobiliários	1.453.758	7.282.108	571.038	869.932

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
3.06.01.03	Resultado com alienação de títulos de renda fixa	0	0	0	493.197
3.06.02	Despesas Financeiras	365.238	-2.773.244	8.989	32.856
3.06.02.02	Encargos financeiros referentes a obrigações perante o BNDES	-59	-94	0	0
3.06.02.05	Reversão (constituição) de provisão para risco de crédito	365.297	-2.773.150	8.989	32.856
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	8.362.805	27.590.570	4.081.978	7.036.509
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-766.607	-5.721.847	-171.771	-220.012
3.08.01	Corrente	-1.015.986	-1.017.394	-281.459	-655.339
3.08.02	Diferido	249.379	-4.704.453	109.688	435.327
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	7.596.198	21.868.723	3.910.207	6.816.497
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	7.596.198	21.868.723	3.910.207	6.816.497
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	7.596,198	21.868,723	3.910,207	6.816,497
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	7.596,198	21.868,723	3.910,207	6.816,497

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
4.01	Lucro Líquido do Período	7.596.198	21.868.723	3.910.207	6.816.497
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.491.656	-4.611.021	-1.530.469	286.770
4.02.01	Ajuste a Valor Justo de Títulos Próprios	-1.420.177	-4.581.926	-1.425.020	410.991
4.02.02	Ajuste a Valor Justo de Títulos de Coligadas	0	-67.272	25.632	74.957
4.02.03	Ganhos ou perdas atuariais próprias	-98.568	18.217	-9.897	153.216
4.02.04	Realização do Ajuste a Valor Justo de Títulos Próprios	3.227	2.164.691	453.465	289.923
4.02.05	Ajuste Acumulado de Conversão de Coligadas	238.163	-1.930.156	-574.525	-640.994
4.02.07	Hedge de fluxo de caixa - de coligadas	351	77	0	0
4.02.08	Hedge de investimento no exterior - de coligadas	-214.583	-214.583	0	0
4.02.09	Outros Resultados Abrangentes de Coligadas	-69	-69	-124	-1.323
4.03	Resultado Abrangente do Período	6.104.542	17.257.702	2.379.738	7.103.267

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	18.520.890	13.978.717
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	22.652.566	11.865.363
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	27.590.570	7.036.509
6.01.01.02	Constituição (reversão) da provisão para perdas de crédito	2.773.150	-32.856
6.01.01.03	Constituição (reversão) de provisões trabalhistas e cíveis	249.234	99.100
6.01.01.04	Resultado de participações em coligadas	-730.941	-2.933.447
6.01.01.10	Constituição (reversão) da provisão para perdas de investimentos	-9.462	0
6.01.01.11	Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-560.569	279.453
6.01.01.15	Resultado com a realização de instrumentos patrimoniais - VJORA	2.164.691	7.416.604
6.01.01.16	Outras receitas com participações acionárias - reclassificação de coligada para TVM	-8.824.107	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.131.676	2.113.354
6.01.02.01	Diminuição (Aumento) líquido em créditos por venda a prazo de TVM e direitos recebíveis	-3.531.184	-6.487
6.01.02.02	Diminuição (Aumento) líquido de títulos e valores mobiliários	225.477	2.733.509
6.01.02.03	Diminuição (Aumento) líquido nas demais contas do ativo	179.035	-172.431
6.01.02.04	Aumento (diminuição) líquida nas obrigações por empréstimos e repasses	10.094	0
6.01.02.06	Aumento (diminuição) líquida nas demais contas do passivo	1.046.879	3.592.609
6.01.02.08	IR e CSLL pagos	-2.061.977	-4.033.846
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.106.054	896.202
6.02.01	Venda de ativos de investimentos	1.088.977	30.016
6.02.02	Compra de ativos de investimentos	-8.028	-326.369
6.02.03	Recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio de coligadas	25.105	1.192.555
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-21.428.036	-10.597.853
6.03.01	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-21.428.036	-10.597.853
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.801.092	4.277.066
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	50.629.913	38.923.297
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	48.828.821	43.200.363

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	60.344.504	0	18.351.611	0	24.727.959	103.424.074
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	60.344.504	0	18.351.611	0	24.727.959	103.424.074
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-15.691.695	0	0	-15.691.695
5.04.06	Dividendos	0	0	-15.691.695	0	0	-15.691.695
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	24.033.414	-6.775.712	17.257.702
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	21.868.723	0	21.868.723
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.164.691	-6.775.712	-4.611.021
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-3.716.842	-3.716.842
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	1.299.607	1.299.607
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-281.847	-281.847
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.930.156	-1.930.156
5.05.02.06	Ganhos ou perdas atuariais	0	0	0	0	19.822	19.822
5.05.02.07	Tributos s/ ganhos ou perdas atuariais	0	0	0	0	-1.605	-1.605
5.05.02.08	Alienação de investimentos em instrumentos patrimoniais designado a VJORA	0	0	0	2.164.691	-2.164.691	0
5.07	Saldos Finais	60.344.504	0	2.659.916	24.033.414	17.952.247	104.990.081

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	60.344.504	0	11.037.364	0	32.220.618	103.602.486
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	60.344.504	0	11.037.364	0	32.220.618	103.602.486
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-7.672.968	0	0	-7.672.968
5.04.06	Dividendos	0	0	-7.672.968	0	0	-7.672.968
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	14.233.101	-7.129.834	0	7.103.267
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	6.816.497	0	0	6.816.497
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	7.416.604	-7.129.834	0	286.770
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	1.430.693	0	1.430.693
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	-729.779	0	-729.779
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	73.634	0	73.634
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	-640.994	0	-640.994
5.05.02.06	Ganhos ou perdas atuariais	0	0	0	157.659	0	157.659
5.05.02.07	Tributos s/ ganhos ou perdas atuariais	0	0	0	-4.443	0	-4.443
5.05.02.08	Alienação de investimentos em instrumentos patrimoniais designado a VJORA	0	0	7.416.604	-7.416.604	0	0
5.07	Saldos Finais	60.344.504	0	17.597.497	-7.129.834	32.220.618	103.032.785

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
7.01	Receitas	22.549.257	13.075.454
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	8.093.097	1.434.599
7.01.02	Outras Receitas	14.456.160	11.640.855
7.01.02.01	Realização de inst. patrimoniais designados ao VJORA	3.383.216	11.764.334
7.01.02.02	Outros	11.072.944	-123.479
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.200.752	-226.425
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.357.889	-220.892
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-79.175	-38.389
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-2.763.688	32.856
7.03	Valor Adicionado Bruto	18.348.505	12.849.029
7.04	Retenções	-4.613	-3.866
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.613	-3.866
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	18.343.892	12.845.163
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	13.779.344	6.504.160
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	730.941	2.933.447
7.06.03	Outros	13.048.403	3.570.713
7.06.03.01	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	13.048.403	3.570.713
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	32.123.236	19.349.323
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	32.123.236	19.349.323
7.08.01	Pessoal	662.113	351.123
7.08.01.01	Remuneração Direta	409.354	224.780
7.08.01.02	Benefícios	203.338	100.365
7.08.01.03	F.G.T.S.	30.572	16.126
7.08.01.04	Outros	18.849	9.852
7.08.01.04.02	Outros	18.849	9.852
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.425.350	4.763.809
7.08.02.01	Federais	7.420.904	4.761.401
7.08.02.02	Estaduais	1	2
7.08.02.03	Municipais	4.445	2.406
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.359	1.290
7.08.03.02	Aluguéis	2.359	1.290
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	24.033.414	14.233.101
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	24.033.414	14.233.101

Comentário sobre o desempenho

No terceiro trimestre de 2022, a continuação da guerra na Ucrânia, a intensificação do processo de aperto monetário nas principais economias, a crise energética na Europa e a dificuldade da China em retomar o seu dinamismo econômico em função da política restritiva de combate à Covid foram os principais aspectos a influenciar o cenário macro internacional. Esses fatores implicaram em uma queda no ritmo da atividade econômica e do crescimento esperado para o ano em praticamente todos os países do mundo.

Dado este contexto, o Brasil destaca-se como uma das poucas exceções em virtude das medidas de sustentação de renda e de estímulo à atividade econômica e ao consumo adotadas. O país viu a estimativa de crescimento do PIB de 2022 elevar-se de 1,51% no início de julho para 2,70% no final de setembro, segundo dados dos Relatórios Focus do Banco Central.

No que se refere ao mercado acionário, o Ibovespa atingiu 110 mil pontos ao final de setembro de 2022, um crescimento de quase 12% em relação a junho de 2022, em que pese o cenário externo instável, as baixas expectativas de crescimento econômico mundial e as pressões inflacionárias em várias economias.

Para a continuação da retomada do dinamismo econômico no Brasil, é crucial a manutenção do nível de investimentos no país, o que indica a continuidade de relevante demanda por recursos do BNDES em seus diferentes mecanismos de crédito e participação. Nesse contexto, em atuação complementar aos seus produtos de financiamento, o BNDES seguirá disponibilizando apoio às empresas brasileiras mediante instrumentos de renda variável por meio de sua subsidiária BNDESPAR. A estratégia da instituição envolve a oferta de fundos de crédito para MPME, para inovação e sustentabilidade, e para infraestrutura, disponível em todos os estágios de crescimento das companhias. Empresas que já possuem seu capital aberto podem seguir contando também com apoio também através de operações privadas estruturadas ou por meio da participação da BNDESPAR em ofertas públicas.

Nas seções seguintes, apresentamos as principais informações econômico-financeiras e de desempenho relativas ao resultado do 3º trimestre de 2022.



1. Principais Indicadores

R\$ milhões, exceto percentuais

	9M22	9M21	Δ(%)	3T22	3T21	Δ(%)
Resultado						
Resultado com Participações Societárias (RPS)	24.703	6.350	289,0	6.935	3.703	87,3
Resultado com Operações Financeiras	5.320	1.468	262,4	1.887	620	204,4
Outras Despesas (líquidas)	(2.433)	(781)	211,5	(459)	(240)	91,3
Tributos sobre o Lucro	(5.721)	(220)	2.500,5	(767)	(173)	343,4
Lucro (Prejuízo) Líquido	21.869	6.816	220,8	7.596	3.910	94,3

	9M22	9M21	Δ(%)	3T22	3T21	Δ(%)
Resultado Ajustado						
Resultado com Participações Societárias Ajustado ¹	28.086	18.114	55,1	6.940	4.157	66,9
Resultado com Operações Financeiras	5.320	1.468	262,4	1.887	620	204,4
Outras Despesas (líquidas) Ajustadas ¹	(2.536)	(1.308)	93,9	(459)	(240)	91,3
Tributos sobre o Lucro Ajustado ¹	(6.837)	(4.040)	69,2	(769)	(328)	134,5
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado¹	24.033	14.233	68,9	7.599	4.209	80,5

¹ O Resultado com participações societárias e o lucro líquido ajustados consideram o efeito das alienações que deixou de ser reconhecido no resultado líquido do exercício, a partir de 2018 com a adoção do CPC 48 (Instrumentos Financeiros).

	30/09/2022	31/12/2021	Δ (%)	30/09/2022	30/06/2022	Δ (%)
Posição Financeira						
Ativo Total (AT)	113.364	115.104	(1,5)	113.364	108.338	4,6
Disponibilidades	48.829	50.630	(3,6)	48.829	40.674	20,0
Debêntures ²	1.178	2.143	(45,0)	1.178	1.990	(40,8)
Participações Societárias (PS) ³	60.414	58.486	3,3	60.414	57.127	5,8
<i>Não coligadas</i>	54.847	44.385	23,6	54.847	51.756	6,0
<i>Coligadas</i>	1.907	10.936	(82,6)	1.907	1.836	3,9
<i>Fundos de Participações de Renda Variável</i>	3.660	3.164	15,7	3.660	3.535	3,5
Outros Ativos	2.942	3.847	(23,5)	2.942	8.547	(65,6)
Outras Obrigações	8.364	11.680	(28,4)	8.364	9.442	(11,4)
Patrimônio Líquido (PL)	104.990	103.424	1,5	104.990	98.886	6,2

² Líquidas de provisão.

³ No cálculo do indicador financeiro "Participações Societárias/Ativo Total", o saldo de participações societárias contempla o saldo de ativos não circulantes mantidos para venda, por tratar-se de participação societária.

	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	30/06/2022
Indicadores Financeiros				
Patrimônio Líquido/Ativo Total (PL/AT)	92,61%	89,85%	92,61%	91,28%
Participações Societárias/Ativo Total (PS/AT) ³	53,29%	50,81%	53,29%	52,73%

³ No cálculo do indicador financeiro "Participações Societárias/Ativo Total", o saldo de participações societárias contempla o saldo de ativos não circulantes mantidos para venda, por tratar-se de participação societária.

Comentário do Desempenho



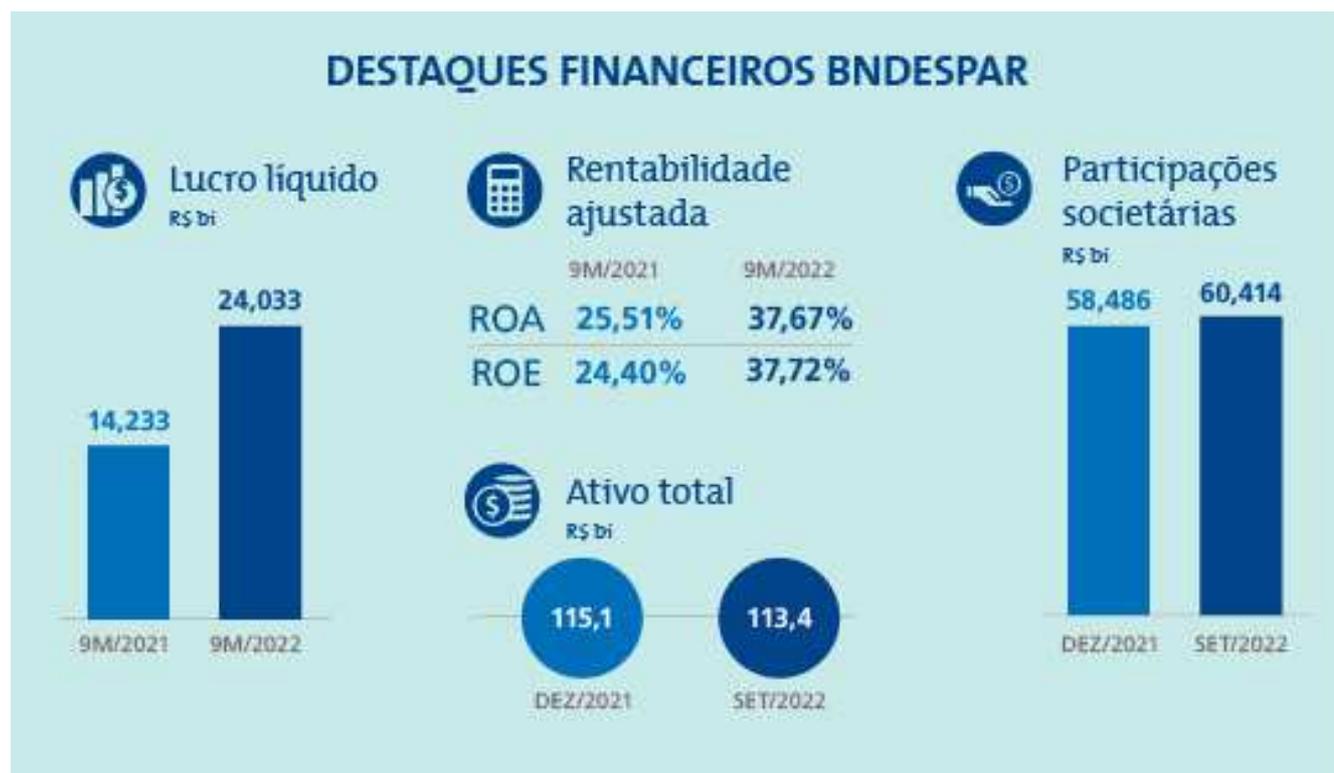
	9M22	9M21	3T22	3T21
Rentabilidade				
Retorno s/ Ativos (LL/AT _{médio}) ⁴	19,14%	6,03%	6,85%	3,61%
Retorno s/ Patrimônio Líquido (LL/PL _{médio}) ⁴	20,99%	6,60%	7,45%	3,84%

⁴ O cálculo do retorno considera a média aritmética dos saldos iniciais e finais do Ativo e do PL dos respectivos períodos e exclui os ajustes a valor de mercado (líquido de tributos no caso do retorno sobre PL).

	9M22	9M21	3T22	3T21
Rentabilidade ajustada pelas alienações				
Retorno s/ Ativos (LL/AT _{médio}) ajustado pelas alienações ⁴	37,67%	25,51%	36,09%	22,70%
Retorno s/ Patrimônio Líquido (LL/PL _{médio}) ajustado pelas alienações ⁴	37,72%	24,40%	36,03%	21,22%

⁴ O cálculo do retorno considera a média aritmética dos saldos iniciais e finais do Ativo e do PL dos respectivos períodos e exclui os ajustes a valor de mercado (líquido de tributos no caso do retorno sobre PL).

2. Resultado



A BNDESPAR registrou lucro líquido ajustado de R\$ 7.599 milhões no 3T22 ante R\$ 4.209 milhões, registrado no mesmo trimestre do ano anterior. O resultado deste trimestre foi impactado, principalmente, pela maior receita com dividendos e JCP.

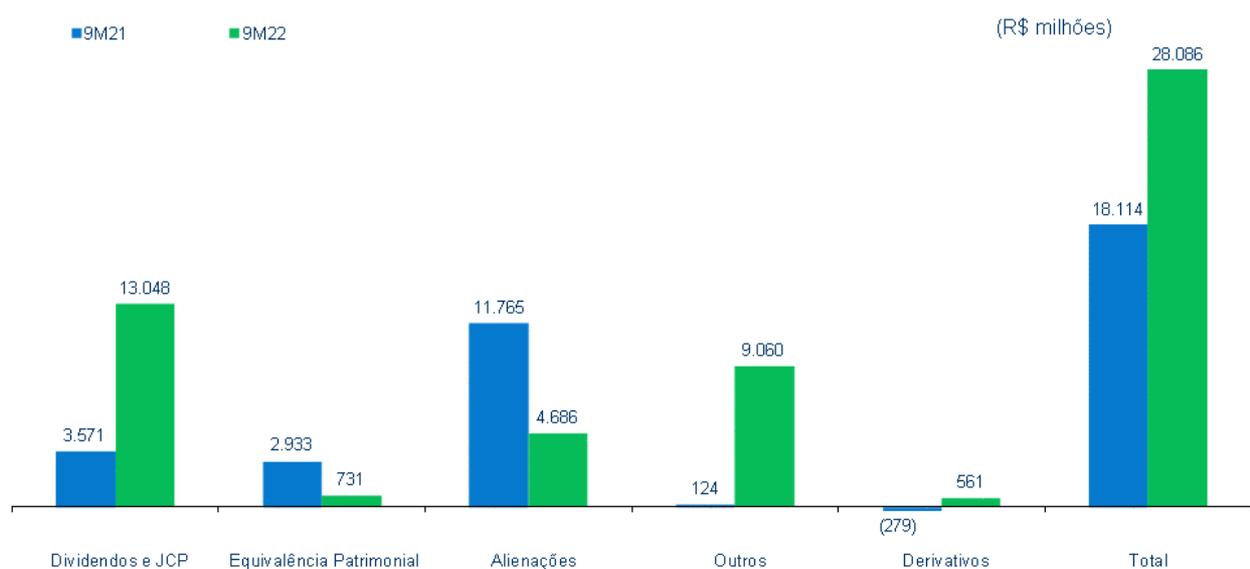
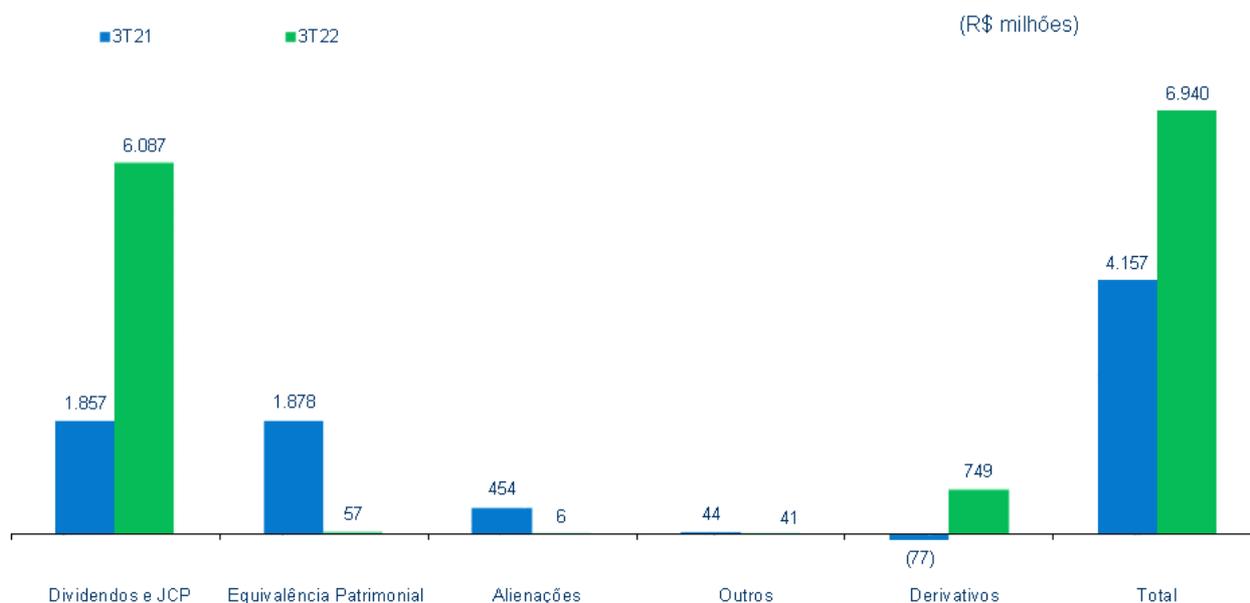
No acumulado de 9M22, a BNDESPAR apresentou um lucro líquido ajustado de R\$ 24.033 milhões, um aumento de 69% em relação ao lucro líquido ajustado de R\$ 14.233 milhões do ano anterior, explicado pelo maior resultado de participações societárias

Comentário do Desempenho



(ajustado), com destaque para a receita com dividendos e JCP e reclassificação do investimento em JBS de “Coligada” para “Não Coligada”.

2.1. Resultado com Participações Societárias



Comentário do Desempenho



O resultado com participações societárias no 3T22 foi um lucro de R\$ 6.935 milhões que, acrescido do resultado com alienações de instrumentos financeiros de R\$ 5 milhões registrados diretamente em lucros acumulados, totalizou um resultado com participações societárias ajustado de R\$ 6.940 milhões, representando um aumento de 67% quando comparado aos R\$ 4.157 milhões registrado no 3T21. Este desempenho é explicado sobretudo pela maior receita de dividendos e JCP, que passou de R\$ 1.857 milhões no 3T21 para R\$ 6.087 milhões no 3T22.

Já no acumulado de 9M22, o resultado com participações societárias foi de R\$ 24.703 milhões que, acrescido do resultado com alienações de instrumentos financeiros de R\$ 3.383 milhões registrados diretamente em lucros acumulados, totalizou um resultado com participações societárias ajustado de R\$ 28.086 milhões – um crescimento de 55% diante do resultado ajustado de R\$ 18.114 milhões registrado no mesmo período do ano anterior, sustentado principalmente pelo maior recebimento de dividendos e JCP e os ganhos com a reclassificação do investimento em JBS de “Coligada” para “Não Coligada”.

A receita com dividendos e juros sobre capital próprio no 3T22 e 9M22 teve como destaque a Petrobras, que respondeu por R\$ 6.060 milhões do resultado do trimestre (R\$ 11.981 milhões no acumulado do ano).

O resultado com equivalência patrimonial no acumulado de 2022 apresentou uma redução de 75% em relação ao mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 2.933 milhões para R\$ 731 milhões, impactado pela reclassificação de JBS da carteira de “Coligadas” para a carteira de “Não Coligadas”, ocorrida no 1T22. Como consequência, não há mais registro de resultado equivalência patrimonial desta empresa na BNDESPAR. Na comparação trimestral, a queda de 97% em relação ao 3T21 se deve ao mesmo motivo.

O ganho de R\$ 749 milhões com derivativos de renda variável no 3T22 decorre do exercício de bônus de subscrição de uma empresa no setor de energia, o que contribuiu também para o resultado de R\$ 561 milhões no acumulado de 2022.

Comentário do Desempenho



2.2. Resultado com Operações Financeiras

O resultado com operações financeiras no acumulado do ano foi de R\$ 5.320 milhões, um crescimento de 262% em relação aos R\$ 1.468 milhões no 9M21, explicado pela maior remuneração das disponibilidades. No 3T22, o resultado positivo em R\$ 1.887 milhões representa um incremento de 204% em relação ao ao mesmo período do ano anterior, também explicado pela maior remuneração das disponibilidades, resultado da elevação das taxas de juros ao longo do período.

2.3. Outras Despesas (líquidas)

No 3T22, as outras despesas (líquidas) apresentaram crescimento de 91%, em relação ao mesmo período do ano anterior, em função sobretudo do aumento nas despesas tributárias e com pessoal.

No 9M22, houve um crescimento de 212%, explicado principalmente por despesas com atualização monetária de R\$ 957 milhões, ante R\$ 84 milhões no período anterior, refletindo a atualização dos valores pagos a título de dividendos mínimos e complementares no 2T22, referentes ao lucro do exercício anterior.

No que tange as despesas tributárias, o aumento, em relação ao 3T21 e 9M21, acompanha o maior patamar de receitas financeiras.

2.4. Tributação sobre o Lucro ajustado

No 9M22, observa-se aumento na despesa com tributos sobre o lucro ajustado, devido ao maior patamar de receitas tributáveis, fortemente influenciado pelo resultado com descoligamento de JBS, no 1T22.

3. Posição Financeira

O ativo total da BNDESPAR atingiu R\$ 113.364 milhões em 30/09/2022, um aumento de 4,6% em relação à posição de R\$ 108.338 milhões em 30/06/2022, decorrente, principalmente, do acréscimo nas disponibilidades.

3.1. Disponibilidades

O aumento de R\$ 8.155 milhões (20%) no 3T22 é explicado principalmente pela entrada de recursos provenientes de dividendos e JCP, especialmente Petrobras.

Comentário do Desempenho



3.2. Debêntures

Em 30/09/2022, houve queda de 41% da carteira de debêntures em relação a 30/06/2022, explicada pelo exercício de bônus de subscrição de uma empresa no setor de energia, além de liquidação de debêntures de uma empresa no setor de saneamento.

3.3. Participações Societárias

No 3T22, observa-se um aumento de 6% na carteira de participações societárias, influenciado por exercício de bônus de subscrição, atenuado por desvalorização de algumas ações, como JBS.

Em 30/09/2022, a carteira de participações societárias em não coligadas da BNDESPAR, mensurada a valor justo, apresentava um ganho potencial bruto de R\$ 25.848 milhões¹. Nessa mesma data, a carteira de investimentos em renda variável da BNDESPAR compreendia títulos de emissão de empresas e fundos, com valores concentrados principalmente nos setores demonstrados na tabela abaixo:

Distribuição setorial da Carteira de Investimentos

	Ações	Debêntures	Fundos	Derivativos Isolados	Total
Petróleo e Gás	47,9%	0,0%	0,0%	100,0%	44,6%
Energia Elétrica	20,3%	0,0%	0,0%	0,0%	18,9%
Alimentos/Bebidas	19,9%	0,0%	0,0%	0,0%	18,6%
Logística/Transporte	3,9%	0,0%	0,0%	0,0%	3,6%
Cadeia Automobilística	1,8%	0,0%	0,0%	0,0%	1,7%
Outros	6,2%	100,0%	100,0%	0,0%	12,6%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

3.4. Outras Obrigações

O decréscimo de R\$ 1.078 milhões (11%) no 3T22 decorre, sobretudo, da realização de tributos diferidos passivos sobre o ajuste a valor justo negativo da carteira de participações em não coligadas no período.

3.5. Patrimônio Líquido

O aumento de R\$ 6.105 milhões (6,2%) do Patrimônio Líquido no 3T22 é explicado, sobretudo, pelo lucro líquido ajustado do período no valor de R\$ 7.599 milhões e pelo ajuste de avaliação

¹ Em 30/06/2022, o ganho potencial era de R\$ 28.124 milhões.

Comentário do Desempenho



patrimonial negativo de R\$ 1.495 milhões, líquido de tributos, oriundo principalmente da desvalorização da carteira de participações societárias a valor justo, notadamente JBS.

4. Eventos Subsequentes

Redução de Capital na BNDESPAR

Em 20 de outubro de 2022, foi aprovada, na 19ª Assembleia Geral Extraordinária, a redução do capital social da BNDESPAR em R\$ 40 bilhões, considerado excessivo em relação ao seu objeto social, nos termos do caput do artigo 173 da Lei das S.A. A restituição do capital ao BNDES, acionista único da BNDESPAR, se dará em espécie, sem cancelamento de ações.

Remuneração da Petrobras

Em comunicado no dia 03 de novembro, a Petrobras informou que seu Conselho de Administração aprovou o pagamento de distribuição de dividendos, no valor de R\$ 3,3489 por ação preferencial e ordinária, referente a antecipação da remuneração aos acionistas relativos ao exercício de 2022. A data de corte será 21 de novembro de 2022 e as ações serão negociadas ex-direitos a partir de 22 de novembro de 2022.

Contudo, em 4 de novembro, o Ministério Público de Contas pediu ao Tribunal de Contas da União (TCU) a suspensão da antecipação de dividendos até que o TCU avalie se o valor definido é compatível com o fluxo de caixa da companhia.

Caso seja mantida a proposta de distribuição dos proventos da Petrobras, o pagamento será realizado em duas parcelas iguais, sendo que a primeira, no valor de R\$ 1,67445 por ação, a ser paga em 20 de dezembro de 2022 sob a forma de dividendos (R\$ 1,155823) e juros sobre capital próprio (R\$ 0,518627) e a segunda em 19 de janeiro de 2023 com a forma de distribuição entre dividendos e/ou juros sobre capital próprio definida em data futura.

Considerando a destinação proposta, a BNDESPAR registrará em novembro de 2022, como dividendos e juros sobre capital próprio a receber, o montante bruto de R\$ 3.015 milhões.

5. Instrução CVM 381/2003

Em conformidade à Instrução CVM nº 381/03, a BNDESPAR declara que não possui qualquer tipo de contrato de prestação de serviços de consultoria com seus auditores independentes, KPMG Auditores Independentes, caracterizando, assim, a inexistência de conflito de interesses ou comprometimento da objetividade desses auditores em relação ao serviço contratado.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais

30 de setembro de 2022

Notas Explicativas

Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

SUMÁRIO	
Informações Trimestrais	BALANÇOS PATRIMONIAIS..... 2
	DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS 3
	DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE..... 3
	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO 4
	DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO 5
	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA..... 6
Notas explicativas às Informações Trimestrais	1. CONTEXTO OPERACIONAL 7
	2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS..... 7
	3. DIVULGAÇÕES DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS..... 10
	4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA 11
	5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS..... 12
	6. VENDA A PRAZO DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E DIREITOS RECEBÍVEIS 18
	7. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS 19
	8. PROVISÃO PARA PERDAS DE CRÉDITO 20
	9. INVESTIMENTOS EM COLIGADAS..... 21
	10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL..... 25
	11. PROVISÕES..... 28
	12. PARTES RELACIONADAS..... 30
	13. OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS..... 33
	14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO..... 40
	15. GESTÃO DE RISCOS 41
	16. TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA 43
	17. EVENTOS SUBSEQUENTES..... 43
	18. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A BNDESPAR..... 44
	19. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS..... 44
	MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO 65
RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS..... 66	

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

BALANÇOS PATRIMONIAIS

	Nota explicativa	30/09/2022	31/12/2021
ATIVO CIRCULANTE		50.906.700	55.555.224
Caixa e equivalentes de caixa	4	48.828.821	50.629.913
Títulos e valores mobiliários		1.418.735	3.346.571
Debêntures	5.3	6.910	879.590
Ações e certificados de depósito de ações	5.1	-	571.696
Instrumentos financeiros derivativos	5.4	-	533.725
Cotas de fundos de investimento	5.2	1.411.825	1.361.560
Outros créditos		659.016	628.269
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	6	37.981	39.634
Direitos recebíveis	6	275.700	115.978
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	5.1.3	130.936	132.415
Impostos e contribuições a recuperar e antecipações	10.3	204.823	320.256
Devedores por depósitos em garantia	7.1	8.808	7.171
Diversos		768	12.815
Ativos mantidos para venda	9	128	950.471
ATIVO NÃO CIRCULANTE		62.456.958	59.549.042
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		60.549.886	48.613.499
Títulos e valores mobiliários		58.267.948	46.880.683
Debêntures	5.3	1.171.345	1.263.300
Ações e certificados de depósito de ações	5.1	54.847.103	43.813.234
Cotas de fundos de investimento	5.2	2.248.242	1.802.524
Instrumentos financeiros derivativos	5.4	1.258	1.625
Outros créditos		2.281.938	1.732.816
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	6	418.710	505.759
Direitos recebíveis	6	692.076	5.062
Incentivos fiscais		20.400	25.798
Devedores por depósitos em garantia	7.1	719.708	763.834
Cessão de direito de capitalização	7.2	430.503	430.503
Diversos		541	1.860
Investimentos	9	1.907.072	10.935.543
Participações em coligadas		1.907.072	10.935.543
TOTAL DO ATIVO		113.363.658	115.104.266
PASSIVO CIRCULANTE		399.417	6.889.142
Outras obrigações		399.417	6.889.142
Impostos e contribuições sobre o lucro	10.1	174.454	1.073.612
Outros impostos e contribuições		32.012	38.513
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	12.1 e 14.4	-	4.668.148
Passivo atuarial	12.3 e 13.1	92.037	79.316
Aquisição a prazo de títulos e valores mobiliários		-	96.942
Provisões trabalhistas, cíveis e fiscais	11	-	752.445
Diversas		100.914	180.166
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		7.974.160	4.791.050
Obrigações por repasses - BNDES	12.1	10.094	-
Outras obrigações		7.964.066	4.791.050
Passivo atuarial	12.3 e 13.1	578.191	594.778
Provisões trabalhistas, cíveis e fiscais	11	2.015.861	1.014.183
Tributos diferidos	10.2	5.370.014	3.182.089
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14	104.990.081	103.424.074
Capital social		60.344.504	60.344.504
Reservas de lucros		2.659.916	18.351.611
Reserva legal		2.391.575	2.391.575
Reserva de incentivos fiscais		268.341	268.341
Remuneração adicional proposta		-	15.691.695
Ajustes de avaliação patrimonial		17.952.247	24.727.959
Próprios		17.627.333	22.191.042
De coligadas		324.914	2.536.917
Lucros acumulados		24.033.414	-
TOTAL DO PASSIVO		113.363.658	115.104.266

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

	Nota explicativa	Três meses findos		Nove meses findos	
		30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
RECEITAS OPERACIONAIS		8.482.532	4.357.135	33.824.100	8.615.422
De participações societárias		6.960.805	3.746.617	25.731.003	7.180.823
Receita de equivalência patrimonial	9.1	82.590	1.922.142	1.767.936	3.763.977
Resultado com alienações de coligadas, bônus e direitos de subscrição	9.6	800	78	1.302.597	1.389
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		749.447	(77.341)	560.569	(279.453)
Juros sobre o capital próprio	5.1.3	404.733	62.084	818.007	100.994
Dividendos	5.1.3	5.681.784	1.795.247	12.230.396	3.469.719
Outras receitas (despesas) com participações societárias	4.3	-	-	8.918.731	48.217
Resultado com fundos de investimento		41.451	44.407	132.767	75.980
De operações financeiras		1.521.727	610.518	8.093.097	1.434.599
Receitas de operações de crédito		67.969	39.480	810.989	71.470
Títulos e valores mobiliários		1.453.758	571.038	7.282.108	869.932
Resultado com alienações de títulos de renda fixa		-	-	-	493.197
DESPESAS OPERACIONAIS		339.172	(34.872)	(3.800.777)	(797.674)
De participações societárias		(26.066)	(43.861)	(1.027.533)	(830.530)
Despesa de equivalência patrimonial	9.1	(26.066)	(43.861)	(1.036.995)	(830.530)
Reversão (constituição) de provisão para perdas em investimentos	9.1	-	-	9.462	-
De operações financeiras		365.238	8.989	(2.773.244)	32.856
Encargos financeiros sobre obrigações por repasses com o BNDES		(59)	-	(94)	-
Reversão (constituição) de provisão para perdas de crédito	8.2	365.297	8.989	(2.773.150)	32.856
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		(458.899)	(240.285)	(2.432.753)	(781.239)
Despesas com tributos		(176.849)	(58.806)	(404.287)	(153.425)
Remuneração da diretoria e conselheiros		(2.141)	(1.188)	(6.362)	(3.223)
Despesas com pessoal		(241.551)	(141.757)	(736.441)	(390.541)
Reversão (constituição) de provisões trabalhistas, cíveis e fiscais		(34.875)	(33.364)	(249.234)	(99.100)
Atualização monetária líquida de ativos e passivos		4.141	1.421	(957.075)	(83.733)
Despesas administrativas		(26.516)	(15.866)	(86.147)	(43.546)
Diversas		18.892	9.275	6.793	(7.671)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		8.362.805	4.081.978	27.590.570	7.036.509
Imposto de renda	10.1	(746.707)	(206.553)	(746.228)	(474.821)
Contribuição social	10.1	(269.279)	(74.906)	(271.166)	(180.518)
Tributos diferidos	10.2	249.379	109.688	(4.704.453)	435.327
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		7.596.198	3.910.207	21.868.723	6.816.497
Quantidade de ações		1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO POR AÇÃO (REAIS / AÇÃO)	14	7.596	3.910	21.869	6.816

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

	Três meses findos		Nove meses findos	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	7.596.198	3.910.207	21.868.723	6.816.497
Outros resultados abrangentes				
Itens que serão subsequentemente reclassificados para o resultado:	23.862	(549.017)	(2.212.003)	(567.360)
Outros resultados abrangentes	23.862	(549.017)	(2.212.003)	(567.360)
Itens que não serão subsequentemente reclassificados para o resultado:	(1.515.518)	(981.452)	(2.399.018)	854.130
Ajuste a valor justo de instrumentos patrimoniais	(2.189.201)	(1.302.811)	(3.716.842)	1.430.693
Efeito fiscal	772.251	331.256	1.299.607	(729.779)
Ganhos ou perdas atuariais do plano de benefício pós-emprego	(99.127)	(11.241)	19.822	157.659
Efeito fiscal	559	1.344	(1.605)	(4.443)
Total de Outros Resultados Abrangentes	(1.491.656)	(1.530.469)	(4.611.021)	286.770
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	6.104.542	2.379.738	17.257.702	7.103.267

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota Explicativa	Capital social	Reservas de lucros				Ajustes de avaliação patrimonial		Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva estatutária	Dividendos adicionais propostos	Próprios	De coligadas		
Em 1º de janeiro de 2021		60.344.504	1.408.807	268.341	1.687.248	7.672.968	29.042.124	3.178.494	-	103.602.486
Dividendos complementares - exercício 2020	14.4	-	-	-	-	(7.672.968)	-	-	-	(7.672.968)
Ajustes de avaliação patrimonial	14.2	-	-	-	-	-	854.130	(567.360)	-	286.770
Realização de instrumentos patrimoniais designados	14.3	-	-	-	-	-	(7.416.604)	-	7.416.604	-
Lucro líquido do período	14.3	-	-	-	-	-	-	-	6.816.497	6.816.497
Em 30 de setembro de 2021		60.344.504	1.408.807	268.341	1.687.248	-	22.479.650	2.611.134	14.233.101	103.032.785
Mutações no período		-	-	-	-	(7.672.968)	(6.562.474)	(567.360)	14.233.101	(569.701)
Em 1º de janeiro de 2022		60.344.504	2.391.575	268.341	-	15.691.695	22.191.042	2.536.917	-	103.424.074
Dividendos complementares - exercício 2021	14.4	-	-	-	-	(15.691.695)	-	-	-	(15.691.695)
Ajustes de avaliação patrimonial	14.2	-	-	-	-	-	(2.399.018)	(2.212.003)	-	(4.611.021)
Realização de instrumentos patrimoniais designados	14.3	-	-	-	-	-	(2.164.691)	-	2.164.691	-
Lucro líquido do período	14.3	-	-	-	-	-	-	-	21.868.723	21.868.723
Em 30 de setembro de 2022		60.344.504	2.391.575	268.341	-	-	17.627.333	324.914	24.033.414	104.990.081
Mutações no período		-	-	-	-	(15.691.695)	(4.563.709)	(2.212.003)	24.033.414	1.566.007

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

	30/09/2022		30/09/2021	
RECEITAS	22.549.257		13.075.454	
Intermediação financeira	8.093.097		1.434.599	
Resultado bruto da realização de instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	3.383.216		11.764.334	
Outras receitas	11.072.944		(123.479)	
DESPESAS	(1.357.889)		(220.892)	
Intermediação financeira	(94)		-	
Outras despesas	(1.357.795)		(220.892)	
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(2.842.863)		(5.533)	
Materiais, energia e outros	(6.676)		(4.986)	
Serviços de terceiros	(72.499)		(33.403)	
Reversão (constituição) de provisão para perda de valores ativos	(2.763.688)		32.856	
VALOR ADICIONADO BRUTO	18.348.505		12.849.029	
RETENÇÕES	(4.613)		(3.866)	
Depreciação	(4.613)		(3.866)	
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (RETIDO)/PRODUZIDO PELA ENTIDADE	18.343.892		12.845.163	
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	13.779.344		6.504.160	
Resultado de equivalência patrimonial	730.941		2.933.447	
Dividendos e juros sobre capital próprio	13.048.403		3.570.713	
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	32.123.236		19.349.323	
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	32.123.236	100,0%	19.349.323	100,0%
Pessoal e encargos	662.113	2,1%	351.123	1,8%
- Remuneração direta	409.354		224.780	
- Benefícios	203.338		100.365	
- FGTS	30.572		16.126	
- Outros	18.849		9.852	
Impostos, taxas e contribuições	7.425.350	23,1%	4.763.809	24,6%
- Federais	7.420.904		4.761.401	
- Estaduais	1		2	
- Municipais	4.445		2.406	
Aluguéis	2.359	0,0%	1.290	0,0%
Lucros retidos	24.033.414	74,8%	14.233.101	73,6%

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

	30/09/2022	30/09/2021
Atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	27.590.570	7.036.509
Ajustes ao lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(4.938.004)	4.828.854
Constituição (reversão) da provisão para perdas de crédito	2.773.150	(32.856)
Constituição das provisões trabalhistas, cíveis e fiscais	249.234	99.100
Resultado de participações em coligadas	(730.941)	(2.933.447)
Resultado com a realização de instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	2.164.691	7.416.604
Constituição da provisão para perdas de investimentos	(9.462)	-
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(560.569)	279.453
Outras receitas com participações acionárias - reclassificação de coligada para TVM	(8.824.107)	-
Varição de ativos e obrigações	(4.131.676)	2.113.354
. (Aumento) / redução líquido em créditos por venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis	(3.531.184)	(6.487)
. (Aumento) / redução líquido em títulos e valores mobiliários	225.477	2.733.509
. (Aumento) / redução líquido nas demais contas do ativo	179.035	(172.431)
. Aumento / (redução) líquido nas obrigações por empréstimos e repasses	10.094	-
. Aumento / (redução) líquido nas demais contas do passivo	1.046.879	3.592.609
. IR e CSLL pagos	(2.061.977)	(4.033.846)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de operacionais	18.520.890	13.978.717
Atividades de investimentos		
. Venda de investimentos	1.088.977	30.016
. Compra de investimentos	(8.028)	(326.369)
. Recebimento de dividendos e juros sobre o capital social de coligadas	25.105	1.192.555
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos	1.106.054	896.202
Atividades de financiamentos		
. Dividendos pagos	(21.428.036)	(10.597.853)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos	(21.428.036)	(10.597.853)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(1.801.092)	4.277.066
Modificação na posição financeira		
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do período	50.629.913	38.923.297
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do período	48.828.821	43.200.363
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(1.801.092)	4.277.066

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A BNDESPAR é uma sociedade por ações, com sede em Brasília, Distrito Federal, no Setor Comercial Sul, Centro Empresarial Parque Cidade, Quadra 09, Torre C, 12º andar, constituída em 1974, controlada integral do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES. Sua ação é pautada nas diretrizes estratégicas formuladas em conjunto com o BNDES e direcionada a apoiar o processo de capitalização e o desenvolvimento de empresas nacionais. Concretiza-se, principalmente, por meio de participações societárias de caráter minoritário, transitório e não executivo e, ainda, pelo fortalecimento e modernização do mercado de valores mobiliários.

Em 13 de janeiro de 1998, a BNDESPAR obteve junto à Comissão de Valores Mobiliários – CVM o registro de companhia aberta, o que permite à instituição negociar títulos de sua emissão no mercado de balcão organizado.

Informações sobre as formas de atuação da BNDESPAR podem ser verificadas na Nota Explicativa n.º 18 ou por meio do seu site na internet (www.bndes.gov.br).

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto para determinados ativos e passivos financeiros, que foram mensurados pelo valor justo.

2.1. Aprovação para emissão e moeda funcional e de apresentação

As informações trimestrais da BNDESPAR referentes ao período findo em 30 de setembro de 2022 foram aprovadas para emissão, pela Diretoria, em 07 de novembro de 2022. O Conselho de Administração da BNDESPAR, que possui o poder de alterá-las, manifestou-se posteriormente à emissão em 09 de novembro de 2022.

A moeda funcional e de apresentação da BNDESPAR é o Real (R\$), e as informações são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil), exceto quando indicado de outra forma. Moeda funcional é a moeda do ambiente econômico no qual a entidade opera.

2.2. Declaração de conformidade e de continuidade

Conformidade

As informações trimestrais foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições da Lei das Sociedades por Ações, às normas emanadas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e de acordo com as práticas contábeis internacionais (“IFRS”), conforme aprovado pelo “*International Accounting Standard Board*” (“IASB”).

A Administração entende que todas as informações prestadas nessas informações trimestrais são relevantes e representam fidedignamente as informações utilizadas na gestão da BNDESPAR.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Continuidade operacional

As informações trimestrais foram preparadas com base no pressuposto da continuidade operacional da BNDESPAR, uma vez que a Administração está convencida de que esta possui recursos e condições para prosseguir no negócio num futuro previsível. Para isso, a Administração considerou uma vasta gama de informações relativas às condições presentes e futuras, incluindo projeções futuras de rentabilidade, fluxos de caixa e recursos de capital.

Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando num futuro previsível.

2.3. Itens significativos que afetaram as informações no trimestre corrente

Variações patrimoniais:

A redução dos ativos totais nos primeiros nove meses de 2022 é explicada, principalmente, pela redução das disponibilidades, devido ao pagamento de dividendos mínimos obrigatórios e complementares sobre o lucro de 2021, atenuada pelo efeito da reclassificação do investimento em JBS de “Coligada” para “Não Coligada”, devido à perda de influência significativa, com a consequente mensuração a valor de mercado das ações.

O passivo exigível apresentou decréscimo em função do pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios relativos ao exercício de 2021, atenuado pelo aumento do saldo de tributos diferidos.

O patrimônio líquido apresentou crescimento em virtude do lucro do período, atenuado pelo pagamento de dividendos complementares sobre o lucro do ano anterior e pelo ajuste de avaliação patrimonial negativo da carteira de participações societárias a valor justo.

Variações do resultado abrangente:

O aumento do lucro no trimestre e no acumulado decorre, principalmente, do maior recebimento de dividendos e JCP, especialmente de Petrobras, somado ao melhor resultado com operações financeiras. No acumulado do ano, destacam-se também os ganhos obtidos com a alienação parcial e o descoligamento de JBS, devido à perda de influência significativa, além do resultado da alienação parcial de Eletrobras.

Em relação ao resultado de operações financeiras, o incremento no trimestre e no acumulado do ano se deve à maior remuneração das disponibilidades em função de maiores níveis de juros praticados no mercado.

No que concerne às outras despesas líquidas, o aumento em relação ao trimestre e ao acumulado do ano é explicado pela maior participação da BNDESPAR no rateio das despesas administrativas do Sistema BNDES, além do crescimento nas despesas tributárias (PIS e COFINS) em virtude do maior patamar de receitas financeiras. Em relação ao acumulado, destacam-se também as maiores despesas com atualização monetária dos dividendos mínimos e complementares pagos em 2022.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

2.4. Critérios de relevância da Administração

As notas explicativas incluem informações necessárias para o entendimento das informações trimestrais da BNDESPAR, além de relevantes e materiais para as suas operações, sua posição financeira e seu desempenho.

As informações são consideradas materiais e relevantes se, por exemplo:

- O montante é significativo devido a sua dimensão ou natureza, quando comparado ao conjunto das informações trimestrais;
- É importante para a compreensão dos resultados da BNDESPAR; ou
- Contribui para explicar o impacto de alterações significativas nos negócios da BNDESPAR.

2.5. Critérios para apresentação das Notas Explicativas

As notas explicativas da BNDESPAR, seguindo as recomendações internacionais do *Framework* do Relato Integrado, bem como orientações do CPC e do Comitê de Orientação para Divulgação de Informações ao Mercado (CODIM) estão apresentadas de forma concisa, observando parâmetros de materialidade e a relevância dos assuntos tratados.

Informações sobre as principais práticas contábeis aplicadas podem ser encontradas na Nota Explicativa n.º 19 deste relatório.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

3. DIVULGAÇÕES DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

3.1. Classificação por categoria

A política contábil de classificação e mensuração dos instrumentos financeiros está apresentada na Nota Explicativa n.º 19.4.

	30/09/2022				Saldo contábil
	Avaliados ao valor justo		Avaliadas ao custo amortizado		
	por meio de resultado	por meio de outros resultados abrangentes	Custo amortizado		
Aplicações em operações compromissadas	48.828.821	-	1.801.092	50.629.913	
Títulos e valores mobiliários					
Debêntures	501.338	-	1.641.552	2.142.890	
Ações	-	44.384.930	-	44.384.930	
Cotas de fundos de investimento	1.411.825	2.248.242	-	3.660.067	
Instrumentos financeiros derivativos	535.350	-	-	535.350	
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	-	-	545.393	545.393	
Direitos recebíveis	-	-	121.040	121.040	
Juros sobre capital próprio e dividendos a receber	-	-	132.415	132.415	
Devedores por depósitos em garantia	-	-	771.005	771.005	
Total	51.277.334	46.633.172	5.012.497	102.923.003	
Circulante	51.275.709	571.696	2.474.542	54.321.947	
Não circulante	1.625	45.615.758	2.537.955	48.155.338	

	31/12/2021				Saldo contábil
	Avaliados ao valor justo		Avaliadas ao custo amortizado		
	por meio de resultado	por meio de outros resultados abrangentes	Custo amortizado		
Aplicações em operações compromissadas	23.984.847	-	26.645.066	50.629.913	
Títulos e valores mobiliários					
Debêntures	501.338	-	1.641.552	2.142.890	
Ações	-	44.384.930	-	44.384.930	
Cotas de fundos de investimento	1.361.560	1.802.524	-	3.164.084	
Instrumentos financeiros derivativos	535.350	-	-	535.350	
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	-	-	545.393	545.393	
Direitos recebíveis	-	-	121.040	121.040	
Juros sobre capital próprio e dividendos a receber	-	-	132.415	132.415	
Devedores por depósitos em garantia	-	-	771.005	771.005	
Total	26.383.095	46.187.454	29.856.471	102.427.020	
Circulante	26.381.470	571.696	27.318.516	54.271.682	
Não circulante	1.625	45.615.758	2.537.955	48.155.338	

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

3.2. Ativos financeiros mensurados ao valor justo, por nível de hierarquia

Ao mensurar o valor justo dos ativos financeiros, a BNDESPAR leva em consideração o nível de hierarquia destes ativos, conforme prática contábil descrita na Nota Explicativa n.º 19.4.1.3.

	30/09/2022			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Operações compromissadas – valor justo por meio do resultado ⁽¹⁾	-	48.828.821	-	48.828.821
Ações – valor justo por meio de outros resultados abrangentes	51.189.795	228.369	3.428.939	54.847.103
Cotas de fundos de investimento – valor justo por meio do resultado	76.927	-	1.334.898	1.411.825
Cotas de fundos de investimento – valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	2.248.242	2.248.242
Instrumentos financeiros derivativos – valor justo por meio do resultado	-	1.230	28	1.258
Total	51.266.722	49.058.420	7.012.107	107.337.249

	31/12/2021			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Operações compromissadas – valor justo por meio do resultado ⁽¹⁾	-	23.984.847	-	23.984.847
Ações – valor justo por meio de outros resultados abrangentes	39.773.585	79.028	4.532.317	44.384.930
Debêntures – valor justo por meio do resultado	-	501.338	-	501.338
Cotas de fundos de investimento – valor justo por meio do resultado	81.030	-	1.280.530	1.361.560
Cotas de fundos de investimento – valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	1.802.524	1.802.524
Instrumentos financeiros derivativos – valor justo por meio do resultado	-	1.625	533.725	535.350
Total	39.854.615	24.566.838	8.149.096	72.570.549

⁽¹⁾ Em 30 de setembro de 2022 não havia saldo de operações compromissadas mensuradas ao custo amortizado, e em 31 de dezembro de 2021 o saldo era de R\$ 26.645.066.

A movimentação do saldo das ações, cotas de fundos de investimento e debêntures classificados no nível 3 da hierarquia de valor justo estão apresentadas nas Notas Explicativas n.º 5.1.1, n.º 5.2.1 e n.º 5.3.2, respectivamente.

3.3. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

Como não existe mercado secundário para os ativos mensurados ao custo amortizado, o seu valor justo é igual ao valor contábil, exceto para as debêntures.

	30/09/2022		31/12/2021	
	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo
Aplicações em operações compromissadas	-	-	26.645.066	26.645.066
Títulos e valores mobiliários				
Debêntures (avaliadas ao custo amortizado) ⁽¹⁾	1.178.255	1.071.743	1.641.552	1.590.068
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários ⁽¹⁾	456.691	456.691	545.393	545.393
Direitos recebíveis ⁽¹⁾	967.776	967.776	121.040	121.040
Juros sobre capital próprio e dividendos a receber	130.936	130.936	132.415	132.415
Devedores por depósitos em garantia	728.516	728.516	771.005	771.005
Total	3.462.174	3.355.662	29.856.471	29.804.987

⁽¹⁾ Valores líquidos da provisão para perdas de crédito.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30/09/2022	31/12/2021
Aplicações interfinanceiras de liquidez		
Aplicações em operações compromissadas	48.828.821	50.629.913

As operações compromissadas (compra de títulos com compromisso de revenda no mercado de balcão) são operações de curto prazo lastreadas em títulos públicos federais.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

5.1. Ações não coligadas e certificados de depósitos de ações (*units*)

A carteira de participações societárias da BNDESPAR é representada, em sua maior parte, por ações de companhias sobre as quais a BNDESPAR não exerce influência significativa, avaliadas pelo valor justo e classificados na categoria "valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)".

As demais participações societárias, composta por investimentos em empresas coligadas sobre as quais a BNDESPAR exerce influência significativa, estão demonstradas na Nota Explicativa n.º 9.

Os ativos da carteira de participações societárias são decorrentes, predominantemente, de operações de apoio financeiro do Sistema BNDES, cujo foco em geral corresponde à perspectiva de longo prazo.

Para detalhes sobre as Práticas Contábeis adotadas, vide Nota Explicativa n.º 19.6.

Abaixo segue a composição da carteira de ações e certificados de depósito de ações (*units*) classificados na categoria VJORA, contendo a abertura das principais participações em empresas listadas em bolsa.

Empresas Investidas	Quantidade (mil) de ações possuídas em 30/09/2022		% de participação no capital total em 30/09/2022	30/09/2022	31/12/2021
	Ordinárias	Preferenciais			
NÍVEL 1					
PETROBRAS ⁽¹⁾	-	900.211	6,90	26.871.283	26.208.580
JBS ⁽²⁾	461.661	-	20,81	11.610.777	-
COPEL - UNITS	131.162	524.646	23,96	4.231.272	4.147.329
ELETRONBRAS	71.956	18.691	3,94	3.933.843	5.358.797
ENERGISA - UNITS	46.430	-	5,80	1.941.685	69.613
CEMIG	82.008	-	3,73	1.325.246	1.452.578
EMBRAER	39.762	-	5,37	468.402	987.303
BRASIL ENERGIA S.A. (ex AES TIETÊ ENERGIA)	40.482	-	6,76	378.105	437.869
COPASA	13.160	-	3,46	172.127	166.337
COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL	8.795	-	0,66	110.464	221.104
ENGIE BRASIL ENERGIA ⁽³⁾	-	-	-	-	279.212
Subtotal Nível 1				51.043.204	39.328.722
Outras empresas - Nível 1				146.591	444.863
Total Nível 1				51.189.795	39.773.585
NÍVEL 2				228.369	79.028
NÍVEL 3				3.428.939	4.532.317
TOTAL				54.847.103	44.384.930
Circulante				-	571.696
Não circulante				54.847.103	43.813.234

⁽¹⁾ No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022 a BNDESPAR alienou a totalidade das ações ordinárias da Petrobras (PETR3) de sua titularidade, representada por 17.700 mil ações. Vide Nota Explicativa n.º 5.1.2.

⁽²⁾ No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022 a Administração da BNDESPAR julgou não mais exercer influência significativa na JBS, e portanto o investimento nessa empresa foi transferido do grupo Coligadas para Títulos e Valores Mobiliários - VJORA. Vide Nota Explicativa n.º 9.

⁽³⁾ Ações alienadas durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

5.1.1. Movimentações entre níveis

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022 a BNDESPAR reclassificou do Nível 2 para o Nível 1 da hierarquia de valor justo determinado ativo cujo saldo era R\$ 46.331 em 30 de setembro de 2022 (R\$ 69.104 em 31 de dezembro de 2021). No mesmo período, foi reclassificado no Nível 1 para o Nível 2 três ativos que apresentaram baixa liquidez, no valor total de R\$ 211.267 em 30 de setembro de 2022 (R\$ 303.067 em 31 de dezembro de 2021). Durante o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 a BNDESPAR não efetuou reclassificação de valores entres os Níveis 1 e 2.

A movimentação do saldo do investimento em ações avaliadas ao valor justo classificadas no Nível 3 é apresentada a seguir:

	30/09/2022	31/12/2021
Saldo no início do período / exercício	4.532.317	4.778.683
Transferência do Nível 3 para Nível 1	-	(81.636)
Transferência do Nível 3 para Nível 2	(63.698)	(37.921)
Transferência do Nível 1 para Nível 3	-	98.264
Transferência do Nível 2 para Nível 3	36.344	-
Aquisições	-	6.896
Ajuste ao valor justo	(1.076.024)	(231.969)
Saldo no final do período / exercício	3.428.939	4.532.317

5.1.2. Resultado com alienação de ações

O ganho com alienação de ações mensuradas ao valor justo é apurado pela receita de vendas, deduzida de custos e despesas incorridas, e reconhecido em Lucros Acumulados conforme a Nota Explicativa n.º 14.3.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022 a BNDESPAR apurou ganho com alienações de ações classificadas como VJORA no valor total de R\$ 3.432.457 (R\$ 2.213.931 líquido de efeitos tributários), sendo R\$ 400.642 no trimestre findo em 30 de setembro de 2022 (R\$ 398.949 líquido de efeitos tributários).

As operações de alienação de ações realizadas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022 que geraram os ganhos mais relevantes foram:

- (i) alienação no trimestre findo em 30 de junho de 2022 de 69.801.514 ações ordinárias da Eletrobras (ELET3), correspondente a 5,42% do capital social votante da Eletrobras, cujo valor justo na data da operação era de R\$ 2.961.678. A operação foi realizada no âmbito da Oferta Pública de Distribuição Primária e Secundária de ações da ELET3, pelo valor unitário de venda de R\$ 42,00 (fixado em 9 de junho de 2022 por procedimento de precificação da Oferta), e gerou um ganho para a BNDESPAR de R\$ 2.603.693 sem considerar o efeito fiscal. A participação da BNDESPAR foi reduzida na data da venda de 10,23% para 5,78% do capital total da Companhia investida.
- (ii) alienação no trimestre findo em 31 de março de 2022 da totalidade das ações ordinárias da Petrobras (PETR3) de sua titularidade, representada por 17,7 milhões de ações que correspondem a 0,24% do capital social votante da Petrobras, cujo valor justo na data da operação era de R\$ 633.507. A operação foi realizada em pregão na bolsa de valores (B3) ao preço médio unitário de venda de R\$ 35,88 e gerou um ganho de R\$ 443.505 sem considerar o efeito fiscal. A participação da BNDESPAR foi reduzida de 7,04% para 6,90% do capital total da Companhia investida.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 a BNDESPAR apurou ganho com alienações de ações classificadas como VJORA no valor total de R\$ 11.474.410 (R\$ 7.126.680 líquido de efeitos tributários), sendo R\$ 396 apurado no trimestre findo em 30 de setembro de 2021. A alienação com valor mais relevante gerou um ganho de R\$ 9.929.523, sem considerar o efeito fiscal, e é resultado da alienação pela BNDESPAR da totalidade das ações da Vale S.A. de sua titularidade.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

5.1.3. Dividendos e JCP de investimentos em ações

Apresentamos a seguir a abertura das receitas com dividendos e JCP referente aos valores mais relevantes das empresas listadas em bolsa, evidenciadas na Demonstração do Resultado.

Empresas	Três meses findos em					
	30/09/2022			30/09/2021		
	Dividendos	JSCP	Total	Dividendos	JSCP	Total
Petrobras	5.675.703	384.517	6.060.220	1.477.755	-	1.477.755
JBS	-	-	-	-	-	-
Copel	-	-	-	291.863	58.430	350.293
Eletrobras	-	-	-	-	-	-
Cemig	-	17.573	17.573	-	-	-
Naturgy Brasil (ex CEG)	-	-	-	-	-	-
Subtotal	5.675.703	402.090	6.077.793	1.769.618	58.430	1.828.048
Outras empresas	6.081	2.643	8.724	25.629	3.654	29.283
Total	5.681.784	404.733	6.086.517	1.795.247	62.084	1.857.331

Empresas	Nove meses findos em					
	30/09/2022			30/09/2021		
	Dividendos	JSCP	Total	Dividendos	JSCP	Total
Petrobras	11.208.747	771.767	11.980.514	2.200.560	-	2.200.560
JBS	461.661	-	461.661	-	-	-
Copel	333.722	-	333.722	670.485	90.423	760.908
Eletrobras	129.386	-	129.386	386.138	-	386.138
Cemig	37.687	39.859	77.546	51.308	-	51.308
Naturgy Brasil (ex CEG)	40.327	-	40.327	105.429	-	105.429
Subtotal	12.211.530	811.626	13.023.156	3.413.920	90.423	3.504.343
Outras empresas	18.866	6.381	25.247	55.799	10.571	66.370
Total	12.230.396	818.007	13.048.403	3.469.719	100.994	3.570.713

Do total da receita com proventos de R\$ 13.048.403 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, R\$ 57.849 é proveniente de ações que foram alienadas e não fazem parte da carteira de ações do BNDESPAR em 30 de setembro de 2022.

O valor a receber de dividendos e JCP das ações VJORA estão apresentados na linha "Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber" do balanço, juntamente com os proventos decorrentes de investimento em ações de coligadas, conforme demonstrado no quadro a seguir.

Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	30/09/2022	31/12/2021
Ações VJORA		
Dividendos	62.167	3.473
Juros sobre o capital próprio	58.382	121.013
	120.549	124.486
Coligadas		
Dividendos	-	-
Juros sobre o capital próprio	10.387	7.929
	10.387	7.929
Total	130.936	132.415

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

5.2. Cotas de fundos de investimento

Estas aplicações são administradas por instituições financeiras privadas. As cotas destes fundos são avaliadas pelos valores divulgados pelos respectivos administradores na data-base das informações trimestrais.

Para maiores informações sobre o tratamento contábil das cotas de fundos de investimento da BNDESPAR vide Nota Explicativa n.º 19.4.1.

Fundo	Administrador	30/09/2022	31/12/2021
SRM EXODUS PME FIDC	Vortex Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	366.553	318.970
Pátria Infraestrutura III FI FIP	Pátria Infraestrutura Gestão de Recursos Ltda.	332.449	256.008
BIZCAPITAL FINPASS PME FIDC	CM Capital Markets DTVM Ltda.	267.029	171.436
VINCI Energia Sustentável FIDC	BRL Trust Investimentos Ltda.	255.615	263.034
Pátria Crédito Estruturado FIDC	Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	243.934	246.086
Fundo Ag Angra Infra-Estrutura FIP	BEM – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	208.145	201.756
Fundo BBI Financeiro I FMIEE	FinHealth Gestão de Recursos S.A	202.448	200.449
LGEF II BRLGEF II BRASIL FIP	BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM	168.757	-
Avanti Multiestratégia FIP	BRL Trust Investimentos Ltda.	121.084	77.364
CRIATEC III FIP	Lions Trust Adm de Recursos LTDA	120.120	92.268
Capital Tech II FIP	BRL Trust Investimentos Ltda.	116.780	126.557
Pátria Infraestrutura IV FEEDER-A FIP	Pátria Infraestrutura Gestão de Recursos LTDA	114.910	86.140
Brasil Agronegócio FIP	BEM – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	110.515	118.391
XP MPME I FIDC	BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	86.030	85.280
CRIATEC II FIP	Lions Trust Adm de Recursos Ltda.	83.631	83.016
Subtotal		2.798.000	2.326.755
Outros		862.067	837.329
Total		3.660.067	3.164.084
Circulante		1.411.825	1.361.560
Não circulante		2.248.242	1.802.524

5.2.1. Movimentação do saldo de cotas de fundos de investimentos classificadas no nível 3 da hierarquia de valor justo:

	30/09/2022	31/12/2021
Saldo no início do período / exercício	3.083.055	1.865.126
Aquisição de cotas	528.203	1.180.297
Resgate de cotas	(76.272)	(19.028)
Amortização	(303.886)	(625.818)
Ajuste a valor justo reconhecido:	352.040	682.477
No resultado do período / exercício	95.069	72.981
Em outros resultados abrangentes	256.971	609.496
Saldo no final do período / exercício	3.583.140	3.083.054

A segregação por níveis de hierarquia de valor justo do saldo da aplicação em cotas de fundos de investimento está apresentada na Nota Explicativa n.º 3.2.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

5.3. Debêntures

O tratamento contábil das debêntures da BNDESPAR está disposto na Nota Explicativa n.º 19.4.1.

A tabela a seguir demonstra os saldos brutos das debêntures por categoria de instrumento financeiro:

	30/09/2022	31/12/2021
Avaliadas ao valor justo por meio do resultado	-	501.338
Avaliadas ao custo amortizado	1.181.757	1.647.279
Subtotal	1.181.757	2.148.617
(-) Provisão para perdas de crédito - Avaliadas ao custo amortizado	(3.502)	(5.727)
Total	1.178.255	2.142.890
Circulante	6.910	879.590
Não circulante	1.171.345	1.263.300

A tabela a seguir demonstra os saldos brutos destas operações por vencimento:

	30/09/2022		
	Avaliadas ao valor justo por meio do resultado	Avaliadas ao custo amortizado	Saldo contábil
A vencer:			
Até 1 ano	-	6.944	6.944
Entre 1 e 2 anos	-	45.647	45.647
Entre 2 e 3 anos	-	76.598	76.598
Entre 3 e 5 anos	-	76.997	76.997
Entre 5 e 10 anos	-	916.418	916.418
Após 10 anos	-	59.153	59.153
Total	-	1.181.757	1.181.757

	31/12/2021		
	Avaliadas ao valor justo por meio do resultado	Avaliadas ao custo amortizado	Saldo contábil
A vencer:			
Até 1 ano	501.338	380.764	882.102
Entre 1 e 2 anos	-	-	-
Entre 2 e 3 anos	-	136.124	136.124
Entre 3 e 5 anos	-	13.432	13.432
Entre 5 e 10 anos	-	926.049	926.049
Após 10 anos	-	190.910	190.910
Total	501.338	1.647.279	2.148.617

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

5.3.1. Debêntures de renda variável (híbridas) de emissão pública e privada

Em razão da execução do objetivo social da BNDESPAR, são estruturadas operações de investimentos em participações societárias que resultam na geração de derivativos embutidos em determinados contratos de debêntures.

Esses derivativos não têm finalidade de proteção patrimonial (*hedge*) e nem são instrumentos financeiros derivativos especulativos, constituindo-se de opções de conversão ou permuta daquelas debêntures em ações, não oferecendo nenhum risco de perda por alavancagem à BNDESPAR. O quadro a seguir apresenta o detalhamento das debêntures mensuradas ao valor justo.

	30/09/2022	31/12/2021
Debêntures mensuradas ao valor justo através do resultado		
Conversíveis / permutáveis em ações listadas em bolsa	-	501.338
Conversíveis / permutáveis em ações não listadas em bolsa	-	-
Total	-	501.338
Circulante	-	501.338
Não circulante	-	-

5.3.2. Movimentação do saldo de debêntures mensuradas ao valor justo classificadas no nível 3 da hierarquia de valor justo:

	30/09/2022	31/12/2021
Saldo no início do exercício	-	602.834
Reclassificações de níveis	-	(511.639)
Ganhos e (perdas) reconhecidos:		
No resultado do exercício	-	(91.195)
Saldo no final do período	-	-

A segregação por níveis de hierarquia de valor justo do saldo de debêntures está apresentada na Nota Explicativa n.º 3.2.

5.4. Instrumentos financeiros derivativos

A BNDESPAR é signatária de contratos de opções estruturadas nas operações de investimentos em renda variável, conforme demonstrado a seguir. O tratamento contábil das participações societárias da BNDESPAR está disposto na Nota Explicativa n.º 19.4.4.

Derivativos	Metodologia de precificação	Vencimento	30/09/2022	31/12/2021
Bônus de subscrição de ações (ativo)	<i>Black-Scholes</i>	mar/24 a out/25	1.258	535.350
			1.258	535.350
Circulante			-	533.725
Não circulante			1.258	1.625

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

6. VENDA A PRAZO DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E DIREITOS RECEBÍVEIS

O tratamento contábil de vendas a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis está disposto na Nota Explicativa n.º 19.4.1.

As informações das operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis estão assim sumarizadas:

	30/09/2022	31/12/2021
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	542.529	645.181
Provisão para perdas de crédito	(85.838)	(99.788)
	456.691	545.393
Direitos recebíveis	4.644.137	1.006.697
Provisão para perdas de crédito	(3.676.361)	(885.657)
	967.776	121.040
Total	1.424.467	666.433
Circulante	313.681	155.612
Não circulante	1.110.786	510.821

A tabela a seguir demonstra os saldos brutos destas operações por vencimento:

30/09/2022		31/12/2021	
Vencido	1.336.105	Vencido	-
A vencer:		A vencer:	
Até 1 ano	32.042	Até 1 ano	1.011.481
Entre 1 e 2 anos	24.448	Entre 1 e 2 anos	36.560
Entre 2 e 3 anos	22.802	Entre 2 e 3 anos	37.066
Entre 3 e 5 anos	50.153	Entre 3 e 5 anos	74.516
Entre 5 e 10 anos	451.755	Entre 5 e 10 anos	480.162
Após 10 anos	3.269.361	Após 10 anos	12.093
Total	5.186.666	Total	1.651.878

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

7. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

7.1. Devedores por depósitos em garantia

Refere-se principalmente a processos administrativos instaurados pela Receita Federal, nos quais a BNDESPAR é parte, e que questionam, em sua maioria, a exclusão de receitas originadas na alienação de participações societárias (ações) das bases de cálculo de PIS e COFINS, ocorridas em 2005. Em todos os casos foram apresentadas impugnações ainda pendentes de julgamento definitivo.

Esses processos se encontram com probabilidade de perda classificada como possível, a despeito de terem sido integralmente depositados. Seus valores atualizados pela SELIC totalizam R\$ 719.708 em 30 de setembro de 2022 (R\$ 763.834 em 31 de dezembro de 2021).

Ressalte-se, ainda, que o saldo total de devedores por depósitos em garantia, que contempla os valores supramencionados, em 30 de setembro de 2022 é de R\$ 728.516 (R\$ 771.005 em 31 de dezembro de 2021).

7.2. Cessão de direito de capitalização

Refere-se ao direito de capitalização de duas reestruturações societárias promovidas pelo grupo econômico ao qual a coligada Brasileira Participações pertence, que, entre outras etapas, incluíram a redução de capital da coligada com a entrega aos acionistas, na proporção de sua participação, do direito de capitalizar o saldo da Reserva Especial de Ágio reconhecida no balanço da coligada.

Em ambas as reestruturações, a BNDESPAR cedeu o seu Direito ao acionista controlador da Brasileira, AES Holdings Brasil Ltda ("AES Brasil"). Em contrapartida a Cessão de Direito de Capitalização, a AES Brasil deverá repassar a BNDESPAR, na proporção da participação desta: (i) o montante em dinheiro recebido dos acionistas minoritários que exercerem seu direito de preferência nos aumentos de capital; e (ii) as ações emitidas por AES Tietê e Eletropaulo que não forem adquiridas pelos acionistas minoritários quando do aumento de capital. A expectativa de realização desses direitos é até 2028.

O saldo total de cessão de direito de capitalização, que contempla os valores supramencionados, em 30 de setembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 430.503.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

8. PROVISÃO PARA PERDAS DE CRÉDITO

Para detalhes sobre a política contábil de mensuração da provisão para perdas de crédito de ativos financeiros, vide Nota Explicativa n.º 19.5.

8.1. Movimentação da provisão para perdas de crédito

	30/09/2022			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
DEBÊNTURES				
Saldo no início do exercício	5.394	333	-	5.727
Constituição / (reversão) líquida	(2.063)	(162)	-	(2.225)
Transferência entre Estágios	171	(171)	-	-
Saldo no final do período	3.502	-	-	3.502
VENDA A PRAZO DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS				
Saldo no início do exercício	355	-	99.433	99.788
Constituição / (reversão) líquida	23	-	(13.973)	(13.950)
Saldo no final do período	378	-	85.460	85.838
DIREITOS RECEBÍVEIS				
Saldo no início do exercício	-	43	885.614	885.657
Constituição / (reversão) líquida	-	-	2.790.704	2.790.704
Transferência entre Estágios	-	(43)	43	-
Saldo no final do período	-	-	3.676.361	3.676.361

	31/12/2021			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
DEBÊNTURES				
Saldo no início do exercício	12.910	592	-	13.502
Constituição / (reversão) líquida	(7.516)	(259)	-	(7.775)
Saldo no final do exercício	5.394	333	-	5.727
VENDA A PRAZO DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS				
Saldo no início do exercício	555	-	193.836	194.391
Constituição / (reversão) líquida	(218)	-	(92.494)	(92.712)
Transferência entre Estágios	18	-	(1.909)	(1.891)
Saldo no final do exercício	355	-	99.433	99.788
DIREITOS RECEBÍVEIS				
Saldo no início do exercício	-	-	826.837	826.837
Constituição / (reversão) líquida	-	-	60.238	60.238
Transferência entre Estágios	-	43	(1.461)	(1.418)
Saldo no final do exercício	-	43	885.614	885.657

8.2. Resultado de provisão para perdas de crédito

	Três meses findos		Nove meses findos	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Reversão / (constituição) líquida:				
Debêntures	4.701	2.189	2.225	6.668
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	(4.561)	(1.980)	13.950	(4.609)
Direitos recebíveis	175.867	(32.378)	(2.790.704)	(44.445)
Outros ativos emprestados	189.159	-	-	-
Transferência entre estágios:				
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	-	1.868	-	1.868
Direitos recebíveis	153	859	-	859
Baixas por desconhecimento	(22)	-	(26)	-
Recuperação de valores anteriormente baixados	-	38.431	1.405	72.515
Receita (despesa) líquida apropriada	365.297	8.989	(2.773.150)	32.856

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

9. INVESTIMENTOS EM COLIGADAS

Os investimentos em coligadas representam todas as empresas investidas sobre as quais a BNDESPAR exerce “influência significativa” de acordo com o CPC 18 – Investimentos em Coligadas e Empreendimentos em Conjunto. Para maiores detalhes sobre as práticas contábeis de investimentos em coligadas, vide Nota Explicativa nº 19.6.

O quadro a seguir apresenta informações detalhadas das participações relevantes em Coligadas e Ativos Mantidos para Venda.

Investimentos e Ativos Mantidos para Venda								
Coligadas e Ativos Mantidos para venda ⁽²⁾	30/09/2022 ⁽¹⁾			31/12/2021 ⁽¹⁾			Natureza das atividades do negócio da coligada	
	Quantidade (mil) de ações possuídas	% de participação sobre o capital ⁽³⁾		Valor do investimento	Provisão para perdas	Total		Total
		Ordinárias	Total					
Coligadas								
Tupy	40.645	28,20	28,20	833.138	-	833.138	780.705	Setor de metalurgia e siderurgia
Iguá	56.335	13,21	13,21	321.261	-	321.261	417.724	Saneamento
CBO Holding	26.172	18,88	18,88	313.579	-	313.579	305.044	Apoio marítimo a indústria de E&P de óleo e gás
CTC	60.902	18,99	18,99	304.549	-	304.549	333.935	Biotecnologia
JBS ⁽⁴⁾	-	-	-	-	-	-	8.766.691	Setor de alimentos
Subtotal				1.772.527	-	1.772.527	10.604.099	
Outros				408.605	(274.060)	134.545	331.444	
Total Coligadas				2.181.132	(274.060)	1.907.072	10.935.543	
Ativos Mantidos para Venda ⁽⁵⁾				-	-	-	949.472	
Total				2.181.132	(274.060)	1.907.072	11.885.015	

⁽¹⁾ A data-base do patrimônio líquido das investidas utilizada para o cálculo da última equivalência patrimonial é 31/07/2022 (31/10/2021 para cálculo da equivalência em 31/12/2021).

⁽²⁾ Empresas com sede no Brasil.

⁽³⁾ % de participação sobre o capital – ajustado pelas ações em tesouraria das respectivas empresas, quando aplicável.

⁽⁴⁾ Investimento reclassificado para Títulos e Valores Mobiliários – Ações VJORA, conforme detalhado a seguir.

⁽⁵⁾ A participação em coligada apresentada no grupo de Ativos Mantidos para Venda em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 949.472) corresponde a parte do investimento da BNDESPAR na JBS que foi alienada em 16/02/2022 conforme detalhado a seguir. Além do valor de R\$ 949.472, o saldo da rubrica “Ativos Mantidos para Venda” no balanço inclui R\$ 999 em 31 de dezembro de 2021 referente a outros ativos que não são coligadas.

JBS – Alienação de ações e Perda de Influência Significativa

Em 16 de fevereiro de 2022, dando continuidade à estratégia de desinvestimento de posições maduras, a BNDESPAR alienou, por meio de operação de *block trade* bolsa de valores (B3), 50 milhões de ações ordinárias de emissão da JBS S.A., no montante total, líquido das despesas de venda, de R\$ 1.867.896, ao preço unitário de R\$ 37,52 por ação ordinária (JBSS3). Na data da venda, a participação da BNDESPAR na JBS foi reduzida de 21,55% para 19,45% do capital total e votante da investida, passando a deter 461.661.101 ações ordinárias da JBS S.A. O valor baixado do ativo em decorrência da alienação (R\$ 949.472) estava apresentado no grupo de Ativo Mantido para Venda desde 31 de dezembro de 2021. Tal operação gerou um lucro de R\$ 1.129.105 (sem considerar os efeitos fiscais) no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, apresentado na rubrica “Resultado com alienações de coligadas, bônus e direitos de subscrição”.

Considerando a redução da participação no capital da JBS para menos de 20% em 16 de fevereiro de 2022, aliada a inexistência de acordo de acionistas vigente que permitissem a BNDESPAR vetar matérias relevantes ou participar na definição de políticas operacionais e financeiras da investida, a Administração entendeu que a BNDESPAR deixou de exercer influência significativa na JBS, passando a tratar o investimento na JBS como instrumento financeiro. Portanto, a partir de 31 março de 2022 o investimento na BNDESPAR na JBS passou a ser apresentado no grupo de Títulos e Valores Mobiliários – VJORA, sendo mensurado pelo seu valor justo. Tal operação gerou um ganho sem realização financeira para a BNDESPAR de R\$ 8.824.107, incluído na linha “Outras receitas com participações acionárias” da demonstração do resultado, sendo: (i) R\$ 6.590.434 decorrente da mensuração inicial do investimento na JBS pelo seu valor justo e (ii) R\$ 2.233.673 decorrente da transferência para do resultado do saldo de Outros Resultados Abrangentes Reflexo de coligadas, até então reconhecido no patrimônio líquido.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

9.1. Movimentação do saldo dos investimentos em coligadas e ativos mantidos para venda

Os quadros abaixo mostram, por coligada, as principais movimentações ocorridas na carteira da BNDESPAR para os períodos a seguir:

Nos períodos de três meses findos em 30 de setembro de 2022 e 30 de setembro de 2021:

Coligadas	Saldo em 01/07/2022	Dividendos / JSCP reconhecidos	Resultado de equivalência patrimonial	Ajustes de avaliação patrimonial reflexo de coligadas	Saldo em 30/09/2022
Tupy	769.452	(9.141)	62.672	10.155	833.138
Iguá	334.908	-	(13.644)	(3)	321.261
CBO Holding	293.842	-	6.662	13.075	313.579
CTC	306.076	-	(1.627)	100	304.549
Subtotal	1.704.278	(9.141)	54.063	23.327	1.772.527
Outras coligadas	131.550	-	2.460	535	134.545
Total coligadas	1.835.828	(9.141)	56.523	23.862	1.907.072

Coligadas	Saldo em 01/07/2021	Aquisições	Dividendos / JSCP reconhecidos	Resultado de equivalência patrimonial	Outros resultados de equivalência patrimonial ⁽¹⁾	Ajustes de avaliação patrimonial reflexo de coligadas	Saldo em 30/09/2021
Tupy	726.449	-	(5.537)	12.523	-	(16.258)	717.177
Iguá	189.271	261.423	-	4.875	(27.152)	-	428.417
CBO Holding	266.468	-	-	7.537	28.182	(12.862)	289.325
CTC	333.474	-	1	5.312	(5.348)	(73)	333.366
JBS (2)	9.443.662	-	(582.441)	1.708.178	131.263	(518.983)	10.181.679
Subtotal	10.959.324	261.423	(587.977)	1.738.425	126.945	(548.176)	11.949.964
Outras coligadas	505.487	-	-	13.997	(1.086)	(843)	517.555
Total coligadas	11.464.811	261.423	(587.977)	1.752.422	125.859	(549.019)	12.467.519

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2022 e 30 de setembro de 2021:

Coligadas e Ativos Mantidos para Venda	Saldo em 01/01/2022	Dividendos / JSCP reconhecidos	Resultado de equivalência patrimonial	Outros resultados com participação em coligadas ⁽¹⁾	Ajustes de avaliação patrimonial e movimentação do PL reflexos de coligadas	Reversão (constituição) de provisão p/ redução ao valor recuperável	Transferência de coligada para TVM e/ou para Ativos Mantidos para Venda	Alienação	Saldo em 30/09/2022
Coligadas									
Tupy	780.705	(9.141)	96.341	-	(34.767)	-	-	-	833.138
Iguá	417.724	-	(57.602)	(38.831)	(30)	-	-	-	321.261
CBO Holding	305.044	-	35.958	(5.854)	(21.569)	-	-	-	313.579
CTC	333.935	(6.043)	1.357	(24.786)	86	-	-	-	304.549
JBS ^{(2) (3)}	8.766.691	-	789.614	-	288.396	-	(9.844.701)	-	-
Subtotal	10.604.099	(15.184)	865.668	(69.471)	232.116	-	(9.844.701)	-	1.772.527
Outras coligadas	331.444	(9.921)	30.063	(95.320)	292	9.462	(131.082)	(393)	134.545
Total coligadas	10.935.543	(25.105)	895.731	(164.791)	232.408	9.462	(9.975.783)	(393)	1.907.072
Ativos Mantidos para Venda ⁽⁴⁾	949.472	-	-	-	-	-	131.082	(1.080.554)	-
Total	11.885.015	(25.105)	895.731	(164.791)	232.408	9.462	(9.844.701)	(1.080.947)	1.907.072

Coligadas e Ativos Mantidos para Venda	Saldo em 01/01/2021	Aquisições	Dividendos / JSCP reconhecidos	Resultado de equivalência patrimonial	Outros resultados de equivalência patrimonial ⁽¹⁾	Ajustes de avaliação patrimonial reflexo de coligadas	Alienação	Saldo em 30/09/2021
Coligadas								
Tupy	737.226	-	(5.537)	18.720	140	(33.372)	-	717.177
Iguá	128.099	326.369	-	1.101	(27.152)	-	-	428.417
CBO Holding	248.900	-	-	23.933	28.182	(11.690)	-	289.325
CTC	337.791	-	(4.888)	16.677	(16.044)	(170)	-	333.366
JBS ⁽²⁾	9.009.691	-	(1.173.804)	3.082.314	(214.138)	(522.384)	-	10.181.679
Subtotal	10.461.707	326.369	(1.184.229)	3.142.745	(229.012)	(567.616)	-	11.949.964
Outras coligadas	512.334	-	(8.326)	22.984	(3.270)	(6.167)	-	517.555
Total coligadas	10.974.041	326.369	(1.192.555)	3.165.729	(232.282)	(573.783)	-	12.467.519
Ativos Mantidos para Venda ⁽⁴⁾	30.016	-	-	-	-	-	(30.016)	-
Total	11.004.057	326.369	(1.192.555)	3.165.729	(232.282)	(573.783)	(30.016)	12.467.519

⁽¹⁾ Inclui a amortização das Mais e Menos Valia de ativos e passivos e de ágios apurados na aquisição de participação societária. Nos períodos de três e nove meses findos em 30 de junho de 2021 inclui ainda os efeitos de mudança relativa do percentual de participação das coligadas;

⁽²⁾ A movimentação do "Ajuste de Avaliação Reflexo de coligadas" decorre principalmente do Ajuste Acumulado de Conversão reconhecido pela JBS em seu patrimônio líquido, em função da variação cambial apurada na conversão das demonstrações financeiras de suas controladas no exterior.

⁽³⁾ Investimento reclassificado para Títulos e Valores Mobiliários – Ações VJORA.

⁽⁴⁾ Em 31 de março de 2022 a Administração da BNDESPAR aprovou a venda do investimento mantido em determinada coligada, sendo essa operação considerada altamente provável de acordo com os critérios do CPC 31 ("Ativo não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada"). Consequentemente, em 31 de março de 2022 o valor desse ativo (R\$ 131.082), cuja realização devia ocorrer pela sua venda foi transferido para o grupo de "Ativos Mantidos para Venda", tendo sido alienado em abril de 2022. Já a participação em coligada apresentada no grupo de Ativos Mantidos para Venda em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 949.472) corresponde parte do investimento da BNDESPAR na JBS, e foi alienada em 16/02/2022.

9.2. Valor justo de investimentos em coligadas que possuem preços cotados no mercado

Coligadas	Título	30/09/2022	31/12/2021
Tupy	ON	1.020.605	821.036

Valor de mercado da participação em coligadas com ações listadas, apurado com base no preço médio do último pregão em que a ação foi negociada, no mês de referência.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

9.3. Informação sobre os principais saldos das coligadas utilizados para cálculo da equivalência patrimonial

As demonstrações financeiras das coligadas utilizadas para o cálculo da equivalência patrimonial, quando necessário, são ajustadas para refletir: (i) os efeitos decorrentes de eventos relevantes subsequentes à data-base; (ii) os efeitos de uniformização de práticas contábeis; e (iii) os ajustes ao valor justo de ativos e passivos identificados por ocasião da aquisição da participação pela BNDESPAR e suas respectivas amortizações.

As informações financeiras das investidas, apresentadas no quadro a seguir, já contemplam esses efeitos.

Coligadas	31/07/2022 ⁽¹⁾					01/11/2021 a 31/07/2022 - nove meses ⁽¹⁾				
	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Patrimônio líquido	Receitas	Lucros (prejuízos) de operações em continuidade	Lucros (prejuízos) de operações em descontinuidade	Outros resultados abrangentes	Resultado abrangente total
Tupy	2.185.579	3.738.680	971.275	1.998.714	2.954.270	3.479.734	335.325	-	(122.722)	212.603
Iguá	540.168	4.220.029	76.820	2.251.984	2.431.393	226.185	(435.948)	(932)	-	(436.880)
CBO Holding	6.490	1.773.751	119.340	-	1.660.901	(84.087)	(72.381)	-	246.705	174.324
CTC	376.173	1.320.942	67.515	25.640	1.603.960	315.142	91.642	-	426	92.068
Total	3.108.410	11.053.402	1.234.950	4.276.338	8.650.524	3.936.974	(81.362)	(932)	124.409	42.115

⁽¹⁾ Data-base do patrimônio líquido das investidas utilizada para o cálculo da última equivalência patrimonial.

9.4. Perdas não reconhecidas nos investimentos em coligadas

Quando a participação da BNDESPAR nas perdas de uma coligada for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer ativos de longo prazo que na essência constituam parte do investimento na coligada ("investimento líquido"), a BNDESPAR não reconhece perdas adicionais, a menos que possua obrigações legais ou construtivas (não formalizadas) de fazer pagamentos por conta da coligada, o que não ocorre atualmente. Adicionalmente, a BNDESPAR não possui obrigação relacionada a eventuais passivos contingentes de suas coligadas, seja em sua totalidade ou compartilhados com outros investidores.

	30/09/2022	30/09/2021
Passivo a descoberto nas coligadas - % BNDESPAR ⁽¹⁾	872.709	919.371
Perdas não reconhecidas no resultado do período ⁽¹⁾	4.094	19.441

⁽¹⁾ Apurado no investimento de coligadas cuja participação da BNDESPAR não é relevante, apresentada no grupo de "Outras" dos quadros anteriores.

9.5. Análise do valor recuperável

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022 a BNDESPAR efetuou análise da necessidade de reconhecimento de provisão para perda por redução ao valor recuperável de investimentos em coligadas, em conformidade com o CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, e identificou a necessidade de reversão de provisão no montante de R\$ 9.462. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 não foi identificada a necessidade de constituição ou de reversão da provisão.

9.6. Resultado com alienação de investimentos em coligadas

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022 a BNDESPAR apurou lucro de R\$ 1.301.777 referente alienação de participação societária em coligadas (sendo R\$ 1 decorrente de venda realizada no 3º trimestre), incluído na linha "Resultado com alienações coligadas, bônus e direitos de subscrição" da Demonstração do Resultado. Grande parte desse ganho, R\$ 1.129.105, decorre da alienação de ações da JBS (vide item "JBS – Alienação de ações e Perda de Influência Significativa").

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Tributos incidentes e suas respectivas alíquotas aplicáveis

Os tributos são apurados com base na legislação tributária em vigor. A BNDESPAR está sujeita às alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda – IRPJ (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	9%
Contribuição para o PIS/PASEP ⁽¹⁾	1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS ⁽¹⁾	7,6%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN	Até 5%

⁽¹⁾ Para as receitas financeiras e as decorrentes de alienação de participação societária a alíquota do PIS/PASEP é de 0,65%, e da COFINS é de 4%.

Os tributos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, em Outros Resultados Abrangentes (ORA), e são calculados utilizando as alíquotas determinadas com base na legislação tributária em vigor, ou substancialmente em vigor, na data de encerramento do exercício.

Detalhes sobre os aspectos tributários a que a BNDESPAR está sujeita encontram-se na Nota Explicativa n.º 19.10.

10.1. Demonstração da Despesa de IR e CSLL

A reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, apurados conforme alíquotas nominais e os valores registrados estão evidenciados a seguir:

	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Resultado antes da tributação sobre o lucro	8.362.805	4.081.978	27.590.570	7.036.509
Encargo (crédito) total de IR e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%	(2.843.354)	(1.387.873)	(9.380.794)	(2.392.413)
Ajustes				
Equivalência Patrimonial	21.035	640.803	310.074	1.003.939
Dividendos de investimentos avaliados a custo ou valor justo	1.931.807	610.384	4.190.507	1.196.098
Varição no reconhecimento de créditos tributários diferidos ⁽¹⁾	128.221	(32.524)	(834.929)	(15.290)
Outros ⁽²⁾	(4.316)	(2.561)	(6.705)	(12.346)
Despesas de imposto de renda e contribuição social apresentadas na DRE	(766.607)	(171.771)	(5.721.847)	(220.012)
Tributos Correntes	(1.015.986)	(281.459)	(1.017.394)	(655.339)
Tributos Diferidos	249.379	109.688	(4.704.453)	435.327
Alíquota Efetiva	9,2%	4,2%	20,7%	3,1%

⁽¹⁾ Decorrem, principalmente, de mudanças na expectativa de realização de diferenças temporárias dedutíveis de anos anteriores.

⁽²⁾ Refere-se, principalmente, a outras diferenças permanentes.

	30/09/2022	31/12/2021
Total dos tributos correntes reconhecidos no resultado	1.017.394	1.861.921
Parcela dos tributos correntes reconhecida em outros resultados abrangentes	1.115.144	3.850.362
Tributos correntes devidos no período	2.132.538	5.712.283
(-) Antecipações	(1.958.084)	(4.638.671)
Impostos e Contribuições sobre o lucro a pagar	174.454	1.073.612

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

10.2. IR e CSLL Diferidos

(a) Saldo dos créditos e débitos tributários diferidos, por natureza e origem

Ativo	30/09/2022	31/12/2021	Fundamento para realização
Contrapartida no resultado			
. Provisão para desvalorização da carteira de renda variável	5.031.030	5.451.573	Alienação dos títulos
. Provisão para ações trabalhistas, cíveis e fiscais	685.393	600.653	Decisão judicial definitiva
. Ágio amortizado	84.715	69.591	Alienação dos títulos
. Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros	-	625.762	Alienação dos títulos
. Provisão para risco de crédito	560.509	1.252.904	Recebimento ou efetivação da perda
. Outros	51.203	46.604	
Subtotal	6.412.850	8.047.087	
Contrapartida no patrimônio líquido			
. Perda atuarial – PAS	15.175	16.779	Pagamento das despesas médicas
Subtotal	15.175	16.779	
Total dos créditos tributários diferidos	6.428.025	8.063.866	
Passivo	30/09/2022	31/12/2021	Fundamento para realização
Contrapartida no resultado			
. Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros	(3.102.021)	(8.968)	Alienação dos títulos
. Ganho por compra vantajosa	(31.919)	(51.813)	Alienação dos títulos
. Outros	(3.034)	(5.977)	
Subtotal	(3.136.974)	(66.758)	
Contrapartida no patrimônio líquido			
. Ajuste a valor justo de instr. financeiros - VJORA	(8.661.065)	(11.179.197)	Alienação dos títulos
Subtotal	(8.661.065)	(11.179.197)	
Total dos débitos tributários diferidos	(11.798.039)	(11.245.955)	

(b) Movimentação dos créditos e débitos tributários diferidos, por natureza e origem

Ativo	31/12/2021	Constituição	Realização	30/09/2022
Contrapartida no resultado:				
. Provisão para desvalorização da carteira de renda variável	5.451.573	235.037	(655.580)	5.031.030
. Provisão para ações trabalhistas, cíveis e fiscais	600.653	86.059	(1.319)	685.393
. Ágio amortizado	69.591	250.119	(234.995)	84.715
. Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros	625.762	-	(625.762)	-
. Provisão para risco de crédito	1.252.904	2.554.877	(3.247.272)	560.509
. Outros	46.604	5.141	(542)	51.203
Subtotal	8.047.087	3.131.233	(4.765.470)	6.412.850
Contrapartida no patrimônio líquido:				
. Perda atuarial – PAS	16.779	5.611	(7.215)	15.175
Subtotal	16.779	5.611	(7.215)	15.175
Total dos créditos tributários diferidos	8.063.866	3.136.844	(4.772.685)	6.428.025
Passivo	31/12/2021	Constituição	Realização	30/09/2022
Contrapartida no resultado:				
. Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros	(8.968)	(3.988.318)	895.265	(3.102.021)
. Ganho por compra vantajosa	(51.813)	-	19.894	(31.919)
. Outros	(5.977)	-	2.943	(3.034)
Subtotal	(66.758)	(3.988.318)	918.102	(3.136.974)
Contrapartida no patrimônio líquido:				
. Ajuste a valor justo de instr. financeiros - disponíveis para venda	(11.179.197)	-	2.518.132	(8.661.065)
Subtotal	(11.179.197)	-	2.518.132	(8.661.065)
Total dos débitos tributários diferidos	(11.245.955)	(3.988.318)	3.436.234	(11.798.039)

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Créditos (débitos) tributários diferidos líquidos

	31/12/2021	Efeito no Resultado	Efeito no PL	30/09/2022
Créditos tributários diferidos	8.063.866	(1.634.237)	(1.604)	6.428.025
Débitos tributários diferidos	(11.245.955)	(3.070.216)	2.518.132	(11.798.039)
Créditos (débitos) tributários diferidos líquidos	(3.182.089)	(4.704.453)	2.516.528	(5.370.014)

	31/12/2020	Efeito no Resultado	Efeito no PL	30/09/2021
Créditos tributários diferidos	7.681.617	434.255	(4.444)	8.111.428
Débitos tributários diferidos	(15.079.577)	1.072	3.617.951	(11.460.554)
Créditos (débitos) tributários diferidos líquidos	(7.397.960)	435.327	3.613.507	(3.349.126)

(d) Créditos tributários diferidos não reconhecidos

Em 30 de setembro de 2022, não foram reconhecidos créditos tributários no montante de R\$ 1.772.452 dos quais R\$ 1.755.349 referem-se a créditos tributários com contrapartida no resultado (R\$ 943.244 em 31 de dezembro de 2021, dos quais R\$ 921.005 referem-se a créditos tributários com contrapartida no resultado), em sua maioria, pelo fato de não possuírem expectativa de realização nos próximos 10 anos. Tais créditos poderão ser registrados no período em que atenderem aos critérios normativos e/ou apresentarem expectativa de realização pelo prazo máximo de 10 anos.

(e) Expectativa de realização dos créditos e débitos tributários diferidos

30/09/2022						
	Créditos Tributários	%	Débitos Tributários	%	Líquido	
2022	5.563.252	86,5%	(11.407.051)	96,7%	(5.843.799)	
2023	67.289	1,0%	(52.108)	0,4%	15.181	
2024	334.934	5,2%	48.116	-0,4%	383.050	
2025	363.195	5,7%	-	0,0%	363.195	
2026	10.927	0,2%	-	0,0%	10.927	
2027 a 2031	88.428	1,4%	-	0,0%	88.428	
Após 2031 ⁽¹⁾	-	0,0%	(386.996)	3,3%	(386.996)	
Total	6.428.025	100%	(11.798.039)	100%	(5.370.014)	

31/12/2021						
	Créditos Tributários	%	Débitos Tributários	%	Líquido	
2022	4.952.620	61,4%	(5.316.994)	47,3%	(364.374)	
2023	2.608.872	32,4%	(5.222.465)	46,4%	(2.613.593)	
2024	19.079	0,2%	-	-	19.079	
2025	383.561	4,8%	-	-	383.561	
2026	10.615	0,1%	-	-	10.615	
2027 a 2031	89.119	1,1%	-	-	89.119	
Após 2031 ⁽¹⁾	-	-	(706.496)	6,3%	(706.496)	
Total	8.063.866	100%	(11.245.955)	100%	(3.182.089)	

⁽¹⁾ Referem-se aos créditos tributários constituídos anteriormente à Resolução n.º 3.355/2006.

10.3. Tributos a recuperar

Os impostos e contribuições a recuperar e antecipações são os seguintes:

	30/09/2022	31/12/2021
IRPJ/CSLL a compensar	23.764	16.596
Imposto de renda retido na fonte	179.530	302.132
Outros	1.529	1.528
Total no Ativo Circulante	204.823	320.256

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

11. PROVISÕES

11.1. Provisões trabalhistas, cíveis e fiscais

A BNDESPAR é parte em processos judiciais de naturezas trabalhistas cíveis e fiscais decorrentes do curso normal de suas atividades.

As informações sobre a regulamentação e política da BNDESPAR para tratamento destes processos podem ser encontradas na Nota Explicativa nº 19.11.

A provisão constituída foi avaliada pela Administração como suficiente para fazer face às eventuais perdas.

As provisões constituídas estão apresentadas, segregadas por natureza, a seguir:

	30/09/2022	31/12/2021
Trabalhistas	14.479	15.697
Cíveis	1.994.423	1.744.680
Fiscais	6.959	6.251
Total	2.015.861	1.766.628
Circulante	-	752.445
Não Circulante	2.015.861	1.014.183

Cronograma esperado de realização destas provisões em 30 de setembro de 2022:

	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais
Até 1 ano	-	-	-
Entre 1 e 2 anos	11.930	-	-
Entre 2 e 3 anos	938	949.502	6.959
Entre 3 e 5 anos	1.611	1.040.381	-
Entre 5 e 10 anos	-	4.540	-
Após 10 anos	-	-	-
Total	14.479	1.994.423	6.959

(a) Trabalhistas

As provisões trabalhistas refletem a classificação de risco de perda provável sobre 7 processos judiciais em andamento, que se referem, basicamente, a processos relativos a incorporação de gratificação salarial, participação nos lucros, responsabilidade solidária do Banco em razão da participação acionária da BNDESPAR e à Lei de Anistia (Reforma Administrativa do Governo Collor).

Movimentação das provisões trabalhistas nos exercícios:

	30/09/2022	31/12/2021
Saldo no início do exercício	15.697	14.370
Constituições	2.051	1.418
Reversões	(3.269)	(91)
Saldo no final do período	14.479	15.697

Em 30 de setembro de 2022 existiam 4 processos judiciais em andamento (5 em 31 de dezembro de 2021), classificados na categoria de risco possível, com montante estimado de R\$ 230, (R\$ 1.130 em 31 de dezembro de 2021), que versam sobre complementação de aposentadoria, reforma administrativa do Governo Collor e hora extra.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Cíveis

As provisões cíveis refletem a classificação de risco de perda provável sobre 7 processos, sendo que os principais pleitos versam sobre indenizações referentes a alienações do controle de empresas no âmbito do Programa Federal de Desestatização ou privatizações efetuadas pelo Governo Federal e implementadas pelo BNDES enquanto gestor do PND, além daquelas acerca de questões contratuais.

Um dos principais pleitos refere-se a uma ação ajuizada em 1995, decorrente de um leilão de privatização ocorrido em 1989.

Movimentação das provisões cíveis nos exercícios:

	30/09/2022	31/12/2021
Saldo no início do exercício	1.744.680	1.609.388
Pagamentos	-	(19)
Constituições	250.354	138.315
Reversões	(611)	(3.004)
Saldo no final do período	1.994.423	1.744.680

Em 30 de setembro de 2022 existiam 2 processos judiciais em andamento (3 em 31 de dezembro de 2021), classificados na categoria de risco possível, com montante estimado de R\$ 9.278 (R\$ 118.055 em 31 de dezembro de 2021), referente a questões contratuais (revisão de acordo de acionistas).

(c) Fiscais

As provisões fiscais refletem a classificação de risco de perda provável sobre 1 processo, referente a compensação de créditos fiscais.

Movimentação das provisões fiscais nos exercícios:

	30/09/2022	31/12/2021
Saldo no início do exercício	6.251	-
Pagamentos	-	-
Constituições	708	6.251
Reversões	-	-
Saldo no final do período	6.959	6.251

Em 30 de setembro de 2022 existiam 11 processos judiciais em andamento, classificados na categoria de risco possível, com montante estimado de R\$ 1.358.810, referentes a compensação de créditos fiscais. Em 31 de dezembro de 2021 existiam 11 processos judiciais em andamento, classificados na categoria de risco possível, com montante estimado de R\$ 1.143.667, referentes a compensação de créditos fiscais.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

12. PARTES RELACIONADAS

A BNDESPAR tem relacionamento e transações com entidades consideradas partes relacionadas, conforme Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1), aprovado pela Deliberação CVM n.º 642/2010.

12.1. Transações com o controlador

As operações realizadas com o controlador estão resumidas a seguir:

	30/09/2022	31/12/2021
Ativo		
Aplicações em operações compromissadas (Nota Explicativa nº 4) ⁽¹⁾	48.828.821	50.629.913
Outros créditos	1	1
Passivo		
Operações de repasses		
Moeda nacional	10.094	-
Dividendos a pagar	-	4.668.148
Outras obrigações diversas	86.056	124.713

	Três meses findos		Nove meses findos	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Receitas				
Aplicações em operações compromissadas	1.424.164	498.361	4.245.542	1.073.000
Despesas				
Operações de repasses	(59)	-	(94)	-
Outras despesas	-	-	(1.068.193)	(92.517)

⁽¹⁾ As aplicações em operações compromissadas com o controlador são consideradas como caixa e equivalentes de caixa, conforme política descrita na Nota Explicativa nº 19.9.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

12.2. Transações com outras Entidades Governamentais

Além das operações com o seu acionista único, a BNDESPAR mantém transações no curso de suas operações com outras entidades governamentais federais, portanto sob controle comum, como o Fundo de Investimento do Nordeste – FINOR.

Os saldos das transações significativas com estas entidades estão resumidos a seguir:

	30/09/2022	31/12/2021
Ativos		
Cotas de fundos de investimento	76.927	81.030

A BNDESPAR também possui investimentos em empresas sob controle comum, conforme detalhado na Nota Explicativa n.º 5.1.

12.3. Transações com a Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES – FAPES

A BNDESPAR não possui transações com a FAPES, além daquelas relacionadas à gestão do Plano de Aposentadoria e Pensões e com o Fundo de Assistência Médica e Social. Os saldos em aberto com a FAPES, resumidos a seguir, encontram-se detalhados na Nota Explicativa n.º 13.1:

	30/09/2022	31/12/2021
Passivo		
Passivo atuarial - Plano Básico de Benefícios - PBB	263.779	264.286
Passivo atuarial - Plano de Assistência e Saúde - PAS	406.449	409.808
Patrimônio Líquido		
Outros resultados abrangentes - PBB	(2.016)	(5.336)
Outros resultados abrangentes - PAS	(92.920)	(109.423)

	Três meses findos		Nove meses findos	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Resultado				
Plano Básico de Benefícios – PBB	(1.360)	(2.901)	(2.814)	(8.167)
Plano de Assistência e Saúde – PAS	(4.733)	(2.068)	(13.144)	(10.811)

12.4. Transações com coligadas

A BNDESPAR possui investimentos em empresas coligadas, conforme detalhado na Nota Explicativa n.º 9. Além dos aportes de capital nas investidas e do recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio, em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 a BNDESPAR não possuía nenhuma outra operação com empresas coligadas.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

12.5. Remuneração de empregados e dirigentes

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 23/03/2020, foi aprovada alteração do Estatuto Social da BNDESPAR, por meio da qual se estabeleceu que os Conselhos de Administração e Fiscal da BNDESPAR passam a ser compostos pelos membros desses respectivos Conselhos do BNDES, não fazendo jus a qualquer remuneração pela atuação como conselheiros da BNDESPAR.

A BNDESPAR não possui remuneração baseada em ações e não oferece outros benefícios de longo prazo para seu pessoal-chave da Administração.

A BNDESPAR não concede empréstimos ao pessoal-chave da Administração – Diretores, membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

Os benefícios pós-emprego estão restritos aos funcionários do quadro da BNDESPAR.

Estão destacadas, abaixo, as informações relativas às maiores e menores remunerações (salário fixo mensal, sem encargos) pagas aos empregados da BNDESPAR nos períodos:

	30/09/2022	30/09/2021
Maior Salário	85,21	85,21
Menor Salário	5,66	4,86
Salário Médio	35,70	29,65

Participação nos Lucros e Resultados (PLR)

Movimentação dos saldos provisionados para participação nos resultados de empregados, decorrentes de pagamentos, ajustes e novos provisionamentos:

	30/09/2022	31/12/2021
Saldo no início do exercício	1.595	2.488
Ajuste do valor provisionado	73	(174)
Pagamentos realizados	(1.668)	(2.314)
Provisão do período	-	1.595
Saldo no final do período	-	1.595

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

13. OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Informações regulamentares dos planos de aposentadoria complementar (Plano Básico de Benefícios – PBB) e de assistência médica (Plano de Assistência e Saúde – PAS) e outros benefícios concedidos aos empregados da BNDESPAR podem ser encontrados na Nota Explicativa n.º 19.12.

13.1. Passivo atuarial - planos de aposentadoria complementar e de assistência médica

As obrigações registradas no balanço patrimonial relativas aos planos de aposentadoria complementar (PBB) e de assistência médica (PAS) estão representadas a seguir:

	30/09/2022	31/12/2021
Passivo atuarial – PBB	263.779	264.286
Passivo atuarial – PAS	406.449	409.808
Total	670.228	674.094
Circulante	92.037	79.316
Passivo atuarial – PBB	70.388	59.487
Passivo atuarial – PAS	21.649	19.829
Não Circulante	578.191	594.778
Passivo atuarial – PBB	193.391	204.799
Passivo atuarial – PAS	384.800	389.979

13.1.1. Plano Básico de Benefícios – PBB

A seguir, os resultados da avaliação atuarial do PBB efetuada por atuário externo, os ativos com base nos dados de 31 de agosto de 2022 e atualizados até 30 de setembro de 2022:

	30/09/2022	31/12/2021
Valor presente da obrigação atuarial	2.251.572	2.252.363
Valor justo dos ativos do plano	(1.724.012)	(1.723.790)
Valor presente das obrigações não cobertas pelos ativos	527.560	528.573
Parcela atribuída aos participantes	(263.780)	(264.287)
Valor presente das obrigações líquidas do Patrocinador	263.780	264.286

A partir de 31 de dezembro de 2020, o passivo atuarial do PBB, ou valor presente da obrigação de Benefício Definido (BD), passou a ser reconhecido nas demonstrações contábeis pelo montante de 50% do valor presente da obrigação atuarial bruta não coberto pelo valor justo dos ativos do plano, dada a adoção do compartilhamento de risco com participantes e assistidos, com fundamento em estudo solicitado em 2020 pela Administração do Sistema BNDES.

O referido estudo apresentou novas informações e agregou mais experiência sobre o tema. Ficou evidenciado o amadurecimento do processo, especialmente sobre o ponto de vista da segurança jurídica e o alinhamento à aplicação da prática mais recente, onde a paridade contributiva foi estritamente observada nos casos dos últimos equacionamentos de déficits, por meio de contribuições extraordinárias paritárias do patrocinador e dos patrocinados, e recentes teses jurídicas que afastam o risco de decisões judiciais afetarem o equilíbrio dos planos de previdência complementar ou obrigarem aos patrocinadores do Sistema BNDES arcarem com o ônus de custeio extraordinário unilateralmente, sendo remota a assunção pelos mesmos de ônus superior à paridade contributiva definida na Lei Complementar 108/2001.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação no valor presente da obrigação atuarial e no valor justo dos ativos do PBB

As mudanças no valor presente da obrigação de benefício definido são as seguintes:

	30/09/2022	31/12/2021
Valor presente no início do exercício	2.252.363	2.471.057
Custo do serviço corrente	455	1.274
Custo dos juros da obrigação	131.925	154.531
Contribuições dos participantes do plano	528	636
Benefícios pagos	(110.526)	(139.383)
Perdas (Ganhos) atuariais	(23.173)	(235.752)
Mudança de premissas (taxa de crescimento salarial)	-	(256)
Mudança de premissas (taxa de desconto)	(106.960)	(404.953)
Mudança de premissas (reajuste salarial)	166.783	-
Ajuste de experiência	(82.996)	169.457
Valor presente da obrigação atuarial no final do período	2.251.572	2.252.363

As hipóteses atuariais e econômicas estão sendo demonstradas na Nota Explicativa n.º 13.1.3.

As mudanças no valor justo dos ativos do plano são as seguintes:

	30/09/2022	31/12/2021
Valor justo no início do exercício	1.723.790	1.715.007
Receita dos juros	114.223	125.768
Retorno sobre os ativos do plano, excluindo juros	(19.346)	3.290
Contribuições recebidas do empregador ⁽¹⁾	15.343	18.472
Contribuições recebidas dos participantes ⁽²⁾	528	636
Benefícios pagos	(110.526)	(139.383)
Benefícios brutos	(125.342)	(157.219)
Contribuições descontadas dos assistidos ⁽²⁾	14.816	17.836
Valor justo no final do período	1.724.012	1.723.790

⁽¹⁾ Corresponde a contribuições para ativos, assistidos e contrato de dívida (por ora, suspensas).

⁽²⁾ Contribuições recebidas dos participantes (ativos) e descontadas dos assistidos.

A contribuição esperada da BNDESPAR para o plano de pensão de aposentadoria complementar, para os próximos 12 meses, é de aproximadamente R\$ 21.174.

A duração média da obrigação atuarial é de 15,93 anos em 30 de setembro de 2022 (16,81 anos em 31 de dezembro de 2021).

A tabela, a seguir, mostra os benefícios estimados a pagar pela BNDESPAR em 30 de setembro de 2022 para os próximos anos:

Plano PBB	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Após 10 anos	Total
BNDESPAR	195.246	193.725	192.303	379.287	903.495	2.352.326	4.216.382

Impacto no resultado e Patrimônio Líquido

Os valores reconhecidos na Demonstração do Resultado são assim demonstrados.

Resultado	Três meses findos		Nove meses findos	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Custo do serviço corrente	(155)	(321)	(455)	(947)
Custo dos juros da obrigação	(46.776)	(38.860)	(131.925)	(110.990)
Receita de juros dos ativos	40.464	31.579	114.223	90.483
Subtotal	(6.467)	(7.602)	(18.157)	(21.454)
Contribuições recebidas do empregador	5.107	4.701	15.343	13.287
Total	(1.360)	(2.901)	(2.814)	(8.167)

Os valores reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes, no Patrimônio Líquido, são assim demonstrados.

Patrimônio Líquido - Outros resultados abrangentes	30/09/2022	31/12/2021
Saldo no início do exercício	(5.336)	(130.637)
(Perdas) Ganhos atuariais	23.173	235.752
Retorno sobre os ativos do plano, excluindo juros	(19.346)	3.290
Saldo no final do exercício	(1.509)	108.405
Efeito da mudança de estimativa pelo compartilhamento de risco ⁽¹⁾	(507)	(113.741)
Saldo no final do período (com compartilhamento de risco)	(2.016)	(5.336)

⁽¹⁾ Variação do efeito do compartilhamento de risco nos períodos findos.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ativos do PBB, segregados por nível de mensuração, são os seguintes:

Ativos por categoria	30/09/2022				31/12/2021			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Fundos de investimento	8.603	1.515.174	56.674	1.580.451	6.862	1.514.687	62.987	1.584.536
Ações	-	64.882	-	64.882	-	47.299	-	47.299
Multimercado	-	1.450.292	-	1.450.292	-	1.467.388	-	1.467.388
Participações	-	-	56.674	56.674	-	-	62.987	62.987
Fundos imobiliários	8.603	-	-	8.603	6.862	-	-	6.862
Imóveis ⁽¹⁾	-	-	99.680	99.680	-	-	105.113	105.113
Locados a terceiros	-	-	94.407	94.407	-	-	96.993	96.993
Locados aos Patrocinadores	-	-	5.273	5.273	-	-	8.120	8.120
Empréstimos e Financiamentos	-	-	58.464	58.464	-	-	54.832	54.832
Subtotal	8.603	1.515.174	214.818	1.738.595	6.862	1.514.687	222.932	1.744.481
Outros ativos (passivos) não avaliados a valor justo ⁽²⁾				9.739				10.947
Outras deduções ⁽³⁾				(31.150)				(33.504)
Total em 31/08/2022 e 30/11/2021				1.717.184				1.721.924
Atualização de data base ⁽⁴⁾				6.828				1.866
Total				1.724.012				1.723.790

⁽¹⁾ O valor justo dos imóveis ocupados e utilizados pela FAPES monta em R\$ 881 em 30 de setembro de 2022 (R\$ 2.003 em 31 de dezembro de 2021).

⁽²⁾ Somatório das contas disponível + adiantamentos e depósitos judiciais + outros realizáveis.

⁽³⁾ Somatório das contas exigível operacional + exigível contingencial + fundos.

⁽⁴⁾ Projeção do valor justo dos ativos do plano de 31/08/2022 para 30/09/2022. Acréscimo da contribuição mensal média recebida, dedução do benefício mensal médio pago e rendimento do patrimônio pela Meta da Taxa Selic vigente em 30/09/2022.

Análise de sensibilidade

A tabela, a seguir, apresenta como a obrigação de benefício definido teria sido afetada pela mudança de cada premissa atuarial relevante, individualmente. Foi realizada a análise de sensibilidade para as premissas de taxa de desconto (1% a.a. na taxa adotada), crescimento salarial (1% a.a. na taxa vigente), tábuas de mortalidade (1 ano nas probabilidades de morte), utilizando o mesmo método e base de dados adotados no cálculo das obrigações.

Premissa Atuarial significativa	Valor do impacto sobre a obrigação atuarial	Variação % sobre a obrigação Atuarial
Taxa de desconto atuarial		
Aumento de 1% a.a.	(176.830)	-7,85%
Redução de 1% a.a.	205.301	9,12%
Tábua de mortalidade		
Aumento de 1 ano na idade	48.929	2,17%
Redução de 1 ano na idade	(50.376)	-2,24%
Taxa de crescimento salarial		
Aumento de 1% a.a.	507	0,02%
Redução de 1% a.a.	(491)	-0,02%

Contas a Pagar FAPES

O passivo adicional refere-se a Contratos de Confissão de Dívida (CCD) celebrados com os Patrocinadores do Plano Básico de Benefícios (PBB), com prazo fixo de amortização, através de pagamentos mensais, totalizando 13 (treze) parcelas a cada ano, calculadas pelo Sistema Price e com incidência de juros anuais correspondentes à taxa atuarial de 6% a.a. mais a taxa de custeio administrativo e atualização monetária, que ocorre nas mesmas épocas e proporções em que é concedido o reajuste ou modificação geral dos salários dos empregados dos Patrocinadores. Portanto, a dívida contratada é reconhecida como um passivo adicional na apuração do passivo líquido. O passivo atuarial contempla os saldos desses contratos.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

O saldo dessas dívidas está assim representado:

	30/09/2022	31/12/2021
Contratos de 2002 ⁽¹⁾	208.310	198.552
Contratos de 2004 ⁽²⁾	18.943	18.175
Total	227.253	216.727

⁽¹⁾ Refere-se ao acordo entre as empresas do Sistema BNDES e seus empregados, envolvendo o reconhecimento da alteração da jornada de trabalho, em face da Lei n.º 10.556, de 13 de novembro de 2002, que resultou em um acréscimo de 16,67% nos salários de participação dos participantes, e impactou diretamente nas provisões matemáticas do plano de benefícios. Para cobertura parcial do acréscimo provocado naquelas provisões, no exercício de 2002, foram firmados contratos que preveem a amortização da dívida em 390 parcelas. O pagamento teve início em janeiro de 2003.

⁽²⁾ Refere-se à conversão dos valores das provisões matemáticas a constituir (em atendimento à recomendação do BACEN), que vinham sendo amortizadas mensalmente desde novembro de 1998, através de contribuições extraordinárias, em dívida reconhecida pelos patrocinadores, a vencer em novembro de 2018. O pagamento da primeira parcela foi efetuado em dezembro de 2004.

Por decisão cautelar do TCU - Tribunal de Contas da União (TC-029.845/2016-5), de 18/07/2017, encontram-se suspensos os pagamentos correspondentes aos CCD de 2002 e 2004. A FAPES impetrou mandado de segurança, no Supremo Tribunal, contra a decisão do relator do TCU, que foi denegado em decisão monocrática e posteriormente negado por unanimidade. Também iniciou cobrança judicial dos pagamentos suspensos a cargo da 29ª Vara Federal/RJ Em 01/06/2022, em atendimento à determinação do Ministro Relator, a SecexFinanças expediu instrução com avaliação acerca do impacto efetivo de eventual ressarcimento no déficit técnico do PBB. Atualmente, o processo está sob avaliação do Ministro Relator para elaboração de voto e, posteriormente, encaminhamento ao Plenário do TCU para julgamento.

Considerações adicionais

(a) Ação de cobrança da FAPES para custeio de eventos ocorridos no período de 1988 a 2009

A FAPES pleiteou junto aos Patrocinadores do PBB (empresas do Sistema BNDES) o reconhecimento de valores adicionais aos contratos existentes, em função de interpretação/reavaliação de cláusulas estabelecidas nestes contratos, e de eventos ocorridos no período de 1988 a 2009 que, em sua avaliação, requerem a recomposição histórica do custeio do plano.

Em 30/12/2014, a Administração do BNDES se manifestou em relação ao pleito, condicionando o reconhecimento do montante adicional da dívida à avaliação e aprovação da SEST, o que não veio a se confirmar. Em 26/07/2016, a SEST manifestou-se contrariamente ao pagamento dos valores pleiteados pela FAPES.

Em julho de 2016, a FAPES ingressou na Justiça Federal do Rio de Janeiro com uma ação de cobrança. Em 24/11/2016, a Diretoria da FAPES informou aos participantes e beneficiários assistidos que, a pedido dos Patrocinadores, o processo havia sido suspenso por 6 (seis) meses pelo Juízo da 29ª Vara Federal, para se discutir, de forma mais ampla, as diferentes questões que desafiam a sustentabilidade do PBB, administrado pela FAPES. Em maio de 2017, o prazo da suspensão foi renovado por mais um período de 6 (seis) meses. Em 31/01/2018, após decorrido o novo prazo de suspensão, o Sistema BNDES apresentou contestação. Em 03/05/2018, em provas, o BNDES requereu perícia atuarial e a FAPES requereu perícia econômico-financeira para comprovar os impactos causados no PBB, decorrentes dos atos dos réus. Na sequência, a Juíza se declarou impedida, o processo foi à livre distribuição, a Juíza da 23ª Vara entendeu que o processo também não era de sua competência, e, em 14/08/2018, foi suspenso até julgamento do conflito negativo de competência pelo TRF2. Julgado o conflito de competência e encaminhados os autos à 29ª Vara Federal do Rio de Janeiro. O BNDES concordou com ingresso da União no processo. Em 27/08/2020, a juíza titular da 29ª Vara Federal se declarou novamente impedida para processar e julgar o processo. A FAPES recorreu afirmando que já havia decisão sobre a questão do impedimento. Foi provido, por unanimidade, o recurso, devendo o feito ser remetido para a 30ª Vara Federal do Rio de Janeiro. Despacho proferido em 09/12/21, determinando que a União Federal se manifeste sobre provas no processo. Manifestação da União concordando com a defesa dos Réus. Em 20/05/2022, foi proferida decisão deferindo prova pericial e nomeando perito.

O BNDES classificou o risco de perda na Justiça Federal do Rio de Janeiro como remota, e, por esta razão, o valor em litígio não foi provisionado.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Plano de ação para devolução dos valores aportados na FAPES em 2009 e 2010

O Tribunal de Contas da União, no processo TC-029.058/2014-7, determinou ao BNDES, no Acórdão 2.766/2015-Plenário, de 28/10/2015, que, no prazo de 90 (noventa) dias, apresentasse plano de ação com medidas para obter o ressarcimento, em valores atualizados, das importâncias repassadas à FAPES quando dos aportes unilaterais e sem a contribuição paritária dos beneficiários de R\$ 395.262 em junho de 2009, R\$ 11.479 em julho de 2010 e R\$ 40.924 em agosto de 2010, julgados indevidos em afronta ao § 3º do art. 202 da Constituição Federal e aos §§ 1º e 3º do art. 6º da Lei Complementar 108/2001, devendo o prazo de ressarcimento não ultrapassar o limite de 36 (trinta e seis) meses. Apreciados os pedidos de reconsideração e embargos de declaração, a decisão foi, ao final, mantida pelo TCU. Em 07/06/2018, depois de obter regular prorrogação daquele prazo, o BNDES apresentou a última versão de seu plano de ação à deliberação do TCU, homologada somente em fevereiro de 2019. Com vistas a cumprir a decisão do TCU, o BNDES, na qualidade de controlador, expediu Carta datada de 08/04/2019, comunicando a decisão do TCU.

Em 2019, a FAPES ingressou com ação, pelo rito comum, em face da União e do BNDES, com o objetivo de anular a decisão do TCU que havia determinado a devolução dos aportes unilaterais realizados no PBB em 2009 e 2010. O BNDES apresentou contestação e apresentou reconvenção com a finalidade de cobrar os referidos valores. Em 22/08/2019 ocorreu audiência de conciliação sem acordo entre as partes, sendo determinado o prosseguimento da ação. Ato contínuo, a FAPES apresentou defesa contra os pedidos de restituição dos aportes. Em 03/03/2021, foi proferido despacho em que o magistrado indeferiu a prova pericial na especialidade econômico-financeira requerida pela FAPES, sob o argumento de que a matéria tratada nos autos é apenas de direito, e abriu prazo para a União apresentar Réplica. O processo está concluso com o juiz desde o dia 05/10/2021 para julgamento.

Não obstante o movimento de cobrança efetuado, tais devoluções estão sendo tratadas como ativo contingente, e sendo assim, não contabilizado.

13.1.2. Plano de Assistência e Saúde – PAS

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial como obrigações de benefício pós-emprego são os seguintes:

	30/09/2022	31/12/2021
Valor presente das obrigações não fundeadas	406.449	409.808
Passivo líquido	406.449	409.808

A movimentação no saldo da obrigação é demonstrada a seguir:

	30/09/2022	31/12/2021
Saldo no início do exercício	409.808	486.872
Custo do serviço corrente	1.242	2.157
Custo dos juros da obrigação	27.984	37.233
Benefícios pagos	(16.082)	(22.592)
Perdas (Ganhos) atuariais	(16.503)	(93.862)
Mudança de premissas (taxa de desconto)	9.355	(103.200)
Ajuste de experiência	(25.858)	9.338
Valor presente no final do período	406.449	409.808

As hipóteses atuariais e econômicas estão sendo demonstradas na Nota Explicativa n.º 13.1.3.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são:

Resultado	Três meses findos		Nove meses findos	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Custo do serviço corrente	(423)	(544)	(1.242)	(1.604)
Custo dos juros da obrigação	(10.093)	(9.434)	(27.984)	(26.512)
Subtotal	(10.516)	(9.978)	(29.226)	(28.116)
Benefícios pagos (corrente)	5.783	7.910	16.082	17.305
Total	(4.733)	(2.068)	(13.144)	(10.811)

Os valores reconhecidos em outros resultados abrangentes são assim demonstrados:

Patrimônio Líquido - Outros resultados abrangentes	30/09/2022	31/12/2021
Saldo no início do exercício	(109.423)	(203.285)
(Perdas) Ganhos atuariais	16.503	93.862
Saldo no final do período	(92.920)	(109.423)

As contribuições esperadas da BNDESPAR com o benefício pós-emprego de assistência à saúde para os próximos 12 meses serão aproximadamente de R\$ 22.030.

A duração média da obrigação atuarial é de 23,06 anos em 30 de setembro de 2022 (24,72 anos em 31 de dezembro de 2021).

A tabela a seguir mostra os benefícios estimados a pagar pela BNDESPAR na data-base de 30 de setembro de 2022 para os próximos anos:

Plano PAS	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Após 10 anos	Total
BNDESPAR	22.030	22.854	23.692	50.058	137.374	699.962	955.970

A tabela a seguir mostra os benefícios estimados a pagar pela BNDESPAR na data-base de 31 de dezembro de 2021 para os próximos anos:

Plano PAS	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Após 10 anos	Total
BNDESPAR	19.975	20.974	21.711	45.748	126.429	677.391	912.228

Análise de sensibilidade

A tabela a seguir apresenta como a obrigação teria sido afetada pela mudança de cada premissa atuarial relevante, individualmente. Foi realizada a análise de sensibilidade para as premissas de taxa de desconto (1% a.a. na taxa adotada), tábuas de mortalidade (1 ano nas probabilidades de morte) e custos médicos (1% a.a. na taxa adotada), utilizando o mesmo método e base de dados adotados no cálculo das obrigações.

Premissa Atuarial significativa	Valor do impacto sobre a obrigação atuarial	Variação % sobre a obrigação atuarial
Taxa de desconto atuarial		
Aumento de 1% a.a.	(41.413)	-10,19%
Redução de 1% a.a.	50.167	12,34%
Tábua de mortalidade		
Aumento de 1 ano na idade	15.459	3,80%
Redução de 1 ano na idade	(15.322)	-3,77%
Taxa de aumento dos custos médicos		
Aumento de 1% a.a.	50.052	12,31%
Redução de 1% a.a.	(42.058)	-10,35%

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

13.1.3. Hipóteses atuariais e econômicas

Todos os cálculos atuariais envolvem projeções futuras acerca de alguns parâmetros, tais como: salários, juros, inflação, comportamento dos benefícios do INSS, mortalidade, invalidez, entre outros. Nenhum resultado atuarial pode ser analisado sem o conhecimento prévio do cenário de hipóteses utilizado na avaliação. Nas avaliações foram adotadas as seguintes hipóteses econômicas:

	30/09/2022	31/12/2021
Benefícios considerados	Todos os benefícios regulamentares	Todos os benefícios regulamentares
Método de avaliação atuarial	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado
Tábua de mortalidade de válidos	AT 2012 – Basic	AT 2012 – Basic
Tábua de mortalidade de inválidos	AT 49 Masculina	AT 49 Masculina
Tábua de entrada em Invalidez	Álvaro Vindas desagravada em 60%	Álvaro Vindas desagravada em 60%
Taxa real de crescimento salarial futuro		
Grupo Técnico	2,66% a.a.	2,66% a.a.
Grupo Apoio	2,59% a.a.	2,59% a.a.
Taxa nominal de crescimento salarial futuro		
Grupo Técnico	6,25% a.a.	6,25% a.a.
Grupo Apoio	6,18% a.a.	6,18% a.a.
Taxa de desconto nominal	9,48% a.a.	8,92% a.a.
Taxa de inflação	3,50% a.a.	3,50% a.a.
Retorno esperado sobre os ativos do plano de aposentadoria complementar	9,48% a.a.	8,92% a.a.
Taxa real de tendência dos custos médicos	5,00% a.a.	5,00% a.a.

A taxa real utilizada para descontar a valor presente as obrigações de benefícios pós-emprego do PBB foi de 5,78% a.a., correspondente à taxa indicativa da NTN-B, negociada em 20/09/2022 pelo Tesouro Direto, com vencimento em 15/05/2035, o mais próximo da contagem da duração média do plano, considerada na avaliação atuarial. O mesmo título registrou taxa de 5,68% a.a. em 30/09/2022, representando redução de 0,10 pontos percentuais em relação à taxa de desconto utilizada.

13.1.4. Processos Judiciais e Contingências

		30/09/2022		31/12/2021	
		PBB	PAS	PBB	PAS
Classificação: Provável	Valor	19.934	67	20.030	81
	Quantidade	19	7	22	7
Classificação: Possível	Valor	27.043	293	79.508	260
	Quantidade	62	10	59	9

Os processos considerados como de perdas prováveis estão registrados no exigível contingencial da FAPES. Esses processos totalizam R\$ 19.934 no PBB e referem-se a pedidos de incorporação de gratificação e recálculo de horas-extras; recebimento de desconto a título de pensão na complementação de participante falecido; pleito de complementação de pensão por morte e reclamação trabalhista. No PAS, os processos totalizam R\$ 67 e referem-se à solicitação de inclusão de dependente no plano de saúde, serviços de *Homecare* e reembolso por exames realizados.

Conforme Resolução CMN n.º 3.823/2009, para as perdas possíveis, a FAPES não realiza constituição de provisão, mas sim a divulgação em nota explicativa. Esses processos totalizam R\$ 27.043 no PBB e referem-se a assuntos diversos, em sua maioria, relacionados ao Regulamento, especialmente à interpretação de artigos e pedidos de majoração da complementação de aposentadoria. No PAS, correspondem a R\$ 293 e se referem à solicitação de inclusão de dependente no plano de saúde, indenizações e Inadimplência contratual.

13.2. Benefícios de rescisão

A BNDESPAR reconhece os benefícios de rescisão quando está, de forma demonstrável, comprometida com a rescisão dos atuais empregados, de acordo com um plano formal detalhado, o qual não pode ser suspenso ou cancelado, ou o fornecimento de benefícios de rescisão como resultado de uma oferta feita para incentivar a demissão voluntária.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

13.3. Outros benefícios

A BNDESPAR concede aos seus empregados ativos os seguintes benefícios, reconhecidos no resultado:

	Três meses findos		Nove meses findos	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Vale transporte	9	-	13	-
Vale-refeição	6.879	3.714	20.698	11.194
Assistência educacional	3.460	1.850	10.197	5.252
Total	10.348	5.564	30.908	16.446

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

14.1. Capital social

Em 30 de setembro de 2022 o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 60.344.504, e está representado por 1.000.000 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pertencentes ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES.

O capital social da BNDESPAR poderá ser aumentado, após aprovação pela Assembleia Geral, até o limite do capital autorizado previsto no Estatuto da BNDESPAR, no montante de R\$ 100 bilhões, sem a emissão de novas ações.

14.2. Ajustes de avaliação patrimonial

	30/09/2022	31/12/2021
Ajuste – acumulado de conversão – reflexo de coligada	523.509	2.453.665
Ajuste – outros resultados abrangentes – reflexo de coligada	(198.595)	(194.702)
Ajuste – outros resultados abrangentes – próprios – passivo atuarial, líquido de efeitos tributários (Notas Explicativas n.º 10.2 e 12.3)	(79.762)	(97.980)
Mensuração a valor justo de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	17.707.095	22.566.976
De títulos próprios	17.707.095	22.289.022
De ativos de empresas coligadas	-	67.272
De ativos mantidos para venda	-	210.682
Total	17.952.247	24.727.959

14.3. Lucro líquido ajustado pelos ganhos na realização de instrumentos patrimoniais

Apresenta-se a seguir o lucro líquido do período ajustado pela realização de instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA):

	Três meses findos		Nove meses findos	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Lucro líquido do período	7.596.198	3.910.207	21.868.723	6.816.497
Ganho pela realização de instrumentos patrimoniais (CPC 48) ⁽¹⁾	3.227	299.264	2.164.691	7.416.604
Resultado realizado no período	7.599.425	4.209.471	24.033.414	14.233.101

⁽¹⁾ Valor transferido de Outros Resultados Abrangentes para Lucros Acumulados.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

14.4. Pagamento de dividendos

Durante os nove primeiros meses de 2022 e no exercício de 2021, a BNDESPAR efetuou pagamento de dividendos, conforme descrito a seguir:

30/09/2022				
Evento	Ano Base	Valor declarado	Valor pago ⁽¹⁾	Meio de pagamento
Dividendos obrigatórios	2021	4.668.149	4.913.066	Dinheiro
Dividendos complementares	2021	15.691.695	16.514.970	Dinheiro
Total		20.359.844	21.428.036	

31/12/2021				
Evento	Ano Base	Valor declarado	Valor pago ⁽¹⁾	Meio de pagamento
Dividendos obrigatórios	2020	2.832.368	2.857.312	Dinheiro
Dividendos complementares	2020	7.672.968	7.740.541	Dinheiro
Total		10.505.336	10.597.853	

⁽¹⁾ Inclui atualização pela taxa SELIC da data a que se referem os lucros até a data do efetivo pagamento.

15. GESTÃO DE RISCOS

O gerenciamento de riscos das empresas do Sistema BNDES é um processo evolutivo. Os trabalhos são desenvolvidos de modo a promover o contínuo aprimoramento das políticas, processos, critérios e metodologias de gestão de riscos, de controle interno e de segurança da informação.

A estrutura de gerenciamento desses temas no Sistema BNDES é composta pelo Conselho de Administração; Comitê de Auditoria, Comitê de Riscos; Diretoria; *Chief Risk Officer* (CRO); Comitês de Gestão de Risco de Mercado, de Risco de Crédito e de Risco Operacional, Controle Interno e Integridade, Comitê e Subcomitê de Contingência; além de unidades dedicadas ao gerenciamento de riscos, controle interno e segurança da informação.

A Política de Gerenciamento de Riscos da BNDESPAR encontra-se na Nota Explicativa nº 19.13.

Risco Operacional

Exposição a risco operacional

O Sistema BNDES utiliza atualmente a Abordagem do Indicador Básico como a metodologia de cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco referente ao risco operacional (RWA_{OPAD}), conforme procedimentos estabelecidos na Circular BACEN n.º 3.640/2013.

A parcela RWA_{OPAD} passou de R\$ 59.208.432, em 31 de dezembro de 2021, para R\$ 71.744.859, em 30 de setembro de 2022. O aumento da parcela ocorreu em função do aumento do Indicador de Exposição (IE) referente ao 2º semestre de 2021 e ao 1º semestre de 2022, considerado apenas na apuração da parcela em vigor em 30 de junho de 2022, em contraste com o IE referente ao 2º semestre de 2018 e 1º semestre de 2019, que deixaram de ser considerados no cálculo (a apuração da parcela considera os últimos 6 semestres). O IE corresponde à soma dos valores das receitas de intermediação financeira e das receitas com prestação de serviços, deduzidas as despesas de intermediação financeira.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Risco de Mercado

Exposição a risco de mercado

Apresentamos a seguir quadro comparativo contendo as exposições a risco de taxas de juros, risco de câmbio e risco de preços, para 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021:

Grupo de Risco	Instrumento Financeiro / Fator de Risco	Exposição em 30/09/2022	Exposição em 31/12/2021
Operações de renda fixa			
Juros	Selic / DI	48.769.816	45.023.193
Juros	TJLP	605.909	593.955
Juros	IPCA	(198.450)	679.207
Juros	TR	(2.015.861)	(1.766.628)
Câmbio	Moeda Estrangeira	117.515	138.623
Operações de renda variável			
Preços	Ações	54.847.103	44.384.929
Preços	Debêntures Conversíveis em ações	-	490.577
Preços	Opções de ações	1.470	535.477

Indicador de risco de mercado

O BNDES monitora e controla diariamente o risco de mercado de operações da BNDESPAR, em conjunto com as demais empresas do Sistema BNDES. A métrica utilizada nesse monitoramento e controle é um VaR Paramétrico com volatilidade EWMA, fator de decaimento de 0,92, confiança de 99% e *holding period* de 1 dia útil.

Os valores para 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, segregados por fator de risco Juros, Câmbio e Ações, são apresentados na tabela abaixo.

Fatores de risco	30/09/2022	31/12/2021
Juros	4.564	5.562
Ações	2.050.355	1.761.194
Cambial	2.600	1.890
Efeito Diversificação	(5.599)	(6.629)
VaR total	2.051.920	1.762.017

Risco de Liquidez

O Sistema BNDES realiza a gestão de risco de liquidez de forma agregada, não o fazendo de forma individualizada por empresa. O Sistema BNDES monitora seu risco de liquidez utilizando 3 indicadores, que buscam cobrir, tanto risco no curto prazo, quanto no longo prazo. Para acompanhamento do risco de liquidez de curto prazo, são calculados dois indicadores inspirados nas orientações associadas à implementação de Basileia III no Brasil. O primeiro índice é o *Liquidity Coverage Ratio* (LCR), que mede a capacidade de a instituição financeira cobrir, com ativos de alta liquidez, saídas líquidas de caixa em diferentes cenários de estresse. O indicador é calculado como a razão entre os ativos de alta liquidez e as saídas líquidas de caixa. O segundo índice, o Índice de Caixa Mínimo, estende o horizonte de análise do LCR de 1 para 6 meses. Para o acompanhamento do risco de liquidez de longo prazo, replica-se a metodologia do *Net Stable Funding Ratio* (NSFR), proposto no Acordo de Basileia III. O Índice de Liquidez de Longo Prazo, NSFR, é calculado como a razão entre passivos longos e ativos ilíquidos. Para os três indicadores, recomenda-se que seus valores sejam superiores a 1.

Risco de Crédito

A exposição ao risco de crédito total, sem a aplicação de mitigadores de risco ou provisões para risco de crédito, passou de R\$ 51.219.541, em 31 de dezembro de 2021, para R\$ 67.883.946, em 30 de setembro de 2022. Destacou-se um aumento de R\$ 10.907.892 no valor dos ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de ORA.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	30/09/2022	31/12/2021
Ativos Financeiros		
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de ORA	57.095.344	46.187.452
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do Resultado	1.411.825	1.600.878
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	1.181.757	1.647.278
Outros	5.186.666	1.651.878
Compromissos a Liberar	3.008.354	132.055
Total	67.883.946	51.219.541

16. TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

Durante o 1º trimestre de 2022, a BNDESPAR deixou de exercer influência significativa na coligada JBS, passando a tratar esse investimento como instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Tal reclassificação gerou um ganho no resultado de R\$ 8.824.107, decorrente da mensuração inicial do investimento a valor justo e da transferência do saldo de outros resultados abrangentes reflexo de coligadas (reconhecido até então no patrimônio líquido). As informações acerca desta operação estão descritas na Nota Explicativa n.º 9.

Nos primeiros nove meses de 2021, não houve atividades relevantes não envolvendo caixa.

17. EVENTOS SUBSEQUENTES

Redução de Capital na BNDESPAR

Em 20 de outubro de 2022, a BNDESPAR, na 19ª Assembleia Geral Extraordinária deliberou sobre a redução do capital social da Companhia, por ser este excessivo em relação ao seu objeto social, nos termos do caput do artigo 173 da Lei das S.A., mediante a restituição, em espécie, de capital ao BNDES, detentor de 100% das ações de emissão da BNDESPAR, no montante de R\$ 40 bilhões, sem cancelamento de ações.

Em deliberação adotada, nos termos da instrução de voto constante da Decisão da Diretoria Executiva do BNDES e as manifestações favoráveis da Diretoria Executiva, do Conselho de Administração, bem como do Parecer do Conselho Fiscal da BNDESPAR, o BNDES, na qualidade de acionista único, aprovou a redução do capital constante da ordem do dia.

Remuneração da Petrobras

Em comunicado no dia 03 de novembro, a Petrobras informou que seu Conselho de Administração aprovou o pagamento de distribuição de dividendos, no valor de R\$ 3,3489 por ação preferencial e ordinária, referente a antecipação da remuneração aos acionistas relativos ao exercício de 2022. A data de corte será 21 de novembro de 2022 e as ações serão negociadas ex-direitos a partir de 22 de novembro de 2022.

Contudo, em 4 de novembro, o Ministério Público de Contas pediu ao Tribunal de Contas da União (TCU) a suspensão da antecipação de dividendos até que o TCU avalie se o valor definido é compatível com o fluxo de caixa da companhia.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Caso seja mantida a proposta de distribuição dos proventos da Petrobras, o pagamento será realizado em duas parcelas iguais, sendo que a primeira, no valor de R\$ 1,67445 por ação, a ser paga em 20 de dezembro de 2022 sob a forma de dividendos (R\$ 1,155823) e juros sobre capital próprio (R\$ 0,518627) e a segunda em 19 de janeiro de 2023 com a forma de distribuição entre dividendos e/ou juros sobre capital próprio definida em data futura.

Considerando a destinação proposta, a BNDESPAR registrará em novembro de 2022, como dividendos e juros sobre capital próprio a receber, o montante bruto de R\$ 3.015 milhões.

18. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A BNDESPAR

18.1. Objetivos e atuação

- Fortalecer as estruturas de capital das empresas e apoiar novos investimentos na economia;
- Apoiar o desenvolvimento de empresas emergentes;
- Apoiar o desenvolvimento de pequenas e médias empresas;
- Desenvolver a indústria de fundos fechados de "private equity"; e
- Contribuir para o desenvolvimento do mercado de capitais.

19. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pela BNDESPAR são aplicadas de forma consistente em todos os exercícios apresentados nestas informações trimestrais.

A seguir são apresentadas as práticas contábeis e estimativas gerais significativas consideradas pela Administração da BNDESPAR.

19.1. Conversão de saldos em moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e de apresentação

As informações trimestrais foram elaboradas com base na moeda funcional, que representa a moeda do principal ambiente econômico no qual a BNDESPAR opera.

(b) Transações e saldos

Transações em moeda estrangeira são contabilizadas, no seu reconhecimento inicial, na moeda funcional, aplicando-se a taxa de câmbio à vista da moeda estrangeira na data da transação.

As variações cambiais que surgem quando da liquidação de saldos de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira por taxas cambiais de fechamento são reconhecidas como ganho ou perda na demonstração do resultado.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

19.2. Reconhecimento de Receita

(a) Receitas e despesas de juros

Receitas e despesas de juros para todos os instrumentos financeiros com incidência de juros são reconhecidas dentro de "receitas de operações financeiras" e "despesas de operações financeiras" na demonstração do resultado, usando o método da taxa efetiva de juros, exceto aqueles mensurados ao valor justo por meio do resultado.

(b) Receita de honorários e comissões

Receita de honorários e demais comissões é geralmente reconhecida conforme o regime contábil de competência no período em que os serviços são prestados.

Entretanto, as receitas de comissões de estudos de instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, são caracterizadas como receitas de originação e, assim, são acrescidas ao valor justo inicial e apropriadas ao resultado pelo método da taxa efetiva de juros, sendo reconhecidas nas respectivas contas de receitas e despesas de juros, conforme aplicável.

(c) Receita de dividendos

A receita de dividendos de instrumentos patrimoniais designados como mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes é reconhecida na demonstração do resultado quando o direito de seu recebimento é estabelecido.

19.3. Estimativas contábeis gerais

A preparação de informações financeiras requer o uso de estimativas e suposições sobre condições futuras. O uso da informação disponível e a aplicação do julgamento são inerentes à formação de expectativas. Os resultados reais no futuro podem diferir dos relatados.

A Administração da BNDESPAR entende que foram feitos todos os ajustes considerados necessários para uma boa apresentação do balanço patrimonial, da demonstração do resultado e dos fluxos de caixa para o período apresentado.

Os ativos e passivos sujeitos a estas estimativas incluem notadamente:

	Nota Explicativa
Valor justo de ativos e passivos financeiros	n.º 3
Provisão para redução no valor recuperável	n.º 8
Provisão para perdas em participações em coligadas	n.º 9.5
Provisão para impostos e contribuições e realização de créditos tributários	n.º 10
Provisões trabalhistas, cíveis e fiscais	n.º 11
Benefícios a empregados	n.º 13

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

19.4. Instrumentos financeiros

19.4.1. Ativos financeiros

19.4.1.1. Reconhecimento e mensuração inicial

Os Ativos financeiros são reconhecidos quando a BNDESPAR se torna parte ativa das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são registrados inicialmente mensurados ao valor justo, acrescidos dos custos de transação e das receitas de originação para os ativos financeiros classificados nas categorias “custo amortizado” e “valor justo por meio de outros resultados abrangentes”.

19.4.1.2. Classificação e mensuração subsequente

Os ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo através de outros resultados abrangentes (VJORA), ao custo amortizado ou pelo valor justo por meio do resultado (VJDRE), baseado no modelo de negócios da BNDESPAR e nas características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos.

Avaliação do modelo de negócios

A BNDESPAR determina seus modelos de negócios para os seus ativos financeiros no nível que melhor reflete a forma como os portfólios de ativos financeiros são administrados para atingir os objetivos de negócios.

O modelo de negócios reflete como a BNDESPAR administra seus ativos financeiros e até que ponto os fluxos de caixa dos ativos financeiros são gerados pela captação dos fluxos de caixa contratuais, pela venda dos ativos financeiros ou por ambos, utilizando-se de cenários esperados de ocorrência.

Resumidamente, os modelos de negócios da BNDESPAR se dividem em quatro categorias, indicativas das principais estratégias usadas para gerar retornos:

- **Modelo de Negócio 1: Manter para coletar somente fluxos de caixa contratuais** - Ativos financeiros que apresentam como característica a coleta de fluxos de caixa contratuais, compostos somente de principal e juros, e cujo objetivo é o de carregar esse instrumento até o seu vencimento. As vendas são incidentais a este objetivo e espera-se que sejam insignificantes ou pouco frequentes.
- **Modelo de Negócio 2: Manter tanto para coletar os fluxos de caixa contratuais quanto para vender** – Ativos financeiros que apresentam como característica a coleta de fluxos de caixa contratuais de principal e juros e a venda destes ativos, e cujo objetivo é o de vendê-los antes do seu vencimento.
- **Modelo de Negócio 3: Demais Modelos de Negócio para os instrumentos de Renda Fixa** – Ativos financeiros de renda fixa que não se enquadram nem no Modelo 1 nem no Modelo 2.
- **Modelo de Negócio 4: Demais Modelos de Negócio para os instrumentos de Renda Variável** – Ativos financeiros de renda fixa com derivativos embutidos e investimentos em instrumentos patrimoniais sem influência significativa (ações e fundos de investimentos em renda variável).

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Opção de designação

A BNDESPAR não designou ao valor justo por meio do resultado qualquer de seus instrumentos financeiros.

Para os investimentos em instrumentos de patrimônio (participações em empresas não coligadas e em fundos de investimentos em renda variável) que não sejam mantidos para negociação, a BNDESPAR efetuou uma escolha irrevogável no reconhecimento inicial de apresentar as mudanças subsequentes no valor justo desses ativos em outros resultados abrangentes.

Características contratuais do fluxo de caixa

Os instrumentos de renda fixa da BNDESPAR enquadrados nos modelos de negócios 1 e 2 são avaliados com o objetivo de determinar se os fluxos de caixa contratuais associados a esses instrumentos são compostos apenas de pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto de modo consistente com um acordo de empréstimo básico.

O principal é geralmente o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial e inclui restituições ao longo do tempo.

Os juros incluem, além do valor temporal do dinheiro, a compensação pelo risco de crédito e outros riscos e custos básicos de empréstimo, bem como margem de lucro.

Quando os termos contratuais de determinados ativos introduzirem exposição aos riscos ou variabilidade de fluxos de caixa que não sejam consistentes com um acordo de empréstimo básico, a BNDESPAR classificará esses instrumentos como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

(a) Ativos financeiros ao Custo Amortizado

Os ativos financeiros enquadrados nessa categoria são subsequentemente mensurados ao valor de custo amortizado utilizando-se o método de juros efetivos e são apresentados líquidos da provisão para perdas de créditos.

Ao calcular a taxa efetiva de juros, a BNDESPAR aplica ao valor contábil bruto do ativo financeiro, exceto por:

- ativos financeiros adquiridos ou originados com problemas de recuperação de crédito, para os quais a BNDESPAR aplica a taxa de juros efetiva ajustada do ativo financeiro, desde o reconhecimento inicial;
- ativos financeiros que não são adquiridos ou originados com problemas de recuperação de crédito, mas posteriormente apresentaram evento de inadimplência (ou “estágio 3”), para os quais a BNDESPAR aplica a taxa de juros efetiva ao custo amortizado líquido da provisão, em períodos de relatório subsequentes.

Os ativos classificados e mensurados ao custo amortizado compreendem, principalmente, as operações compromissadas, vendas a prazo de títulos e valores mobiliários, direitos recebíveis e debêntures simples de emissão privada. Tais instrumentos representam apoio financeiro e são classificadas, de acordo com o julgamento da Administração, quanto ao nível de risco, considerando-se a conjuntura econômica, experiências passadas e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Ativos financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA)

Os ativos financeiros de renda fixa incluídos nessa categoria são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e os ganhos e as perdas não realizados, oriundos de mudanças no valor justo, são acumulados na conta “Ajuste de avaliação patrimonial”, líquidos dos efeitos tributários.

As perdas de créditos, os juros e ganhos e perdas cambiais são reconhecidos diretamente no resultado. Quando o investimento é alienado, o ganho ou a perda acumulado anteriormente no patrimônio líquido são reclassificados para o resultado.

Neste exercício, a BNDESPAR não detém ativos de renda fixa nesta categoria.

Para os investimentos em instrumentos de patrimônio sem influência significativa e que não sejam mantidos para negociação, cuja designação para essa categoria foi adotada pela BNDESPAR, a mensuração subsequente foi realizada ao valor justo com os ganhos e perdas oriundos de mudanças no valor justo desses instrumentos reconhecidos em outros resultados abrangentes, na conta “Ajuste de avaliação patrimonial”, líquidos dos efeitos tributários. Quando o investimento é alienado, o ganho ou a perda acumulado será transferido dentro do Patrimônio Líquido, da rubrica “Outros Resultados Abrangentes” para “Lucros ou Prejuízos Acumulados”.

(c) Ativos financeiros ao Valor Justo através do Resultado (VJDRE)

Nesta categoria são registrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes reconhecidos no resultado.

Os principais ativos compreendem:

- Operações compromissadas com possibilidade de resgate antecipado;
- Derivativos de juros, moeda e isolados de renda variável;
- Determinados investimentos em fundos de investimentos de renda fixa e variável; e
- Debêntures de renda variável (híbridas) de emissão pública e privada, com derivativos embutidos.

19.4.1.3. Valor justo dos ativos financeiros

Ao determinar e divulgar o valor justo dos ativos financeiros a BNDESPAR utiliza a hierarquia a seguir:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos, que se possa ter acesso na data da mensuração. O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é seu preço de mercado, cotado na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se as transações ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua;

Nível 2 – Técnicas de avaliação para as quais as informações (*inputs*) significativas são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no nível 1; e

Nível 3 – Técnicas de avaliação para as quais qualquer input significativo não se baseia em dados de mercado observáveis.

As estimativas de Valor Justo de Instrumentos Financeiros seguem uma governança estabelecida por normativos internos aderentes à Resolução CMN n.º 4.277/2013, e atualizações posteriores, e resultam da aplicação de métodos de cálculo aprovados em Comitês específicos e documentados em formato de manual com processo contínuo de revisão. De forma geral, as técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem preços de mercado ou cotações de instituições financeiras/corretoras para instrumentos similares; fluxo de caixa descontado, *Black-Scholes-Merton*, Árvore Binomial e Simulação de Monte Carlo.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

19.4.1.4. Reclassificações de ativos financeiros

Um ativo financeiro que não seja um instrumento financeiro derivativo ou um ativo financeiro que no reconhecimento inicial foi designado mensurado a valor justo por meio do resultado ou designado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, é reclassificado somente quando há mudança no modelo de negócios utilizado para gerenciar o ativo financeiro. A reclassificação de todos os ativos financeiros afetados pela mudança será aplicada prospectivamente a partir da data de reclassificação.

19.4.1.5. Baixa

Ativos financeiros são baixados somente quando os direitos contratuais sobre o recebimento dos fluxos de caixa se expiram, ou quando a BNDESPAR transfere os direitos contratuais de receber fluxos de caixa do ativo financeiro.

19.4.2. Passivos financeiros

19.4.2.1. Reconhecimento e mensuração inicial

Os passivos financeiros são reconhecidos quando a BNDESPAR se torna parte passiva das disposições contratuais do instrumento.

Os passivos financeiros classificados na categoria “custo amortizado” são inicialmente registrados ao valor justo, acrescidos/deduzidos dos custos de transação diretamente atribuíveis à sua emissão e de prêmios e descontos.

19.4.2.2. Classificação e mensuração

Após o reconhecimento inicial, os passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

A BNDESPAR somente possui passivos financeiros classificados na categoria “custo amortizado”, que inclui: dividendos a pagar.

19.4.2.3. Baixa

Passivos financeiros são baixados quando suas obrigações são eliminadas, canceladas ou extintas.

19.4.3. Apresentação de instrumentos financeiros pela posição líquida entre ativos e passivos

Ativos e passivos financeiros são apresentados no balanço pelo seu valor líquido somente quando a BNDESPAR tem o direito legal e a intenção de compensar valores ativos com valores passivos e liquidar estes ativos e passivos por diferença ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

19.4.4. Derivativos

A BNDESPAR, quando aplicável, utiliza derivativos com intuito de proteção, visando à adequação de sua composição de ativos e passivos financeiros, ao gerenciamento do perfil de produtos e ao atendimento de quaisquer outras finalidades alinhadas a seus objetivos institucionais, buscando-se a eficiência na gestão financeira. Não são utilizados derivativos para tomar posições de caráter especulativo, que gerem intencionalmente posições descobertas vinculadas a apostas direcionais.

A estratégia de proteção consiste em compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes da exposição às variações no valor justo ou de mercado ou no fluxo de caixa de qualquer ativo ou passivo financeiro.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data da contratação e são posteriormente mensurados pelo valor justo no final de cada período de relatório. Eventuais ganhos e perdas são reconhecidos imediatamente no resultado.

Um derivativo com valor justo positivo é reconhecido como ativo, enquanto um derivativo com valor justo negativo é reconhecido no passivo. Um derivativo é apresentado como ativo ou passivo não corrente se o prazo de vencimento remanescente do instrumento for superior a 12 meses e não se espera que seja realizado ou liquidado em um período mais curto.

Adicionalmente, a BNDESPAR utiliza instrumentos financeiros que se enquadram na definição de derivativos embutidos, como parte de algumas operações de renda variável. Tais derivativos, por exemplo, opções de conversão/permuta de debêntures em ações, encontram-se embutidos em instrumentos jurídicos ligados à carteira de títulos e valores mobiliários.

19.5. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

No final de cada período de relatório, a BNDESPAR aplica uma abordagem de redução ao valor recuperável baseada no modelo de três estágios para classificar e mensurar as perdas de crédito esperadas para os instrumentos de renda fixa inseridos nas categorias “custo amortizado” e “valor justo através de outros resultados abrangentes”, e caso haja, em compromissos de empréstimo e garantias financeiras emitidas.

A BNDESPAR se baseou em informações razoáveis e suportáveis sobre eventos passados, condições atuais e previsões de eventos futuros e condições econômicas para determinar se o risco de crédito aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial.

A BNDESPAR dispõe de sistema interno de classificação de risco de crédito, classificações externas de risco e informações prospectivas para avaliar a deterioração na qualidade de crédito de um instrumento financeiro. Uma deterioração deve ser considerada significativa quando é atribuído à exposição um *rating* a partir do qual não se espera que seja verificada uma recuperação dentro de um determinado período de tempo. Em outras palavras, quando uma operação tem seu *rating* rebaixado a um nível em que não se costuma verificar uma recuperação ao nível original, considera-se que houve aumento significativo do risco de crédito. Para estabelecer qual é o nível de risco limite para mudança de estágio, a BNDESPAR realiza análise feita a partir da frequência histórica observada de migrações entre *ratings*.

Determinação dos estágios e definição de inadimplência

A abordagem de estágios da provisão para perdas de créditos é baseada na mudança na qualidade de crédito dos ativos financeiros da BNDESPAR desde o reconhecimento inicial.

Sendo assim, todas as operações são inicialmente classificadas no **Estágio 1**, e permanecem nesta situação enquanto não houver aumento significativo de risco de crédito. Para ativos classificados neste estágio, a provisão para perdas de crédito é calculada para um montante igual a perdas de crédito esperadas para 12 meses.

Caso haja aumento significativo de risco de crédito, na data da avaliação, os ativos serão migrados do Estágio 1 para o **Estágio 2**, e para isso, A BNDESPAR utilizará dois critérios:

a) *Downgrades* significativos no *rating* atribuído à operação, comparado ao do momento da concessão (desde que não continue sendo considerado como baixo risco de crédito); e

b) Operação com pagamentos vencidos há mais de 30 dias.

Para ativos classificados neste estágio, a provisão para perdas de crédito é calculada de acordo com um montante igual às perdas de crédito esperadas durante a vida útil do contrato.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Quando um ou mais eventos que tenham impacto negativo nos fluxos de caixa futuros estimados de um ativo financeiro ocorra, o ativo financeiro é migrado para o **Estágio 3**, e uma provisão para perdas de crédito igual a perdas esperadas para a vida útil é realizada. A BNDESPAR utilizará os seguintes critérios de migração para esse estágio:

- a) Operação declarada pela BNDESPAR como ativo com problema de recuperação de crédito; ou
- b) Operação vencida há mais de 90 dias.

A BNDESPAR utiliza, mas não se limita aos seguintes critérios para a declaração de ativo com problema de recuperação de crédito:

- Pagamento das prestações do devedor passe a depender, no todo ou em parte, do recebimento de recursos oriundos do acionamento pela BNDESPAR ou de pagamento efetuado por terceiro interessado não integrante do grupo econômico do devedor;
- Deterioração significativa da qualidade do crédito;
- A operação relativa à exposição seja reestruturada;
- Declaração de falência do devedor.

A BNDESPAR declara que a definição de inadimplência utilizada para migração entre os estágios é consistente com os modelos internos de gerenciamento de risco de crédito.

Retorno entre os estágios

Para que uma operação migre do Estágio 2 para o Estágio 1, basta que seu *rating* seja revisado para um nível acima (melhor) ao determinado como limite para migração ao Estágio 2; ou, caso utilizado o critério de 30 dias, se o atraso tiver sido regularizado.

Entretanto, para que haja migração do Estágio 3 para os demais estágios, basta que a operação deixe de ser considerada como ativo com problemas de recuperação de crédito, cuja condição poderá ser alterada diante de evidência de retomada, pelo tomador, da capacidade de honrar novamente suas obrigações contratuais, devendo cumprir uma das seguintes condições:

- a) O inadimplemento financeiro tenha sido regularizado por meio da liquidação integral das prestações vencidas e não pagas;
- b) Realização de amortização significativa;
- c) Alteração do cliente ou do seu controlador; ou
- d) Alteração significativa no valor ou na qualidade da garantia.

A receita de juros é calculada sobre o valor contábil bruto dos ativos financeiros nos Estágios 1 e 2 e sobre o valor contábil líquido dos ativos financeiros no Estágio 3.

Mensuração de Perdas de Crédito Esperadas

A mensuração da provisão para perdas de crédito baseia-se principalmente no produto (i) da probabilidade de inadimplência (PD), com base na classificação interna de risco de crédito do instrumento financeiro, (ii) na perda dada a inadimplência (*Loss Given Default* - LGD) dos Estágios 1 e 2 (e estimativas individualizadas para exposições relevantes no Estágio 3) e (iii) na exposição à inadimplência (*Exposure at Default* - EAD), baseada na soma do saldo contábil com a projeção dos compromissos de desembolso futuros ajustados por um Fator de Conversão de Crédito (CCF).

A BNDESPAR, para ajustar suas estimativas de PD, se baseia na estimação de matrizes de migração ajustadas ao ciclo macroeconômico (*point-in-time* – PIT).

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

19.6. Participações Societárias

A carteira de participações societárias é composta, em sua maior parte, por ativos classificados como instrumentos financeiros, representados por ações de emissão de empresas sobre as quais a BNDESPAR não exerce influência significativa, sendo avaliadas por seus valores justos. Sua composição também inclui investimentos em empresas coligadas, sobre as quais a BNDESPAR exerce influência significativa.

Influência significativa é definida como o poder de participar nas decisões sobre as políticas financeiras e operacionais de uma investida, mas sem controlar de forma individual ou conjunta essas políticas.

Os ativos da carteira de participações societárias da BNDESPAR são oriundos, predominantemente, de operações de apoio financeiro do Sistema BNDES, cujo foco em geral corresponde à perspectiva de longo prazo.

Como já mencionado na Nota Explicativa n.º 19.4.1.2, a BNDESPAR efetuou uma escolha irrevogável no reconhecimento inicial, para investimentos em instrumentos de patrimônio sem influência significativa, de apresentar alterações subsequentes no valor justo em outros resultados abrangentes.

Ao determinar e divulgar o valor dos investimentos em participações societárias designadas como “mensuradas ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes”, a BNDESPAR leva em consideração o nível de hierarquia conforme descrito na Nota Explicativa n.º 3.2.

Investimentos – Participações em Coligadas

Coligadas são todas as investidas sobre as quais a BNDESPAR exerce “influência significativa”. A influência significativa é presumida quando se possui 20% ou mais do capital votante da investida.

A Administração entende que em alguns casos cujas participações acionárias detidas pela BNDESPAR representam mais de 20% do capital votante, tal presunção de influência significativa não se verifica em termos concretos, em função, principalmente, da não participação na elaboração das políticas operacionais e financeiras da investida. Por outro lado, a Administração julga exercer influência significativa em determinadas entidades nas quais detém menos de 20% do capital votante por influenciar as políticas operacionais e financeiras de tais entidades.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial, o qual determina o reconhecimento inicial do investimento pelo seu valor de aquisição e o posterior aumento ou redução do valor contábil pelo reconhecimento da participação nas variações patrimoniais das investidas geradas após a aquisição. A participação da BNDESPAR nos lucros ou prejuízos de suas coligadas é reconhecida no resultado e sua participação nos outros resultados abrangentes é reconhecida de forma reflexa diretamente no patrimônio líquido.

Os ganhos e perdas por diluição ou por aumento no percentual de participação (não resultantes de aportes de capital efetuados pela BNDESPAR) apurados a partir de 1 de janeiro de 2022 são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido como resultado abrangente.

O ágio por expectativa de rentabilidade futura, quando apurado na aquisição de coligada pela diferença entre o valor pago (ou compromissos a pagar) e sua participação sobre o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, é parte integrante do investimento. O ganho na compra vantajosa apurado na aquisição de coligada é reconhecido no resultado do período em que ocorre.

A Administração não tem conhecimento de restrições significativas que poderiam limitar a capacidade das coligadas em transferir fundos para a BNDESPAR na forma de dividendos ou efetuar pagamentos de créditos e/ou adiantamentos.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Para a aplicação do método de equivalência patrimonial a BNDESPAR utiliza as informações das coligadas com defasagem máxima de 60 (sessenta) dias, conforme permitido pela legislação societária e pronunciamentos contábeis, em razão da impraticabilidade do uso de informações de mesma data-base. Tal fato decorre das coligadas serem independentes da BNDESPAR, possuindo contabilidade não integrada e, conseqüentemente, cronogramas diversos de elaboração dos demonstrativos contábeis, o que impossibilita o fornecimento de informações tempestivas. Excepcionalmente uma defasagem maior ou menor pode ser utilizada.

Análise do valor recuperável de investimentos em coligadas

Após a aplicação do método de equivalência patrimonial, a BNDESPAR avalia a necessidade de reconhecimento de perda adicional por redução ao valor recuperável do investimento líquido de cada coligada, incluindo eventual parcela de ágio, pela comparação de seu valor contábil com seu valor recuperável (valor de venda líquido dos custos para vender ou valor em uso, dos dois o maior). O teste é realizado semestralmente ou a qualquer momento, quando houver indicação de perda de valor do investimento.

Para o cálculo do valor recuperável, o montante do valor líquido de venda é determinado: i) pelo preço de cotação da B3, deduzido de eventuais custos de venda, para os investimentos em companhias com ações listadas em bolsa ou ii) por modelos de precificação baseados em múltiplos ou em fluxo de caixa descontado, para investimentos em empresas cujas ações não são listadas em bolsa. O montante do valor em uso é determinado com base no cálculo do valor presente dos proventos esperados (dividendos e juros sobre o capital próprio), acrescido do valor residual esperado de venda futura da coligada apurado com base em modelos de precificação.

19.7. Ativos Mantidos para Venda

A BNDESPAR classifica como “Ativo Não Circulante Mantido para Venda” o ativo não circulante cujo valor será recuperado, principalmente, por meio da transação de venda em vez do uso contínuo. A classificação nessa categoria é realizada apenas nos casos em que o ativo cumpre os seguintes requisitos, conforme contido no CPC 31 (“Ativo não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada”):

- (i) está pronto para venda em suas condições atuais; e
- (ii) a venda é altamente provável e deve ocorrer em até um ano.

19.8. Patrimônio Líquido

19.8.1. Reserva legal

Do lucro líquido do exercício, 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social.

19.8.2. Reserva estatutária – para compatibilização de práticas contábeis

Representa uma reserva estatutária, com a finalidade de contemplar lucros ou ajustes de exercícios anteriores originados pela aplicação de padrões contábeis divergentes daqueles utilizados pelo Acionista Único – BNDES. O valor máximo do saldo dessa reserva se enquadra dentro do limite geral de reservas de lucros em relação ao capital social, conforme previsto no artigo 199 da Lei n.º 6.404/1976.

19.8.3. Reserva para futuro aumento de capital

Reserva constituída do saldo remanescente após as constituições da reserva Legal, dividendo mínimo e reserva para compatibilização de práticas contábeis, com a finalidade de assegurar o fortalecimento do patrimônio da instituição compatível com o grau de risco de seus ativos. De acordo com o estatuto social, o saldo máximo dessa reserva é 20% (vinte por cento) do capital social.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

19.8.4. Ajustes de avaliação patrimonial

São contabilizadas as contrapartidas de aumentos ou diminuições em decorrência de avaliação a valor justo de elementos de ativos financeiros, passivos atuariais e reflexo de variações no patrimônio de coligadas, líquidos de efeitos tributários.

19.8.5. Pagamento de dividendos

A distribuição de dividendos para o acionista único é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final de cada exercício, com base no valor mínimo obrigatório estabelecido no estatuto social da BNDESPAR, que corresponde a 25% do lucro líquido ajustado. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que é aprovado pela Assembleia Geral.

19.9. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa incluem disponibilidades, operações compromissadas de curto prazo e quaisquer outras aplicações de curto prazo que possuam alta liquidez, que sejam prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estejam sujeitas a um insignificante risco significativo de mudança de valor.

Nestas demonstrações, somente as aplicações em operações compromissadas são consideradas como “caixa e equivalentes de caixa”, cujos vencimentos se darão em três meses ou menos a contar da data da aquisição.

19.10. Imposto de renda (IR) e contribuição social (CSLL)

19.10.1 Tributos correntes sobre o lucro

Os tributos correntes sobre o lucro (IRPJ e CSLL) representam o montante a pagar ou a recuperar.

19.10.2 Tributos diferidos sobre o lucro

Os tributos diferidos sobre o lucro são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, na data do balanço, entre a base fiscal de ativos e passivos e seus valores contábeis para fins de divulgação financeira, e sobre prejuízos fiscais e base negativa de CSLL. As principais diferenças temporárias da companhia referem-se a provisões não dedutíveis e ao ajuste a valor justo de instrumentos financeiros.

Os ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias dedutíveis são registrados desde que possuam expectativa de realização em até 10 anos e limitado ao montante dos lucros tributáveis futuros contra as quais as diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas, em consonância à Deliberação CVM nº 599, de 15/09/2009.

Esses critérios estão fundamentados em estudo técnico, elaborado semestralmente, o qual se baseia em premissas quanto à expectativa de geração de lucros futuros no período de 10 anos, considerando estimativas e avaliações quanto a tendências futuras, de acordo com os procedimentos preconizados pelo Banco Central do Brasil – BACEN e pelo Conselho Monetário Nacional – CMN, conforme a Resolução CMN n.º 4.842/2020, de 30/07/2020, seguindo as regras adotadas pelo seu controlador, BNDES, para fins de consolidação de demonstrações financeiras.

Os passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

19.11. Provisões, ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes surgem de eventos não planejados ou não esperados que dão origem à possibilidade de ingresso de benefícios econômicos e que não são reconhecidos nas demonstrações contábeis do Sistema BNDES.

Entretanto, são divulgados em notas explicativas quando for provável o ingresso de benefícios econômicos, ou seja, na hipótese de a chance de ingresso ser maior do que a de não ingressar.

Adicionalmente, quando o ingresso de benefícios econômicos é praticamente certo, ou seja, na hipótese em que exista decisão judicial favorável definitiva que importe na probabilidade muito alta de ingresso para as empresas do Sistema BNDES e que não existam elementos que possam reverter a decisão, o ativo deve ser reconhecido como um direito a receber.

Com relação aos passivos contingentes, é considerado o risco de perda financeira, correspondente à probabilidade de saída de recursos das empresas do Sistema BNDES, classificado como:

I - provável, na hipótese de a chance de perder ser maior do que a de ganhar; ou

II - possível, na hipótese de a chance de perder ser igual a de ganhar; ou

III - remoto, na hipótese de a chance de ganhar ser maior do que a de perder.

O risco relacionado à probabilidade de ingresso de benefícios econômicos ou de saída de recursos para as empresas do Sistema BNDES no âmbito dos processos judiciais e administrativos, e o seu respectivo valor, são apurados com base em metodologia adotada pelo Jurídico.

A seguir está apresentado um quadro que resume o procedimento adotado pelo Sistema BNDES com base na metodologia adotada pelo Jurídico e seu alinhamento com as normas aplicáveis:

Possibilidade de ingresso de benefícios econômicos	Reflexo contábil
Praticamente certo	Registro do direito a receber
Provável	Divulgação do ativo contingente nas notas explicativas

Risco de saída de recursos	Reflexo contábil
Provável	Provisão integral do valor de risco financeiro como passivo contingente
Possível	Divulgação do passivo contingente nas notas explicativas
Remoto	Sem reflexo contábil

Adicionalmente, o BNDES tem como prática contábil, efetuar a provisão integral sobre créditos ativos que possuem processos Contenciosos Judiciais e Administrativos nos quais a chance de perder é igual ou maior que a de ganhar.

19.12. Obrigações de benefícios a empregados

19.12.1. Plano de aposentadoria complementar - Plano Básico de Benefícios – PBB

A BNDESPAR oferece aos seus empregados um benefício de aposentadoria complementar. O Plano Básico de Benefícios (PBB), estruturado na modalidade de Benefício Definido (BD) é financiado, de forma paritária com seus participantes, por pagamentos determinados por cálculos atuariais periódicos. Em dezembro de 2018, o PBB foi fechado para novas adesões.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

O PBB é administrado pela Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES – FAPES, e patrocinado pelas empresas do Sistema BNDES (BNDES, BNDESPAR, FINAME) e a própria FAPES. Até a última alteração de seu Regulamento, aprovada pela PREVIC em dezembro de 2018, o PBB concedeu complementação dos benefícios previdenciários pagos pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS). A partir desta alteração, com a desvinculação do INSS, o PBB passou a conceder complementação de um “INSS teórico” atrelado à Unidade de Referência (UR), fixada em R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) na data de 30/09/2017 (a ser reajustada anualmente), estimada em R\$ 6.661,61 para 30/09/2022.

Entre os riscos relevantes associados ao PBB, tem-se:

- A incerteza quanto à manutenção do nível do benefício básico da previdência social, cujo teto em 30/09/2022 era de R\$ 7.087,22 (sete mil, oitenta e sete reais e vinte e dois centavos) por mês. Eventuais reduções no valor do benefício básico podem elevar os compromissos do plano (com relação aos benefícios concedidos antes de 18/12/2018); e
- A possibilidade de concessão de ganhos reais por ocasião do reajuste do salário-real-de-benefício dos assistidos, sem a contrapartida no custeio do PBB.

Além disso, têm-se os riscos atuariais inerentes ao modelo em que está estruturado o PBB, compreendendo possíveis descolamentos das hipóteses econômicas, financeiras, biométricas e demográficas no longo prazo.

Para mitigar os riscos atuariais do modelo, é realizado acompanhamento regular da adequação das hipóteses adotadas na mensuração dos compromissos, mediante realização de testes regulares de aderência das hipóteses.

Não foram identificados riscos incomuns específicos do Plano ou quaisquer centralizações de risco significativas que possam expor os Patrocinadores a um risco concentrado.

Características do Plano

O Plano Básico de Benefícios – PBB prevê a concessão dos seguintes benefícios.

- a) complementação de aposentadoria;
- b) complementação de pensão;
- c) complementação de auxílio-reclusão;
- d) complementação de abono anual (13º salário);
- e) complementação de auxílio-doença; e
- f) pecúlio por morte.

Estrutura Regulatória do Plano

O PBB é regido pelo seu Regulamento Básico, cuja última atualização foi aprovada pela Portaria PREVIC n.º 1.166, de 12/12/2018, e publicada no DOU em 18/12/2018, por Resoluções dos Órgãos Estatutários da FAPES e pelas normas emitidas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC e por outras emanadas do poder público, em especial às disposições da:

- **Emenda Constitucional n.º 20/1998**, que estabeleceu a regra de transição para a paridade contributiva entre participantes e patrocinador em planos patrocinados por entidades públicas, inclusive empresas públicas e sociedades de economia mista;
- **Lei Complementar n.º 108/2001**, que estabelece, entre outros requisitos, que as contribuições normais destinadas pelas empresas públicas (autarquias, fundações, sociedades de economia mista e outras entidades públicas) aos planos de benefícios previdenciais por elas patrocinados não podem exceder às contribuições normais dos participantes;

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- **Lei Complementar n.º 109/2001**, que dispõe sobre o Regime de Previdência Complementar no Brasil;
- **Resolução CNPC n.º 30/2018**, que substitui as Resoluções CGPC n.º 18/2006 e n.º 26/2008, com efeito a partir de 01/01/2019, e dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do resultado, na destinação e utilização de superávit e no equacionamento de déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário que administram, e dá outras providências. Tanto a destinação e utilização do superávit, quanto o equacionamento de déficit técnico de planos sujeitos à LC 108/2001, dar-se-ão de forma paritária entre participantes e patrocinador; e
- **Resoluções CGPAR n.º 37/2022 e n.º 38/2022**, que revogaram as Resoluções n.º 25/2018 e n.º 9/2016, respectivamente, e afetam particularmente as estatais federais patrocinadoras de planos de previdência complementar no que tange às diretrizes quanto ao patrocínio do benefício de previdência complementar e às atividades de supervisão e fiscalização sistemáticas sobre a gestão do benefício.

Avaliação atuarial e contabilização

O compromisso atuarial foi avaliado por atuário independente, pelo Método de Crédito Unitário Projetado (PUC). Para a atualização dos valores para as datas específicas foram usados juros atuariais equivalentes à remuneração das Notas do Tesouro Nacional, série B (NTN-B), negociadas em 20/09/2022, com vencimento em 2035, que correspondeu a 5,78% ao ano. O mesmo título encerrou na data-base dessas demonstrações financeiras em 30/09/2022 a 5,68% ao ano, representando redução de 0,10 pontos percentuais em relação à taxa de desconto utilizada.

A Resolução CNPC n.º 43 de 06/08/2021, que substitui as Resoluções CNPC n.º 29/2018 e n.º 37/2020, com efeito a partir de 01/09/2021, que dispõe sobre os procedimentos contábeis das entidades fechadas de previdência complementar, aprovou anexos que tratam da planificação contábil padrão, modelos e instruções de preenchimento das demonstrações financeiras. As principais categorias de ativos do plano foram apresentadas em conformidade com essa Resolução.

Os ativos atuariais, determinados pelos atuários independentes, não são reconhecidos como ativo do Patrocinador em função da impossibilidade de compensação de tais valores com contribuições futuras, conforme determinado no regulamento do plano de pensão.

A partir de 31/12/2020 o passivo passou a ser reconhecido nas demonstrações contábeis pelo montante de 50% do valor presente da obrigação de Benefício Definido (contribuições normais, extraordinárias e déficit não equacionado) não coberta pelo valor justo dos ativos do plano, após adoção do compartilhamento de risco, com fundamento em estudo solicitado em 2020 pela Administração do Sistema BNDES. Anteriormente, o valor presente da obrigação de Benefício Definido (BD) considerava a paridade de 50% entre participantes e patrocinadores nas contribuições normais do PBB e nas extraordinárias relativas aos déficits já equacionados e 100% do déficit não equacionado. A obrigação de benefício definido é calculada trimestralmente pelos atuários independentes, usando o PUC. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto dos benefícios futuros estimados, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão, aplicando-se o rateio de 50% equivalente ao custeio patronal paritário de futuras insuficiências de recursos no plano.

As dívidas contratadas entre o BNDES e o fundo de pensão são consideradas na determinação de um passivo adicional referente a contribuições futuras que não serão recuperáveis.

Os ganhos e as perdas atuariais, decorrentes de ajustes com base na experiência e nas mudanças das premissas atuariais, bem como do efeito da mudança de estimativa pelo compartilhamento de risco, são reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes conforme ocorram. Os custos dos serviços correntes, o custo financeiro e o retorno esperado do ativo do plano são reconhecidos no resultado do período.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

19.12.2. Plano de Assistência e Saúde – PAS

O Plano de Assistência e Saúde (PAS) é operado pela Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES - FAPES e possui como beneficiários, os empregados ativos admitidos até 18/03/2018 e assistidos do BNDES e de suas subsidiárias, assim como seus respectivos dependentes. O PAS é regido pelo Regulamento do Plano de Assistência e Saúde – RAS aprovado pela diretoria do BNDES e pelas normas emitidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

A BNDESPAR oferece benefício de assistência à saúde no pós-emprego, condicionado ao cumprimento dos requisitos do regulamento do plano. Os custos esperados deste benefício são acumulados durante o período laboral, dispondo da mesma metodologia contábil usada para os planos de pensão de benefício definido.

Não foram identificados riscos incomuns específicos do plano ou quaisquer centralizações de risco significativas que possam expor o patrocinador a um risco concentrado.

Em 30 de setembro de 2022, a partir da avaliação atuarial trimestral efetuada por atuário externo, com base nos dados de agosto de 2022 e atualizada até 30 de setembro de 2022, foi contabilizado o valor da obrigação atuarial relativo ao benefício pós-emprego dos participantes assistidos, bem como dos participantes ativos pelo prazo médio de tempo laborativo futuro.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial é o valor presente da obrigação na data do balanço. Os ganhos e as perdas atuariais, decorrentes de ajustes com base na experiência e nas mudanças das premissas atuariais são reconhecidos em outros resultados abrangentes conforme a sua ocorrência. Os custos dos serviços correntes e o custo financeiro do plano são reconhecidos no resultado do período.

O PAS é custeado pelas empresas do Sistema BNDES (BNDES, BNDESPAR e FINAME) em caráter supletivo ao sistema público de saúde e as despesas referentes à manutenção do PAS são cobertas pelo Fundo de Assistência Médico Social – FAMS, fundo rotativo dotado com recursos oriundos dos patrocinadores. O FAMS não está coberto por ativos garantidores e a antecipação do pagamento dos benefícios é efetuada pela BNDESPAR com base nos orçamentos apresentados pela Fundação, que presta contas dos custos incorridos mensalmente, através de Demonstrativo de Prestação de Contas, conforme Convênio de Adesão registrado na ANS.

19.12.3. Benefícios de rescisão

A BNDESPAR reconhece os benefícios de rescisão quando está, de forma demonstrável, comprometida com a rescisão dos atuais empregados, de acordo com um plano formal detalhado, o qual não pode ser suspenso ou cancelado, ou o fornecimento de benefícios de rescisão como resultado de uma oferta feita para incentivar a demissão voluntária.

19.13. Gestão de Riscos

Risco Operacional, Controle Interno e Segurança da Informação

O Sistema BNDES adota o conceito definido na Resolução CMN n.º 4.557/2017, pelo qual risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas. Conforme essa definição, o risco operacional inclui o risco legal. Também é gerenciado o risco cibernético, que trata de risco de segurança da informação que envolve ativo de tecnologia da informação e que pode implicar em perdas resultantes de incidentes cibernéticos. Já o controle interno é um processo desenvolvido para mitigar riscos executado em todos os níveis da instituição, tendo grande importância na gestão destes riscos.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Em linha com o arcabouço legal, o Sistema BNDES possui vários processos e instrumentos visando o adequado gerenciamento dos riscos operacionais, que contempla atividades de identificação, análise, avaliação, tratamento e monitoramento de riscos, com seus respectivos controles. Adicionalmente, a unidade de gestão de risco operacional e controle interno desenvolve atividades de avaliação da qualidade do sistema de controle interno, gestão da continuidade de negócios, gestão do risco cibernético, alocação e avaliação da suficiência do capital regulamentar, além de manter um processo contínuo de comunicação e disseminação da cultura de risco, controle interno e segurança da informação.

No tocante à mitigação dos riscos cibernéticos, merecem destaque as atividades de levantamento recorrente e semiautomatizado de vulnerabilidades em ativos de tecnologia da informação, o monitoramento de eventos de segurança cibernética e o tratamento de incidentes de segurança da informação. Além disso, o Banco pauta suas ações para promover a Segurança da Informação com base no seu Plano Estratégico de Segurança da Informação. Este Plano, construído a partir de um diagnóstico que observou, entre outros aspectos, os riscos cibernéticos mais significativos no contexto do BNDES e a maturidade do Banco na adoção dos controles definidos em *frameworks* de mercado, em especial o *CIS Controls*, estabelece, além de objetivos, indicadores e metas para segurança da informação, as necessidades e as ações para seu atingimento. O aprimoramento e a ampliação da gestão de riscos de segurança da informação constituem uma das oito necessidades priorizadas no Plano.

Todas as atividades se baseiam em metodologias definidas com base nas Políticas Corporativas de Gestão de Risco Operacional e Controle Interno, de Gestão de Continuidade de Negócios e de Segurança da Informação, aprovadas pelo Conselho de Administração, que estabelecem o conjunto de princípios, papéis e responsabilidades relativos aos temas no Sistema BNDES. Outro instrumento relevante é a Declaração de Apetite a Risco do Sistema BNDES, que orienta o tratamento dos riscos por meio de seus limites quantitativos e qualitativos.

O fortalecimento da cultura de riscos operacionais, de controle interno e de segurança da informação na Instituição é suportado por um plano de comunicação desenvolvido com o objetivo de direcionar ações que incluem treinamentos, elaboração de guias e inserções na mídia interna, bem como a disponibilização de informações na *Intranet*.

Exposição ao Risco Operacional

O valor da parcela do capital mínimo exigido referente ao risco operacional (RWA_{OPAD}) é calculado conforme estabelecido pela Circular BACEN nº 3.640/2013, com base nas informações do Conglomerado Prudencial do Sistema BNDES.

Risco de Mercado

O risco de mercado é o risco de ocorrência de perdas financeiras resultantes da alteração nos valores de mercado de posições ativas e passivas detidas pela Instituição, dentre as quais se incluem os riscos das operações sujeitas à variação da cotação de moeda estrangeira, das taxas de juros, dos preços das ações e dos preços de mercadorias (*commodities*).

A estrutura de gerenciamento de risco de mercado e a Política Corporativa de Gestão de Riscos de Mercado do Sistema BNDES e de suas subsidiárias define o conjunto de metodologias, procedimentos, limites, instrumentos e responsabilidades aplicáveis no controle permanente dos processos da Instituição, a fim de buscar o adequado gerenciamento dos riscos.

Risco de câmbio

A BNDESPAR está exposta aos efeitos de flutuação nas taxas de câmbio decorrentes de operações em moedas estrangeiras. O risco de câmbio é monitorado diariamente através da apuração da exposição cambial do Sistema BNDES. As estratégias de *hedge* são feitas para o Conglomerado Prudencial, através da atuação nos mercados de derivativos cambiais.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Risco de taxas de juros

É o risco de o valor justo de instrumentos financeiros oscilarem devido a mudanças nas taxas de juro de mercado. O risco de juros é controlado para o Sistema BNDES. Adicionalmente, o risco de descasamento entre indexadores e taxas é monitorado mensalmente e está sujeito a limites aprovados pela Diretoria. Os limites são estabelecidos para cada uma das empresas do Sistema BNDES e também para Conglomerado Prudencial.

Risco de preços

É o risco de o valor justo de instrumentos financeiros oscilarem como resultado de alterações nos preços de mercado, quer sejam essa alteração por fatores específicos do instrumento financeiro, ou fatores que afetam todos os instrumentos financeiros semelhantes negociados no mercado.

Instrumentos financeiros

A unidade responsável pela gestão de risco de mercado do Sistema BNDES acompanha diariamente informações relativas à carteira de instrumentos financeiros da BNDESPAR. Essa carteira é formada por: participações societárias em companhias abertas listadas na B3, empresas fechadas, cotas de fundos de investimentos em participações, debêntures com ou sem opcionalidades, captações e outros títulos que apresentem algum dos riscos de mercado listados anteriormente.

Métricas de risco e governança

Para a aplicação das métricas e análises de risco definidas pelo regulador, a carteira de instrumentos financeiros da BNDESPAR é segregada em carteira de negociação e de não negociação, de acordo com algumas premissas.

A carteira de negociação consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com a intenção de negociação ativa e frequente ou destinadas a hedge de outros elementos da carteira de negociação e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à (i) revenda; (ii) obtenção de benefício dos movimentos de preços, efetivos ou esperados; ou (iii) realização de arbitragem. A carteira de negociação da BNDESPAR, atualmente, não possui instrumentos financeiros.

Gerencialmente, o Sistema BNDES apura os riscos de juros, câmbio e preços utilizando as métricas VaR (*Value at Risk*), Teste de Estresse, análise de sensibilidade e análise de descasamento por fator de risco. Somado a isso, são aplicadas as metodologias designadas pelo regulador em sua modelagem padronizada. Duas métricas são utilizadas para avaliar o risco de taxa de juros para a carteira de não negociação: *Economic Value Of Equity* (EVE) e *Net Interest Income* (NII). As medidas de risco são analisadas por meio de relatórios diários ou mensais, a depender de sua finalidade e alçada decisória.

Quanto à governança, o sistema BNDES dispõe de diferentes comitês para discutir sobre assuntos ligados a risco de mercado, formados por níveis hierárquicos distintos. Além disso, está em vigor estrutura de limites de risco de mercado e alertas que controlam os riscos das carteiras, permitindo o alinhamento com o perfil de risco estipulado nos comitês.

Risco de Liquidez

O risco de liquidez é a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e a possibilidade de o Sistema BNDES não conseguir negociar ativos a preço de mercado, devido ao tamanho elevado de suas posições em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Risco de Crédito

O risco de crédito é o risco associado à possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes do não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados; da desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador; da redução de ganhos ou remunerações; das vantagens concedidas nas renegociações; e dos custos de recuperação.

O objetivo primordial da gestão de risco de crédito é a mensuração adequada do risco de perdas financeiras na carteira. As empresas do Sistema BNDES utilizam a metodologia padronizada para o cálculo do Capital Regulamentar conforme normativos emitidos pelo Conselho Monetário Nacional. Os ativos da BNDESPAR, incluindo derivativos, provisionam capital regulamentar, respeitando as regras definidas na Circular BACEN n.º 3.644/2013.

A unidade responsável pela gestão do risco de crédito do Sistema BNDES realiza estimativas para os diferentes componentes de risco dos ativos inseridos na parcela regulamentar de capital, além de modelagens de capital econômico por meio de metodologias analíticas e por simulação. Tais análises são desenvolvidas com vistas à implementação futura do modelo avançado conforme diretrizes de Basileia. Desse modo, o risco da carteira é avaliado por meio da obtenção de estimativas para os seguintes componentes: (i) a probabilidade de inadimplência do tomador ou contraparte (PD); (ii) a exposição com o tomador ou contraparte no momento da inadimplência (EAD); (iii) as perdas decorrentes da inadimplência (LGD); e (iv) a maturidade ou prazo efetivo de vencimento dos contratos.

Exposição ao Risco de Crédito

As exposições a risco de crédito são calculadas conforme estabelecido pela Circular BACEN n.º 3.644/2013. O valor da parcela RWA_{CPAD} é calculado mensalmente com base no Conglomerado Prudencial do Sistema BNDES.

19.14. Gestão de Capital

Os principais objetivos, das empresas do Sistema BNDES, relacionados ao gerenciamento de capital são os seguintes:

- Manter uma sólida base de capital que suporte de forma efetiva o desenvolvimento de seus negócios;
- Cumprir as exigências estabelecidas pelos órgãos reguladores dos mercados bancários onde opera; e
- Assegurar rentabilidade compatível com os riscos assumidos pelo BNDES e por suas empresas controladas.

A adequação da estrutura de capital e o monitoramento dos limites relacionados ao capital regulatório são realizados pelo BNDES por meio da implementação de processos, métodos e procedimentos originados das diretrizes definidas pelo Comitê de Basileia, na forma implementada pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Desse modo, a autoridade monetária exige que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN mantenham, permanentemente:

- Um Patrimônio de Referência (PR) compatível com o risco de suas atividades e apurado segundo a Resolução CMN n.º 4.955/2021; e
- Requerimentos Mínimos de Capital em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), apurados em conformidade com os artigos 4º ao 6º e 8º da Resolução CMN n.º 4.958/2021.

Dessa forma, com o objetivo de assegurar a compatibilidade entre o capital mantido pela instituição e o capital requerido para fazer frente aos riscos incorridos em suas atividades, todas as exposições a risco provenientes das operações da BNDESPAR estão inseridas nas parcelas componentes do capital regulamentar do BNDES conforme determinado pela legislação vigente. Por outro lado, os ativos da BNDESPAR são considerados, pelo Método de Equivalência Patrimonial, parte integrante do capital mantido pelo BNDES e reportado em suas demonstrações consolidadas.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Adicionalmente, cabe destacar que todos os limites regulamentares apurados pelo BNDES, notadamente aqueles relacionados às exposições aos diferentes riscos, incluem as operações realizadas pela BNDESPAR. De modo semelhante, os indicadores gerenciais monitorados mensalmente para o acompanhamento das exposições permitem tanto a avaliação por empresa do conglomerado econômico financeiro quanto às análises em bases consolidadas.

19.15. Informações por segmento

A BNDESPAR é uma subsidiária integral do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e tem sua atuação pautada nas diretrizes estratégicas formuladas em conjunto com seu controlador, direcionadas a apoiar o processo de capitalização e o desenvolvimento de empresas nacionais por meio de instrumentos de renda variável, notadamente, de participações societárias.

A estrutura administrativa do Sistema BNDES, que inclui o BNDES e suas subsidiárias integrais, é única e compartilhada, assim como sua estrutura de controles internos e de gestão de risco. As decisões estratégicas e de financiamento são temas geridos pelo Controlador, que utiliza a BNDESPAR como instrumento de execução de sua missão, a depender do produto e da forma de apoio financeiro. Da mesma forma, a gestão financeira, incluindo a captação de recursos, a alocação de *funding* entre os segmentos operacionais e o gerenciamento das disponibilidades, é feita de forma consolidada no Sistema BNDES, através da gestão integrada de ativos e passivos financeiros (*Asset Liability Management* - “ALM”).

Neste contexto, o desempenho dos segmentos de negócio é acompanhado e avaliado sob a ótica do Sistema, conforme informações apresentadas nas demonstrações financeiras consolidadas do BNDES.

O Sistema BNDES define seus segmentos operacionais com base nos relatórios disponibilizados à Alta Administração para análise de desempenho e tomada de decisões estratégicas, considerando ainda a natureza das formas de apoio. Estas decisões competem, em última instância, à Diretoria que, atuando de forma colegiada, é responsável pela gestão dos segmentos de negócio.

Os segmentos de negócio do Sistema BNDES são classificados em: (i) “Financiamento”; (ii) “Participações Societárias”; e (iii) “Tesouraria / ALM”.

As operações da BNDESPAR, majoritariamente representadas por participações societárias e cotas de fundos de participações, integram o segmento de “Participações Societárias” do Sistema BNDES. Uma parcela menor de seus ativos, representada por operações de aquisição/subscrição de debêntures e venda a prazo de títulos e valores mobiliários, compõe o segmento de “Financiamento”. Portanto, considerando que a gestão por segmentos não se dá por subsidiária, mas sim de forma consolidada no Sistema BNDES, conforme possibilitado pelo CPC 22 a informação da BNDESPAR está contemplada nos segmentos de “Participações Societárias” e “Financiamento” constantes da nota explicativa “Informação por Segmento” divulgada nas demonstrações financeiras consolidadas do BNDES.

19.16. Rateio de despesas administrativas e de pessoal

Conforme estabelecido em convênio firmado entre o BNDES e suas subsidiárias integrais BNDESPAR e FINAME com o objetivo de racionalização de custos, as despesas administrativas e de pessoal comuns ao Sistema BNDES, bem como o fornecimento de todos e quaisquer recursos materiais e/ou serviços necessários à execução das atividades, são rateadas entre as empresas de acordo com a contribuição de cada uma ao Resultado Bruto de Intermediação Financeira (antes da provisão para risco de crédito) do exercício imediatamente anterior.

Não são consideradas para fins do rateio as despesas que possam ter seus beneficiários claramente identificados, como por exemplo as despesas tributárias.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

No que concerne a BNDESPAR, o Resultado Bruto da Intermediação Financeira corresponde a diferença entre as Receitas Operacionais e as Despesas Operacionais, excluindo-se os efeitos da reversão (constituição) de provisão para perdas em investimentos e o resultado com alienações de títulos de renda variável.

Dessa forma, os percentuais atribuídos a cada empresa nos exercícios de 2022 e 2021 foram:

	2022		2021	
	Resultado bruto de intermediação financeira do exercício anterior	% de rateio	Resultado bruto de intermediação financeira do exercício anterior	% de rateio
BNDES	15.214.608	50%	9.495.345	61%
BNDESPAR	13.372.690	44%	4.030.493	26%
FINAME	1.816.747	6%	2.047.319	13%
Total do Sistema	30.404.045		15.573.157	

19.17. Pronunciamentos, Orientações e Interpretações (normas) emitidos pelo CPC

(a) Normas contábeis emitidas e aplicáveis para o período findo em 30 de junho de 2022

CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes: contratos onerosos

Esclarece sobre quais custos que uma entidade inclui ao determinar o custo de cumprimento de um contrato com o objetivo de avaliar se o contrato é oneroso.

A alteração é aplicável para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2022, e sua adoção é retrospectiva.

CPC 27 – Ativo Imobilizado: receitas antes do uso pretendido

Altera o reconhecimento de receita de venda na demonstração do resultado no processo de construção de ativo imobilizado para o uso pretendido.

A alteração é aplicável para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2022, e sua adoção é retrospectiva.

CPC 15 - Combinação de Negócios: atualização na referência à Estrutura Conceitual

Atualização na referência à Estrutura Conceitual, sem alterar significativamente seus requisitos.

A alteração é aplicável para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2022.

As implementações acima não tiveram impactos significativos nestas informações trimestrais.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Normas contábeis emitidas e/ou revisadas e aplicáveis em períodos futuros

A lista a seguir traz nova norma e/ou revisão emitida e não adotada até o período findo em 30 de setembro de 2022.

CPC 11 – Contratos de seguro

O pronunciamento será substituído por outro, equivalente ao IFRS 17. A norma descreve o Modelo Geral, modificado para contratos de seguro com características de participação direta, descrito como Abordagem de Taxa Variável. O Modelo Geral é simplificado se determinados critérios forem atendidos mensurando o passivo para cobertura remanescente usando a Abordagem da Alocação de Prêmios. O Modelo Geral utilizará premissas atuais para estimativa do valor, do prazo e da incerteza de fluxos de caixa futuros e mensurará explicitamente o custo dessa incerteza, levando em consideração as taxas de juros do mercado e o impacto das opções e garantias dos segurados.

Este pronunciamento é aplicável para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, e sua adoção é retrospectiva.

Não são esperados impactos quando da adoção desta norma na BNDESPAR.

CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis: Passivo em Circulante ou Não Circulante

Orientações da norma sobre se um Passivo deve ser classificado como Circulante ou Não Circulante.

A alteração é aplicável para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, e sua adoção é retrospectiva.

Os impactos quando da adoção desta norma na BNDESPAR ainda estão sendo avaliados pela administração.

CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis: Divulgação de informação de política contábil

Orientações da norma sobre divulgações de informações apenas sobre políticas contábeis materiais, eliminando aquelas informações que dupliquem ou sumerizem requerimentos de normas.

A alteração é aplicável para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023.

Não há impactos financeiros quando da adoção desta norma na BNDESPAR e possíveis alterações de divulgações ainda estão sendo avaliados pela administração.

CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro: Definição de estimativas contábeis

Orientações da norma sobre a definição de estimativas contábeis.

A alteração é aplicável para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023.

Os impactos quando da adoção desta norma na BNDESPAR ainda estão sendo avaliados pela administração.

CPC 32 – Tributos sobre o Lucro: Reconhecimento inicial de ativos e passivos de impostos diferidos

Esclarece que a isenção de reconhecimento inicial de ativos e passivos de impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias estabelecida no CPC 32 não se aplica às operações de arrendamentos e obrigações de desativação.

A alteração é aplicável para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023.

Não há impactos financeiros quando da adoção desta norma na BNDESPAR e possíveis alterações de divulgações ainda estão sendo avaliados pela administração.

Notas Explicativas

Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:**

Walter Baere de Araújo Filho – Presidente

Arthur Cesar Vasconcelos Koblitz

Fábio de Barros Pinheiro

Hailton Madureira de Almeida

Heloisa Belotti Bedicks

João Laudo de Camargo

Joisa Campanher Dutra Saraiva

Marcelo Pacheco dos Guaranys

Pedro Maciel Capeluppi

Sônia Aparecida Consiglio

CONSELHO FISCAL:

Pricilla Maria Santana – Presidente

Julio Cesar Vieira Gomes

Marília Moreira Garcez

Antônio Simões Branco Junior - Suplente

Paula Bicudo de Castro Magalhães - Suplente

COMITÊ DE AUDITORIA:

Fábio de Barros Pinheiro - Presidente

Maria Salete Garcia Pinheiro

Paulo Marcelo de Miranda Serrano

DIRETORIA:

Gustavo Henrique Moreira Montezano – Presidente

Bruno Caldas Aranha

Bruno Laskowsky

Claudenir Brito Pereira

Fábio Almeida Abrahão

Francisco Lourenco Faulhaber Bastos Tigre

Marcelo Sampaio Vianna Rangel

Rodrigo Donato de Aquino

Solange Paiva Vieira

SUPERINTENDENTE DA ÁREA DE**CONTROLADORIA:**

Marcos Paulo Pereira da Silva

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE**CONTABILIDADE:**

Leonardo Moreira dos Santos Tavares

CRC: RJ 087.840/O-2



KPMG Auditores Independentes Ltda.
 Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
 20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
 Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
 Telefone +55 (21) 2207-9400
 kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR

Ao acionista e Diretores da
 BNDES Participações S/A - BNDESPAR
 Brasília - DF

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da BNDES Participações S/A – BNDESPAR (“BNDESPAR”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

A diretoria executiva é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve acreditar que as informações contábeis intermediárias, incluídas nas informações trimestrais acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria executiva da BNDESPAR e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2021, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes, que emitiram relatórios datados de 24 de fevereiro de 2022 e 9 de novembro de 2021, respectivamente, que não contiveram nenhuma modificação.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 2022

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marcelo Faria Pereira
Contador CRC RJ-077911/O-2

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**CARTEIRA DE AÇÕES - POSIÇÃO: 30/09/2022**

Empresas	% Total	% ON	% PN
AES BRASIL ENERGIA S.A.	6,76	6,76	0,00
AES ELPA S.A.	(*)	(*)	0
AMATA NA CIDADE S.A.	18,54	18,54	0
AMATA S.A.	9,49	9,49	0
BIOMM S.A.	8,62	8,62	0
BLOCKBIT TECNOLOGIA S.A.	23,27	23,27	0
BOMBRIL S.A.	2,2	0	4,67
BRASILIANA PARTICIPAÇÕES S/A	53,85	50	100
BRASPÉROLA IND. E COMÉRCIO S/A	10,94	0	22,56
BRQ SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA S/A	22,43	22,43	0
CARBOMIL S.A.- MINERAÇÃO E INDÚSTRIA	30	0	100
CASA ANGLO BRASILEIRA S.A.	22,34	0	37,1
CBO HOLDING S.A	18,88	18,88	0
CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A. - ELETROBRÁS	3,94	3,56	6,67
CIA. BRAS. DE PART. AGROINDUSTRIAL	5,87	5,87	0
CIA. DE ABAST.D'AGUA E SANEAMENTO DO ESTADO-AL	(*)	0	1,27
CIA. DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	6,27	0	11,49
CIA. DE TRÂNSITO E TRANSPORTE URBANO DO RECIFE - CTTU	11,9	4,73	38,85
CIA. DE TRANSPORTES COLETIVOS DO RIO DE JANEIRO - CTC	1,39	1,39	0
CIA. DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO	0,02	0,02	0
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA MG	3,46	3,46	0
COMPANHIA DISTRIBUIDORA DE GÁS DO RIO DE JANEIRO - CEG	34,56	34,56	0
COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS - CEMIG	3,73	11,14	0
COMPANHIA LORENZ	5,84	0	9,41
COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA - COPEL	23,96	12,44	31,18
COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL	0,66	0,66	0
CTC CENTRO DE TECNOLOGIA CANAVIEIRA S/A	18,99	18,99	0
ELEBRA S.A. - ELETRÔNICA BRASILEIRA	(*)	0	(*)
EMBRAER S.A.	5,37	5,37	0
ENERGISA S.A.	11,38	5,8	15
ESTRUTURADORA BRASILEIRA DE PROJETOS S.A.	19,61	11,11	44,44
GRANBIO INVESTIMENTOS S/A	13,96	13,96	0
HIDROVIAS DO BRASIL S/A	1,72	1,72	0
IGUA SANEAMENTO SA	13,17	13,17	0
INDEPENDÊNCIA PARTICIPAÇÕES S.A.	21,81	0	100
INDÚSTRIA DE ALIMENTOS NILZA S.A.	35	0	100
IOCHPE - MAXION S.A.	1,99	1,99	0
JBS S.A.	20,81	20,81	0
KOSMOS COMÉRCIO DE VESTUÁRIO S.A. (EX-ARAPUÃ)	6,56	0	13,66
LBR - LÁCTEOS BRASIL S.A.	30,28	30,28	0
LIFEMED INDL DE EQUIP E ART MÉDICOS E HOSPITALARES S.A.	21,44	21,44	0
MADEF S/A- INDÚSTRIA E COMÉRCIO	30,26	0	39,45
MESBLA S.A.	(**)	(**)	(**)
METANOR S.A. METANOL DO NORDESTE	5,57	0	8,36
MOTORADIO S.A. COMERCIAL E INDUSTRIAL	(**)	(**)	(**)
NESBER S.A.	20	20	0
NETUNO ALIMENTOS S.A.	33,28	0	100
NOVA AMÉRICA S.A.	6,5	10,41	1,34
ODEBRECHT TRANSPORT S.A	10,61	10,61	0
OI S.A.	0,58	0,59	0
OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A.	12,26	12,26	0
PADTEC HOLDING S/A	23,05	23,05	0
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS	6,9	0	16,07
PIRÂMIDES BRASÍLIA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	(**)	(**)	(**)
PRATICA KLIMAQUIP INDUSTRIA E COMERCIO S.A.	10,01	0	100
PROGEN - PROJETOS GERENCIAMENTO E ENGENHARIA S.A.	10,01	0	100
QUALITY SOFTWARE S.A.	25,34	25,34	0
RECEPTA BIOPHARMA S.A.	14,43	14,43	0
RENOVA ENERGIA S.A.	0,86	0,57	1,14

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

ROCHA TERMINAIS PORTUÁRIOS E LOGÍSTICA S.A.	17,86	17,86	0
S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO CHAPECÓ	29,65	30,12	(*)
SAM INDÚSTRIAS S.A.	15,26	22,78	0
SPRINGER S.A.	3,33	0	13,16
SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.	3,62	3,62	0
TAUM CHEMIE INDÚSTRIA E COM. DE PRODUTOS QUÍMICOS S.A.	36,36	0	100
TBM - TÊXTIL BEZERRA DE MENEZES S.A.	34,98	42,1	0
TPI TRIUNFO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A.	5,09	5,09	0
TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.	5,4	0,8	10
TRANSPARANA S.A.	(**)	(**)	(**)
TREVISIA INVESTIMENTOS S.A. (EX-TREVO INV. S.A.)	12,94	0	23,21
TUPY S.A.	28,19	28,19	0
UNITEC SEMICONDUCTORES S.A.	33,02	40,67	0
USINA SANTA OLIMPIA - IND. DE FERRO	(**)	(**)	(**)
VLI S/A	8	8	0

(*) Percentual inferior a 0,01%

(**) Composição do Capital Social (ações emitidas) não disponível

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**CARTEIRA DE DEBÊNTURES - POSIÇÃO: 30/09/2022**

Empresas	Quantidade debêntures
COMPANHIA DE SANEAMENTO BASICO DO ESTADO DE SAO PAULO - SABESP	30
COMPANHIA DE GAS DE MINAS GERAIS - GASMIG	6.707
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA	5.171
COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANA - SANEPAR	26.719
NOVA ASA BRANCA I ENERGIAS RENOVÁVEIS	947
NOVA ASA BRANCA II ENERGIAS RENOVÁVEIS	947
NOVA ASA BRANCA III ENERGIAS RENOVÁVEIS	947
NOVA EUROS ENERGIAS RENOVÁVEIS	947
VALE S/A	140.239
VENTOS DE SÃO URIEL	947

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro 20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR

Ao acionista e Diretores da
BNDES Participações S/A - BNDESPAR
Brasília - DF

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da BNDES Participações S/A - BNDESPAR (“BNDESPAR”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

A diretoria executiva é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve acreditar que as informações contábeis intermediárias, incluídas nas informações trimestrais acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria executiva da BNDESPAR e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2021, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes, que emitiram relatórios datados de 24 de fevereiro de 2022 e 9 de novembro de 2021, respectivamente, que não contiveram nenhuma modificação.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marcelo Faria Pereira Contador
CRC RJ-077911/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente e sobre as Informações Financeiras Trimestrais - ITR

Interessada: BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR
C.N.P.J.: 00.383.281/0001-09
NIRE: 533.0000.2371
Avenida República do Chile, 100 - parte
20031-917 - Rio de Janeiro - RJ

Assunto: Informações Financeiras Trimestrais - ITR referentes ao período findo em 30/09/2022 e Relatório do Auditor Independente.

Referência: ARTIGO 27, Parágrafo §1º, incisos V e VI e ARTIGO 31, Parágrafo §1º, inciso II, da Resolução CVM Nº 80, de 29/03/2022; INFORMAÇÃO PADRONIZADA ACO/DEPCO Nº 19/2022 de 01/11/2022 e Relatório do Auditor Independente sobre as DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS emitido por KPMG AUDITORES INDEPENDENTES.

A Diretoria, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 43, inciso XIV do Estatuto da BNDESPAR, declara que:

- (i) reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no Relatório do Auditor Independente emitido pela KPMG AUDITORES INDEPENDENTES referentes às Informações Trimestrais - ITR do período findo em 30 de setembro de 2022; e
- (ii) reviu, discutiu e concordou com as Informações Financeiras Trimestrais - ITR da BNDES Participações S.A. - BNDESPAR, referentes ao período findo em 30 de setembro de 2022.

Rio de Janeiro, 09 de novembro de 2022.

Gustavo Henrique Moreira Montezano – Presidente
Bruno Caldas Aranha
Bruno Laskowsky
Claudenir Brito Pereira
Fábio Almeida Abrahão
Francisco Lourenço Faulhaber Bastos Tigre
Marcelo Sampaio Vianna Rangel
Rodrigo Donato de Aquino
Solange Paiva Vieira

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente e sobre as Informações Financeiras Trimestrais - ITR

Interessada: BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR
C.N.P.J.: 00.383.281/0001-09
NIRE: 533.0000.2371
Avenida República do Chile, 100 - parte
20031-917 - Rio de Janeiro - RJ

Assunto: Informações Financeiras Trimestrais - ITR referentes ao período findo em 30/09/2022 e Relatório do Auditor Independente.

Referência: ARTIGO 27, Parágrafo §1º, incisos V e VI e ARTIGO 31, Parágrafo §1º, inciso II, da Resolução CVM Nº 80, de 29/03/2022; INFORMAÇÃO PADRONIZADA ACO/DEPCO Nº 19/2022 de 01/11/2022 e Relatório do Auditor Independente sobre as DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS emitido por KPMG AUDITORES INDEPENDENTES.

A Diretoria, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 43, inciso XIV do Estatuto da BNDESPAR, declara que:

- (i) reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no Relatório do Auditor Independente emitido pela KPMG AUDITORES INDEPENDENTES referentes às Informações Trimestrais - ITR do período findo em 30 de setembro de 2022; e
- (ii) reviu, discutiu e concordou com as Informações Financeiras Trimestrais - ITR da BNDES Participações S.A. - BNDESPAR, referentes ao período findo em 30 de setembro de 2022.

Rio de Janeiro, 09 de novembro de 2022.

Gustavo Henrique Moreira Montezano – Presidente
Bruno Caldas Aranha
Bruno Laskowsky
Claudenir Brito Pereira
Fábio Almeida Abrahão
Francisco Lourenço Faulhaber Bastos Tigre
Marcelo Sampaio Vianna Rangel
Rodrigo Donato de Aquino
Solange Paiva Vieira